

DM  
FERN/30/

# INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA


## MESTRADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Qualidade de Vida e Auto – Eficácia  
Em Idosos Institucionalizados

João Manuel Marques Barata Lima Fernandes – N° 1251

Orientador: Prof. Dra. Isabel Leal  
Instituto Superior de Psicologia Aplicada

2000

 ISPA Instituto Superior de Psicologia Aplicada  
Centro de  
Documentação

Registo: 14499  
Data: 13/11/2003

Tel.: 21 831 17 50 • bibispa@ispa.pt

## INDICE

	Pág.
Agradecimentos	
Resumo	
Introdução .....	2
Envelhecer .....	6
Envelhecer Biologicamente .....	15
Envelhecer Socialmente .....	20
Envelhecer psicologicamente .....	28
Qualidade de Vida e Saúde .....	33
Saúde .....	35
Qualidade de vida .....	39
Auto – Eficácia .....	46
Auto – Eficácia e saúde .....	53
Método .....	58
Participantes.....	59
Material / Instrumentos .....	61
Planificação .....	66
Procedimento .....	68
Resultados .....	74
Discussão .....	80
Referências Bibliográficas .....	91

## ERRATA

- Onde se lê:  
(Minois, 1999)

Deverá ler-se  
(Minois, 1987)

- Na 4ª pág. de "*Referências Bibliográficas*", a seguir de

MORATO; M.J. Xavier, (1985) Teorias acerca do Envelhecimento, *Gerontologia*, Jan - Jun., (25-26). 3-19.

deverá incluir-se o seguinte:

MORIN, Edgar (1983). Vieillesse des Théories et Théories du Vieillesse. *Communications*, n.º 37. P. 206 – 215.

- Na 4ª pág. de "*Referências Bibliográficas*", em vez de:

MINOIS, Georges (1987) *História da Velhice no Ocidente*. Lisboa: Teorema (Tradução do original em Francês Histoire de la Vieillesse. Paris: Librairie Fayard, 1987)

Deverá ler-se:

MINOIS, Georges (1999) *História da Velhice no Ocidente*. Lisboa: Teorema (Tradução do original em Francês Histoire de la Vieillesse. Paris: Librairie Fayard, 1987)

- Na 5ª Pág. de "*Referências Bibliográficas*", em:

ROSA, Maria João Valente. *O Envelhecimento e as Dinâmicas Demográficas da População Portuguesa a partir de 1960: dos Dados ao Dilema*. . S.D.

Deverá ler-se:

ROSA, Maria João Valente. (1996). O Envelhecimento e as Dinâmicas Demográficas da População Portuguesa a partir de 1960: dos Dados ao Dilema. In António Barreto (Coord.) *Situação Social em Portugal, 1960-1995*. P 191-214. Lisboa: I.C.S., Universidade de Lisboa.

## AGRADECIMENTOS

- À Prof. Dra. Isabel Leal, pela amizade, disponibilidade e incentivo incondicionalmente demonstrados ao longo deste trajecto.
- Ao Prof. Dr. Pais Ribeiro pela disponibilidade, sempre presente
- Aos utentes das instituições que colaboraram nas respostas aos questionários
- Às direcções das Instituições que se disponibilizaram para a realização deste trabalho
- Às Dra.s Edite Oliveira e Susana Lopes, pela colaboração na aplicação do questionário do presente trabalho.
- À Adélia, pelo tempo que não esteve comigo.

Aos meus avós,  
pela idade que sendo avançada, ainda o não é  
e por isso me ensinam a viver

Aos meus pais,  
que continuaram o trabalho dos avós e  
que me possibilitaram tudo isto

Às minhas filhas  
pelo dom de terem nascido e me lembrarem  
as coisas boas da vida

À minha mulher  
por ser o meu complemento e  
por viver tudo isto comigo

## RESUMO

O objectivo deste trabalho, é o de verificar se a qualidade de vida e a auto – eficácia, se relacionam com o tempo de residência em lares de terceira idade, bem como verificar a existência de diferenças entre dois grupos de sujeitos, com tempos de internamento diferentes.

Tendo como objecto 152 sujeitos institucionalizados, da zona de Lisboa e Oeste, dos quais 70 à menos de 6 meses e 82 à mais de 6 meses, observou-se através da aplicação das escalas SF – 36 e GSES de Sherer et al, que o aumento do tempo de residência em lar, tem uma relação estatisticamente significativa negativa, com a qualidade de vida e a auto – eficácia, para um nível de significância  $p < 0,001$ , encontrando-se também diferenças significativas para entre os grupos em estudo.

Não se observaram diferenças significativas entre os grupos face às presentes variáveis e as variáveis idade, sexo, estado civil e n.º de filhos.

Concluiu-se deste modo, que o aumento do tempo de residência em lar, tem na nossa amostra, uma influência estatisticamente significativa, relativamente à diminuição de sentimentos de eficácia e de índices de qualidade de vida.

# INTRODUÇÃO

A evolução humana tem comportado transformações significativas, cujos reflexos se observam em todas as áreas.

Um dos aspectos mais importantes prende-se com o chamado “aumento da esperança de vida”, que associado à diminuição das taxas de natalidade nas sociedades ocidentais, tem conduzido a um envelhecimento das populações.

Este envelhecimento demográfico tem apresentado como consequência, alterações estruturais e organizacionais, dos diferentes tecidos sociais, que justificam por si só, análises cuidadas e consequentemente, a emergência de novas formas de intervir.

A psicologia, ciência e arte por excelência, que sempre procurou compreender os fenómenos comportamentais do ser humano, começa a interessar-se pela área gerontológica, principalmente aos níveis da investigação e da intervenção.

Estando o aumento da esperança de vida associado, inicialmente a uma conquista biológica, deverá também ser encarado como uma conquista social e psicológica, na medida em que, perde significado apenas pela quantidade, devendo-se também pautar pela qualidade.

A vivência do indivíduo, deverá corresponder aos seus desejos, à sua acção sobre o meio envolvente, às suas capacidades, etc.

Como refere Fernandes (1996), “...o homem, ser de desejo e de razão, evolui ao longo do seu percurso de vida através de ininterruptas trocas entre a natureza e a cultura, promovendo inovação e irrepetibilidades, próprias da sua natureza.” (p. 9)

Ainda segundo a mesma autora, compete aos técnicos em gerontologia, promover a interacção entre o meio e o homem, de modo a fortalecê-lo, contribuindo para a conservação do seu potencial máximo de saúde e bem estar.

A conceptualização de bem estar, apresenta-se contudo ambígua, no entanto observa-se, segundo a investigação, como estando associada ao constructo de qualidade de vida. Este implica sentimentos de autonomia, que permitem consequentemente ao ser humano, decidir e intervir sobre os meios de que dispõe conducentes à busca da sua qualidade de vida individual.

Da nossa prática profissional, constata-se que o ser idoso congrega todo um conjunto de estereótipos com carácter depreciativo, dado que acaba por ser visto como alguém potencialmente dependente de outros, ou inclusivamente já dependente, dadas as “perdas” que por vezes alguns grupos apresentam, parecendo estar assim algo arredado da possibilidade de se manter autónomo, ainda que em alguns casos com limitações.

Se “ser velho” se apresenta deste modo ao senso comum, esta situação assume contornos de maior “dramatismo”, se a ela for associado o factor internamento em lar.

Este factor assume por vezes, uma tipologia de resposta que pode ser questionada.

Sendo vulgar, ouvir-se falar nas tentativas de melhorar a qualidade da resposta institucional, observa-se no entanto como invulgar questionar-se a qualidade de vida em pessoas institucionalizadas. A instituição, vulgarmente designada como lar, funciona como o *“passo anterior ao morrer”* logo contentora de todos os ingredientes essenciais para que o seu funcionamento e a sua resposta não tenham sido abordados, nas últimas décadas de modo crítico.

Da nossa prática profissional nestes contextos, é possível observar que o ser humano, perde a possibilidade de poder decidir por si e as suas expectativas deixam de ser pertinentes e ainda menos atendidas.

A importância do envelhecer tem no entanto ganho espaço, principalmente pelo aumento da esperança média de vida, implicando um número elevado de pessoas mais velhas e pelos custos sociais e políticos, que tal situação comporta.

Deste modo torna-se então importante, a questão da qualidade de vida, pois por pressupor uma atitude individual, realça a importância da autonomia pessoal, implicando a revisão do modo de interagir com os gerentes, nomeadamente ao nível do estabelecimento de estratégias que possibilitem a manutenção de atitudes que permitam falar em qualidade de vida.

Relativamente ao sentimento de eficácia, a observação prática, parece também demonstrar a sua alteração em pessoas institucionalizadas, pois o sentimento *“de que se é capaz”* tende a diminuir, ainda que outrora, esse sentimento tenha sido elevado.

Mas se relativamente à prática profissional se observam estas alterações, não será puro casuísmo, mas sim pertinente, tentar entender com este trabalho, a ligação que tais variáveis possam ter entre si.

Pretende-se assim verificar a existência ou não de uma relação significativa entre as variáveis qualidade de vida e auto-eficácia e o processo de institucionalização, bem como avaliar diferenças ao nível das referidas variáveis, entre dois grupos de participantes neste estudo, em que um apresenta um tempo de internamento em lar inferior a seis meses e outro um tempo superior aos referidos seis meses.

Após uma reflexão teórica tão sucinta e objectiva quanto possível, sobre as conceptualizações de qualidade de vida e auto – eficácia, realizaremos uma análise de resultados, que possa contribuir de algum modo, para uma melhor compreensão sobre o que a prática profissional tem revelado, bem como encontrar (ou não) a confirmação dessa mesma prática.

Sendo um estudo de âmbito localizado, e dadas as características da amostra, não é suposto alcançar resultados generalistas a toda a população, mas antes, permitir uma reflexão que se pretende contínua sobre a temática do envelhecimento, bem como, sistematizar a prática de forma a permitir novos caminhos, quer de acção, quer de investigação, para este grupo populacional.

ENVELHECER...

Envelhecer é um processo que desde o princípio dos tempos se observou como natural e contínuo. Na actualidade e tendo como base os avanços das diversas áreas do Saber, é possível observá-lo como estando associado a factores fisiológicos, psicológicos e sociais, específicos de cada indivíduo, todavia com causas ainda pouco ou nada esclarecidas, apresentando-se assim como um *“segredo que ainda pertence aos deuses”*.

Às eternas questões que se têm colocado, como por exemplo: porque será que envelhecemos?, porque vamos ficando com sinais que aos olhos dos outros causam alguma “repulsa”?... etc., ergue-se sempre um vazio, motivado por respostas mais ou menos incompletas (nos mais variados campos do Saber), não se revelando por isso conclusivas, pelos menos no plano imediato.

As questões supra referidas, parecem ter eco num plano existencial, em que a angústia pela aproximação do término do modo de vida, tal como se conhece, se tenta explicar de modo a ser combatida e arredada das vivências quotidianas.

Ao longo da história sempre se procurou compreender as causas do envelhecimento; desde sempre se criaram lendas e histórias associadas à eternidade, como o *“Elixir da Longa vida”*, provavelmente, por forma a diminuir a já referida angústia, que tal processo encerra.

É um dado adquirido que desde sempre, o ser humano nasce, cresce e morre, tornando esta tríade desenvolvimental, um dos mistérios mais intrigantes de sempre, dada a incompreensão reinante face ao mecanismo de envelhecer. Mas que significa envelhecer?, quando é que nos tornamos velhos? O que acontecerá para que as nossas células, acabem por não se regenerar e morram? Como referência a este processo, existem várias teorias explicativas: umas atribuem o envelhecimento ao acumular de erros na tradução da mensagem genética, conduzindo assim a uma “catástrofe” final, outras referem que o passar dos anos, leva a um enfraquecimento do mecanismo de descodificação das mensagens genéticas por parte das células, conduzindo a alterações da actividade biossintética, outras ainda tentam explicar este processo através de uma programação genética estabelecida inicialmente. (Minois, 1999)

De tal modo são pouco claras estas ideias, que continuamos a falar no campo das incertezas e hipóteses. Segundo Morin (1983) “...para inúmeras espécies animais e vegetais, embora a morte não esteja programada, está pelo menos geneticamente prevista. A senescência seria pois o resultado de uma ‘desprogramação programada’. Para o envelhecimento humano, a duração médias das nossas vidas, não seria um simples fenómeno estatístico, mas tornar-se-ia nisso porque grosso modo e de forma certamente desigual, haveria um processo de envelhecimento que seria geneticamente controlado ou pelo menos descontrolado.” (p. 206)

Mesmo durante este processo, que ocorre desde que nascemos (e a que poderíamos tão somente chamar de desenvolvimento) as mudanças e as alterações estão longe de ser pacificamente aceites, pois segundo Minois

(1999) “...quaisquer que sejam as suas causas, a velhice é uma realidade temida por aqueles que ainda lá não chegaram e quase sempre mal vivida pelos que a atingiram.” (p. 12)

Aparentemente e culturalmente considerada, como algo que devemos respeitar, envelhecer é normalmente sentido e apresentado como “um mal” incurável e anunciador da morte, por isso quase sempre vivenciada, de modo angustiante tentando-se arredar todos os sinais e/ou atitudes que a ela possam fazer alusão.

Apesar do interesse claro que os nossos tempos demonstram por este assunto, observa-se aquilo a que poderemos chamar de contradição social. Assim, constata-se, um claro aumento de importância da juventude, como um “culto fanático” (pela frequente apresentação de spots publicitários, onde a apologia da juventude é óbvia); a necessidade político – social do aumento da produção e de ritmos de trabalho por forma a “motivar” o desenvolvimento social; o aumento crescente e significativo do número de lares, onde as visitas de familiares são escassas, ou quando mais frequentes, são de curta duração, (dadas as dificuldades de resposta adequada por parte dos familiares), etc.

Tais situações, apresentadas a título de exemplo, reflectem vivências embuídas de ideias de um “bem estar”, que se operacionalizam pelo “ter”, relegando para segundo (ou terceiro) plano, ideias apresentadas como de dificuldade, não devendo por isso estar presentes no quotidiano humano.

Mas se por um lado se enaltece os valores da juventude, através de mecanismos, que incitam ao referido bem – estar, por outro não se têm construído estruturas que conciliem e generalizem o bem estar para todos,

dado o precário poder de obtenção desse bem estar pelas camadas mais velhas da população.

É contudo no campo político - social, que a importância atribuída à pessoa idosa, é mais notória, dadas as alterações demográficas dos últimos 30 anos (Maria João Rosa, 1995).

O aumento do número de pessoas idosas é um dado adquirido pelos diferentes estudos demográficos, que justificam a importância àquelas atribuída, através da aparente substituição do primado da juventude, pelo do envelhecimento.

Os países europeus deparam-se com esta problemática há já alguns anos, não tendo sido possível encontrar, soluções suficientemente satisfatórias. O envelhecimento das populações parece ser uma tendência que dificilmente será contrariada nos próximos anos.

Na década de 60 a população portuguesa apresentava uma distribuição sob a forma de pirâmide, isto é, a percentagem de pessoas com mais de 50 anos era significativamente inferior à de pessoas até aos 20 anos.

Em 1995 observa-se que a percentagem de pessoas até aos 10 anos difere muito pouco da percentagem de pessoas com 60 anos.

A evolução do envelhecimento demográfico em Portugal, apresenta valores que se situavam na década de 60 em 708569 e em 1991 em 1342221 (Maria João Rosa, 1995). É ainda notória a diferença entre litoral e interior do país. Assim nas zonas mais junto à costa, a percentagem de jovens chega a atingir os 25% e a de idosos, os 10%; no interior observa-se

a tendência diametralmente oposta, sendo a percentagem de jovens abaixo dos 15% e a de idosos acima de 25% (Maria João Rosa, 1995).

Observando-se um aumento tão significativo das pessoas mais velhas, poderá deduzir-se que a importância política que este grupo assume, estará na base de um interesse redobrado por parte das diferentes leituras políticas, principalmente em épocas eleitorais?

Este interesse parece estar também associado, fundamentalmente, aos interesses económicos, pois sendo um grupo numeroso e não produtivo acarreta consigo elevados gastos, relativamente a sectores tão importantes como a segurança social e a saúde.

Estes valores e interesses só por si, são factores que influenciam o aumento de importância desta faixa etária; deste modo será útil criar a partir daqui, estruturas que permitam manter as pessoas idosas mais ocupadas e “autónomas”

É notória a apropriação desta faixa etária, por outros tipos de interessados, como “os negociantes de Lazer”, que procuram, introduzir de forma subtil os velhos num circuito económico de que tinham sido definitivamente afastados. Observa-se também a proliferação de clubes e universidades para a terceira idade, por forma a “contribuir” para a manutenção de “qualidade de vida” nesta população.

Salienta-se no entanto que a história, ao longo dos tempo, nunca se referiu significativamente a este grupo de pessoas. Segundo Minois (1999) tal situação deve-se ao facto de não haver divisão etária nas sociedades mais antigas, os velhos não constituíam uma categoria homogénea e isolada do resto da sociedade. Todos trabalhavam para o mesmo fim e consoante

as possibilidades. Quando já não conseguiam executar as suas tarefas, e dependendo das culturas, ou eram abandonados, ou mortos, deixando de haver lugar para eles nos círculos sociais onde estavam inseridos; outras culturas, transformavam-nos em “sábios” ou “feiticeiros”, atribuindo-lhes assim um papel de divindade, pois ao serem velhos estariam mais próximos da morte, logo mais perto do deus.

Com a evolução das ciências, procurou-se compreender o envelhecimento e retardar os seus efeitos, tendo esta impossibilidade quase crónica, limitado o campo da investigação, concretamente o da medicina, a questões meramente descritivas, que se referiam segundo Minois (1999) *“...à enumeração de doenças típicas dos velhos, classificando-as no domínio dos males incuráveis. E assim o velho, paciente sem interesse por ser incurável, era relegado para o hospício.”* (p. 14)

Observava-se também nas famílias tradicionais, ser vulgar os velhos serem tratados e cuidados em casa, dadas as características da família; por ser o homem a “fonte de sustento” familiar, competia à mulher (e ainda compete em certas regiões) garantir os cuidados aos restantes membros.

É no entanto em meados do século XX, que se vai observar alguma evolução. Ao surgirem os sistemas de reforma, à “saída” de casa por parte da mulher, por forma a complementar o rendimento económico da família, à evolução tecnológica, industrial e económica e ao aumento significativo da esperança de vida, surge também a necessidade de criar divisões etárias, por forma a (re)definir a estrutura do “novo” tecido social.

O Estado assume assim uma consciência ampla sobre este assunto, retirando-lhe o carácter privado e tornando-o num importante fenómeno social.

Foi sendo promovida uma nova abordagem da velhice e dos seus problemas a que se atribuiu o nome de "Gerontologia".

Contudo, esta nova situação social apresenta lacunas. Segundo Morin (1983) *"Estamos numa fase de relegação suave, a chamada categoria da 'terceira idade' encobre uma segregação dos velhos, atenuada por alguns apoios e a garantia de não morrerem à fome."*(p. 211)

É no entanto importante realçar a importância, que a partir daqui a velhice ganha, quer ao nível social, quer ao nível da investigação.

É vulgar considerar-se o grupo de pessoas idosas, como homogéneo e com as mesmas necessidades. Apesar de toda a evolução que se tem observado, ainda resistem alguns destes estereótipos e crenças sobre esta camada da população; não raro é detectar-se atitudes relacionais com eles, que com outras pessoas não ocorrem, desde a desvalorização pessoal, até ao isolamento (quer pessoal, quer colectivo e aqui inclui-se as instituições de apoio, pouco ou nada receptivas a 'invasões'/contactos por parte do exterior), gerando-se algo semelhante a uma *gerontofobia*.

As próprias pessoas idosas, apresentam também um importante contributo neste sentido, revelando-se segregantes entre si, atribuindo-se "epítetos" pouco ou nada valorizadores.

De uma imagem positiva que o provérbio africano tenta transmitir: "Cada vez que um velho morre é uma biblioteca que acaba", em que o velho é apresentado como o garante da transmissão de conhecimentos e do

perpetuar dos hábitos e costumes do grupo, assiste-se hoje a uma desvalorização contínua daquela tradição e daquele papel, dada a vivência numa sociedade altamente tecnológica e saturada de informação, em que cada indivíduo obtém os dados que quer, praticamente no mesmo instante do seu pedido, sendo pouco ou nada importante, a informação passada de geração em geração.

Ser velho, e dada a divisão produtiva vigente, contém a noção de improdutividade, logo de falta de importância, restando à pessoa idosa "vegetar" por caminhos que não escolheu. Ressalva-se desta noção o ainda existente sector primário de produção, onde as pessoas se mantêm em actividade até bastante mais tarde, colocando este grupo num estatuto algo diferente do habitualmente atribuído aos idosos em meio urbano.

Mas se envelhecemos tão naturalmente como vivemos, o que acontecerá ao nível biológico, para que este processo decorra? De que forma a biologia acrescenta informação/conhecimento a este processo?

## ENVELHECER BIOLÓGICAMENTE...

A Biologia humana, mostra que envelhecer sendo um processo natural e universal, encontra-se longe de reunir consenso, não existindo actualmente nenhuma teoria comprovada e completamente aceite.

Segundo Berger e Poirier (1995) *“...aceita-se no entanto, a ideia que envelhecer é um fenómeno multidimensional resultante da acção de vários mecanismos: disfunção do sistema imunológico, programação genética, lesões celulares, modificações ao nível da molécula do ADN e controlo neuro – endócrino da actividade genética.”* (p. 99)

Assim, envelhecer, poderia ser definido como um conjunto de mudanças “fatais” que diminuem as probabilidades de sobrevivência do indivíduo.

Numa tentativa de explicar essas mudanças, os mesmos autores, descrevem várias teorias, das quais se destacam:

- Teoria Imunitária
- Teoria Genética
- Teoria do Erro na Síntese Proteica
- Teoria do Desgaste
- Teoria dos Radicais Livres
- Teoria Neuro – endócrina

## **Teoria Imunitária**

Algumas investigações defendem que, transformações ao nível imunitário podem ter um papel etiológico no envelhecimento. Assim o envelhecimento resultaria da formação de anticorpos que atacariam as células sãs do organismo.

É sabido que o organismo possui uma excelente organização defensiva a que se chama sistema imunitário. Então seria a disfunção gradual ou a falha deste sistema que originaria o envelhecimento.

Como consequência, num organismo em envelhecimento, o sistema imunitário passaria a não identificar as células sãs, das não sãs, atacando esta últimas e por consequência, zonas do corpo como se de invasores se tratasse.

Embora não estejam aqui explicados todos os processos ligados ao envelhecimento, detecta-se a vantagem deste registo teórico, poder ser compatível com a ideia da existência de "relógios internos" responsáveis por accionar o processo de envelhecimento.

## **Teoria Genética**

O envelhecimento é a última etapa de um processo genético definido e orientado. Alguma investigação refere a existência de um controle genético de duração idêntico ao da vida que explica as diferenças marcadas entre a média de vida nas várias espécies animais.

Experiências laboratoriais parecem demonstrar que, certas células do ser humano, se conseguem dividir apenas um determinado número de vezes e após isso, cessam lentamente a sua divisão e morrem.

Desta forma como é que se explica as diferenças entre machos e fêmeas da mesma espécie? É vulgar encontrar respostas ao nível da investigação, que atribuem esta situação à quantidade de cromossomas X.

Parece então evidente que, segundo este constructo teórico, o envelhecimento será uma consequência da deterioração da informação genética necessária à formação das proteínas celulares. Não havendo a constituição destas proteínas, surgiriam modificações da molécula do ADN, constituindo assim o erro na síntese proteica.

### **Teoria do Erro na Síntese Proteica**

As cadeias de moléculas do ADN, são responsáveis pela informação genética que conduz à produção de proteínas necessárias à sobrevivência das células. A ruptura ao nível das referidas moléculas, ou a mudança de posição dos compostos químicos dessas cadeias, tem como consequência uma produção incorrecta de proteínas, levando à morte celular. Assim o envelhecimento resultaria desta mesma morte celular.

As investigações apontam, segundo os mesmos autores, para o facto de vários erros consecutivos, nas etapas da síntese proteica, levarem à produção de proteínas incompetentes e incapazes de desempenhar as suas funções, sendo esta situação a responsável pelo envelhecimento.

Mais uma vez não é no entanto possível explicar a complexidade e globalidade do envelhecimento, só por esta teoria.

### **Teoria do Desgaste**

O organismo humano comporta-se como uma máquina, cujas peças se deterioram com o uso. Este desgaste provocaria anomalias, e conseqüentemente a sua paragem.

É no entanto de referir que, para além desta comparação ser pouco feliz, o organismo humano comporta alguns mecanismos, capazes de auto-regulação, diminuindo assim os efeitos do envelhecimento apenas por desgaste.

### **Teoria dos Radicais Livres**

O envelhecimento e a morte celular, segundo este referencial teórico, provêm da formação de radicais livres. Estes, seriam os causadores do envelhecimento através da per oxidação das gorduras não saturadas potenciando a formação de substâncias tóxicas das quais as células não se libertariam. Estas substâncias, conhecidas à longa data nos neurónios e nas fibras musculares dos idosos, são chamadas pigmentos do envelhecimento. Através da ligação às fibras, os radicais livres impediriam a difusão das substâncias nutritivas para a célula, diminuindo assim a vitalidade dos indivíduos.

### **Teoria Neuro – Endócrina**

Muitos investigadores defendem que, o envelhecimento acontece por falhas do sistema endócrino. Este sistema funciona com base em “mensageiros químicos” chamados hormonas. Assim a alteração de

produção de hormonas apresentaria efeitos directos no organismo, potenciando o envelhecimento através de um ciclo de retroacção negativa.

A longevidade seria regulada por um relógio biológico, que agiria no sistema endócrino, de forma a provocar falhas, concretamente dos sistemas imunitário e circulatório, estando presentes em todas as fases da vida humana, como o crescimento, a puberdade, a menopausa e o envelhecimento.

Como facilmente se observa, estas teorias apenas explicam uma parte do processo de envelhecimento, podendo-se considerar redutor, restringir este processo a elementos "causadores", principais ou secundários; dada a complexidade dos múltiplos factores que intervêm nesta área, existem outras abordagens que alargam o campo de explicações sobre este assunto.

Sendo o envelhecimento por consequência, uma área de abordagem pluridisciplinar, existem outras explicações, concretamente do campo psicossociológico que não sendo recentes, têm influenciado a investigação, criando correntes de aceitação e de rejeição, sem que contudo se tenha criado, qualquer "enunciado" teórico de base (Mishara e Riedel, 1984; Berger e Poirier, 1995).

## ENVELHECER SOCIALMENTE...

Ao atingir a denominada *última etapa da vida*, a pessoa humana confronta-se com um sem número de alterações sociais que o obrigam a desenvolver estratégias adaptativas.

A saída de casa dos filhos, a reforma, a perda de parentes e amigos (por afastamento residencial, ou morte) sendo acontecimentos que de algum modo estão "previstos", (dentro de um quadro que vulgarmente é apelidado de "*ser a vida*") são no entanto situações vulgarmente sentidas como inesperadas, em alguns casos sem a possibilidade de preparação (caso da morte de um dos cônjuges), potencialmente geradoras de estados de ansiedade, depressão e angústia mais ou menos generalizados. Enquanto os mais novos planificam atempadamente os papéis que desejam assumir (casar, ser pai/mãe, ser funcionário 'x', 'y', etc), os mais velhos, são obrigados a assumir papéis para os quais não apresentam desejo, ou escolha (ser reformado(a) antecipadamente, enviuvar, são apenas algumas das situações que não são perspectivadas como escolhas de cada indivíduo, embora se possam configurar como mais ou menos previsíveis), obrigando-os a uma planificação e adaptação bruscas, confrontando-se por isso muitas vezes, com perdas de estatuto, identidade, poder, influencia, etc.

Tais mudanças, podem constituir momentos determinantes, colocando a pessoa mais velha, na eminência de múltiplas reorganizações, quer pessoais, quer sociais.

No plano institucional, constata-se que muitas das estratégias reorganizativas, que as pessoas adoptam, se mostram pouco adequadas. Tal situação pode exemplificar-se através do número de casos em que se observam:

- distúrbios considerados psicossomáticos,
- desorganização mental com instalação progressiva e insidiosa,
- taxa de suicídios.

Segundo Berger e Poirier (1995), a sociedade reage às pessoas idosas, promovendo, de modo sub-reptício, a imagem de “declínio inevitável”, sendo os seus protagonistas indivíduos “velhos”, “gastos” e “enrugados” que de algum modo “ousaram” envelhecer numa cultura que venera a juventude. Cox (1996) refere que “...os idosos são pensados como pessoas fracas, senis, destituídas e infortunadas”(p. 21). Silva (1992), refere “doença”, “fealdade” e “inutilidade”, como características estreitamente ligadas à velhice (p. 5).

Na última década, tem sido efectuados vários estudos no sentido de compreender a conceptualização social sobre o processo de envelhecimento.

Hétu (1998), refere os resultados de uma investigação realizada por Champagne, a uma amostra populacional do Québec, apresentando, por ordem decrescente, os estereótipos dominantes, face aos idosos:

- Atribuem muita importância à religião
- São bastante inseguros
- Mais sensíveis

- Sentem que os filhos devem cuidar deles
- Repetem frequentemente a mesma coisa
- Têm uma saúde frágil
- Tomam muitos medicamentos
- Têm medo do futuro
- Falam muito

Ainda segundo o mesmo autor, Estudantes de Gerontologia de Montreal, identificaram igualmente ideias pré-concebidas relativamente à interacção do idoso com o meio envolvente:

- Não são sociáveis e não gostam de se reunir
- Temem o futuro
- Gostam de jogar às cartas e outros jogos semelhantes.
- Gostam de contar as suas recordações
- São bastante doentes e tomam muitos medicamentos
- Gostam de depender dos filhos
- São senis
- Não se preocupam muito com a sua aparência
- São muito religiosos e rezam muito
- São sensíveis e inseguros
- Não se interessam pela sexualidade
- São muito frágeis para fazerem exercício físico
- São quase todos pobres

Como se pode constatar, existem estereótipos comuns, nos resultados dos estudos, contudo poderemos considerar, como Berger e Poirier, que as reacções de insegurança, por exemplo, serão perfeitamente aceitáveis, dada a forma como o sistema social se relaciona com a pessoa idosa. Será importante também salientar, que como óbvio a maioria destes estereótipos não se enquadra na realidade humana de ser idoso, pois é fácil observarmos que, na actualidade, muitas destas pessoas procuram estratégias que se revelam relativamente adequadas, mostrando estes estudos acima de tudo, um profundo desconhecimento, do envelhecimento humano, por parte da população inquirida.

Existe no entanto alguma percentagem de gerontes, e principalmente se atendermos à população idosa residente em lar, cujas características poderão ser em parte similares às descritas, todavia existem seguramente causas específicas que potenciarão este tipo de características.

Confrontando o pensamento actual com o da antiguidade clássica, observam-se pontos bastante comuns, desta conceptualização de velhice. Segundo Minois (1999), esta era associada à tristeza, e da qual todo o homem sadio se deveria afastar, devendo aspirar a morrer cedo.

Existindo todo um conjunto de problemas ou de perdas atribuídas à velhice, cria-se assim, segundo Hétu (1998) a noção de “*âgisme*”, que se caracteriza pela discriminação real ou potencial face a uma variável não pertinente, relacionada com a idade do indivíduo. Esta atitude significa a desvalorização de algo relacionado com o idoso, alegando a sua idade elevada, como por exemplo, atribuir-se determinada “*mazela*” que

eventualmente a pessoa idosa possa apresentar, como sendo derivada da idade.

A generalização, acaba por não ser adequada, pois em termos práticos, é do conhecimento geral que por exemplo, estadistas importantes na história mundial, alcançaram essas posições sociais, já em idade avançada, ou outros que se mantiveram governantes no mesmo grupo etário, ou ainda pessoas importantes de sectores económicos relevantes que apenas conseguiram os lugares de destaque, já no início da chamada fase da “terceira idade”. Estes casos reforçam a ideia da existência de factores psicológicos importantes, que funcionam como catalisadores de atitudes / comportamentos, e potenciam assim uma mudança global no sentido da manutenção de actividades e estratégias adequadas nesta fase da vida.

O exposto, gera como habitualmente, bastante controvérsia.

Na tentativa de contribuir para uma maior clareza, deste processo, há a realçar quatro teorias, que apresentadas por diferentes autores podem-se considerar como base para uma melhor compreensão do processo:

- Teoria da Actividade
- Teoria da Desinserção
- Teoria da Continuidade
- Teoria do Meio Social

### **Teoria da Actividade**

Segundo esta teoria, formulada nos anos 50, (Mishara e Riedel, 1984 e Berger e Poirier, 1995), para que o idoso mantenha satisfação de vida, auto – estima e conserve a saúde, deve manter-se activo. Tal situação pressupõe a descoberta de novos papéis, ou uma nova organização dos anteriormente desempenhados.

Pode no entanto observar-se em muitos casos, que basta a sua participação em actividades sociais, para funcionar como factor de aumento do índice de satisfação. Segundo os mesmos autores, é de salientar que esta teoria não contempla o estilo de vida, e os factores de personalidade..

### **Teoria da Desinserção**

Para os autores deste quadro teórico, o envelhecimento é acompanhado por uma desinserção recíproca do indivíduo e da sociedade, isto é, o indivíduo põe fim gradualmente, ao seu empenhamento e retira-se da sociedade, esta por seu lado, ao não ter o indivíduo como produtivo, afasta-o do seu seio (Mishara e Riedel, 1984 e Berger e Poirier, 1995).

Como óbvio, esta teoria foi contestada, por outros trabalhos que baseando-se nela e na anterior (teoria da actividade), apresentaram uma proporcionalidade entre a diminuição da satisfação de vida e a diminuição da actividade.

### **Teoria da Continuidade**

O envelhecimento será, segundo este referencial teórico, como uma parte integrante do ciclo de vida, e não um período final separado das outras

fases. Assim, o ser humano mantém os seus hábitos de vida, as suas escolhas, experiências e compromissos, adquiridos ao longo da sua vida. Desta forma a resposta de um indivíduo face a uma situação, mantém-se idêntica à sua resposta anterior. Embora exista alguma descontinuidade ao nível das relações sociais, os hábitos e estilos de vida do idoso são determinantes na sua adaptação. Segundo Mishara e Riedel (1984) a pressão dos acontecimentos sociais nos últimos anos de vida, levam a que a pessoa idosa adopte comportamentos, que continuam a direcção de vida já iniciada anteriormente.

Concordamos com Berger e Poirier (1995), quando referem que esta teoria reforça a relevância do planeamento de actividades e cuidados baseado na individualidade de cada um.

### **Teoria do Meio Social**

Proposta por Mishara e Riedel (1984), esta teoria defende que o comportamento do indivíduo ao longo da velhice depende: do estado de saúde, dos meios económicos, e da existência de suporte social (cônjuge, família, amigos).

Pelo exposto é colocada a tónica nos papeis, conjugal, dos filhos e do lugar que se ocupa na sociedade. Assim o cônjuge e os filhos assumem um papel fundamental nos cuidados a prestar à pessoa idosa. Todavia as perdas de cônjuge, as dificuldades que os filhos denotam na prestação de cuidados, bem como o reduzido número destes por família, provoca a diminuição deste tipo de apoio.

Restando as relações interpessoais, observa-se que a pessoa idosa ao “assegurar” o seu círculo de amigos e ao assegurar minimamente os seus papéis sociais, mantém melhor satisfação de vida.

É de realçar que, nenhuma destas teorias, aborda os efeitos do meio social, em que cada um se insere, o seu estatuto e papéis relativamente ao seu espaço vital.

Para uma vivência adequada da velhice, bem como para uma maior aceitação do processo de envelhecimento, seria fundamental que se invertessem muitos dos conceitos e noções, apresentadas; o sistema social deveria ser capaz de organizar meios que favorecessem a evolução do indivíduo, de modo a que este fosse capaz de assumir os seus papéis nesta última fase de vida. (Hétu, 1998; Cox, 1996)

Em termos de síntese, envelhecer socialmente, comporta situações que, mesmo não querendo e dadas as pressões do meio, as pessoas acabam por vivenciar como perdas, conduzindo a uma dimensão de morte social. (Hétu, 1998)

## ENVELHECER PSICOLÓGICAMENTE...

Contrariamente ao que socialmente se apresenta, envelhecer não é uma sucessão de problemas insolúveis, ou uma perda de capacidades, ou o que resta viver até à morte.

Em termos gerais, envelhecer é algo que, como já referido, se tenta esquecer através de variadas estratégias, quer pessoais, quer sociais. Tal situação implica uma perda de consciência face a uma realidade que se “vive”, tendo como consequência nesta situação, um impacto futuro, substancialmente maior, aquando da confrontação com determinadas realidades, fundamentalmente de origem social.

Tal impacto poderá ser comparado a uma “crise existencial”, que na maioria dos casos provoca fragilidades e desequilíbrios (Berger e Poirier, 1995).

Quando esta situação ocorre, obriga a que a pessoa idosa, “reencontre” a sua identidade, e redefina o seu papel.

Envelhecer também pode comportar o “ganho” de capacidades, até aí não detectadas. Mishara e Riedel (1984), referem que a pessoa idosa sofre um processo de *introversão* tornando-se mais atenta ao que se passa em si, passando do mundo exterior para um universo mais interior. Berger e Poirier (1995), corroboram esta ideia referindo que a pessoa idosa, sofre um processo de *Interiorização*, introduzindo assim um novo conceito processual.

De uma forma genérica todas as teorias sobre o desenvolvimento psicológico ao longo da chamada velhice, parecem ser unânimes na aceitação dos processos atrás referidos.

Salienta-se ainda os contributos dados por Erikson, Peck e Buhler. Estes autores apresentam teorias onde distinguem e comparam, para o envelhecimento, um desenvolvimento bem sucedido de um mal sucedido.

### **Teoria da Integridade Pessoal ou do Desespero (Erikson)**

Para Erikson, a velhice representa o oitavo estágio do desenvolvimento humano, sendo o resultado de crises anteriores, bem ou mal sucedidas. Nesta etapa a pessoa idosa, atinge a *Integridade do Eu*, isto é, a conclusão de todas as outras etapas, podendo concretizar assim a consolidação, protecção e conservação da auto-estima e da identidade. Observa-se aqui a aceitação e integração quer de toda a sua vida, quer dos acontecimentos e pessoas, que com ele se “cruzam”; apresenta-se assim como alguém que consegue vivenciar as diferentes crises que surjam. Aquele que não se encontra nestas condições, denota desespero e incapacidade de reacção face às contrariedades, apresentando sempre dificuldades face a si próprio na relação com o meio.

### **Teoria das Três Crises para Atingir a Integridade do Ego (Peck)**

Alargando a teoria de Erikson, Peck divide a fase da Integridade em três crises de adaptação:

- Diferenciação do Ego em oposição à preocupação com o papel profissional.

Nesta "crise" a pessoa deveria adaptar-se à reforma tendo consciência do seu próprio valor e inclusivamente sentir-se apta a executar outros papéis, que somente o de trabalhador. Segundo Peck os homens sentiriam esta crise no início da sua reforma e as mulheres, aquando da perda do seu papel de esposa ou de mãe.

- desprendimento em oposição às preocupações de ordem corporal.

Nesta "crise" o indivíduo deveria criar objectivos de vida, (para além dos que estão ligados à beleza, força física e coordenação muscular) por forma a que o possam ajudar a aceitar as alterações de ordem física que se vão verificando. Quando ao longo da vida o sujeito deu muita importância àqueles aspectos, esta situação torna-se difícil de atingir.

- Transcendência do eu em oposição à preocupação com o eu.

Esta "crise" permite ao indivíduo aceitar a inevitabilidade da morte. Para tal, o autor defende que o idoso deve começar por reconhecer e valorizar todas as realizações e contribuições passadas, utilizando o seu conhecimento assim obtido, em prol da felicidade e bem estar dos outros. Assim fica à altura de transcender o seu eu e redefinir o futuro (Berger e Poirier, 1995).

### **Teoria da Intencionalidade ou redefinição dos objectivos de vida (Buhler)**

Para Buhler a velhice representa a quinta fase da vida, iniciando-se por volta dos 65 / 70 anos. As pessoas deixam de querer atingir os objectivos de vida anteriormente assumidos e dedicam-se a outros mais adequados à sua situação actual. O sentido de totalidade da vida evolui de

forma gradual; ao reflectir sobre a sua vida a pessoa idosa deverá experimentar um sentimento de alguma realização. Quando tal não acontece sentir-se-á deprimida e entrará em desespero.

Surgem nestas teorias, ideias positivas sobre a forma de envelhecer, tornando a pessoa idosa, como detentora do poder sobre si; observa-se em contrapartida, e fundamentalmente em idosos institucionalizados, ou em vias disso, papéis fundamentalmente diferentes e por vezes, completamente opostos. Tal situação poderá atribuir-se a vários factores, como doenças, estados mentais, alterações sociais, etc.

Nestas condições, a pessoa idosa acaba por sofrer perdas de ordem pessoal, nomeadamente ao nível da intimidade e privacidade, dado que a maioria das instituições, por não possuírem quartos individuais, tornam a vivência dos utentes, algo a que se pode chamar de "massificada"; o utente idoso, passa a ser tratado, "em série", o seu nome, passa a ser utilizado, por diminutivo (ou mesmo substituído por 'tio(a)') e muitas vezes, inclusivamente passa a ser tratado por "tu". É referido por muitos funcionários de Lar, que tais situações advêm da manifestação de um sentimento dito de "carinho", sendo também uma forma de os "motivar" a realizar algumas "tarefas".

Nestas condições e dado o cariz que as instituições apresentam, o baixo nível de formação profissional / académica dos funcionários que ali trabalham, entre outros, poderão ser factores que contribuem para uma prestação de cuidados, cujas consequências conduzem à construção de um estado de passividade e de dependência por parte da pessoa idosa.

Esta situação torna-se potencialmente geradora da promoção do "infantilismo", que segundo Héту (1998) se caracteriza por 10 aspectos:

- *“Tomar-se ‘tutor’ da pessoa idosa, sem que ela o peça;*
- *Dirigir-se pelo nome próprio sem a sua autorização;*
- *Fazer-lhe observações maternalistas, ou paternalistas;*
- *Impor-lhe cuidados em vez de os negociar;*
- *Fazer por ele o que ele pode fazer por ele próprio;*
- *Utilizar uma linguagem infantil;*
- *Construir frases com diminutivos;*
- *Tomar uma atitude possessiva; ex.: “vou deitar os meus velhos”*
- *Reprimir o seu interesse sexual;*
- *Usar entreolhares com o fim de manipulação” (p. 27)*

Segundo este autor, a infantilização, intervém no sentimento de valor pessoal do idoso, diminuindo-lhe a sua percepção de competência, sentimento de valor pessoal, contribuindo para a sua perda de dignidade.

Deste modo será pertinente considerar que tais aspectos, para além de contribuírem para uma deterioração da identidade e da individualidade, conduzem à criação de noções como a de “morte psicológica”

Mas poderemos questionar, até onde vai a capacidade da pessoa idosa decidir por si e de assumir as suas decisões, relativamente a si própria em relação à sua vida?

QUALIDADE DE VIDA

E

SAÚDE

Ao longo da história humana, foi apanágio de acção, a procura de uma cada vez melhor “vida boa”. Diminuir dificuldades, melhorar as condições de habitação, ter saúde, potenciar aos descendentes melhores condições, do que os progenitores tiveram, entre outras, têm sido aspectos relevantes e influentes, na atribuição de significado de “vida boa” e “qualidade de vida”.

Sendo humano, este processo torna-se individual, na forma de o sentir e de o operacionalizar, porque sendo natural a procura daquela forma de estar, também decorrente do crescimento humano, proporciona o confronto com uma multiplicidade de concepções.

Uma das mais importantes, parece ser a de saúde, observando-se segundo a investigação, uma ligação bastante estreita entre a promoção daquela e a noção de qualidade de vida (Ribeiro, 1999).

Tal situação, observada, já na segunda metade do séc. XX, revela preocupações entre o desenvolvimento económico e o bem – estar das pessoas (Ribeiro 1999); assim surgiu a necessidade de estabelecer indicadores que permitissem uma melhor compreensão do constructo de qualidade de vida, tendo-se desenvolvido variada investigação nesta área.

Neste âmbito, observou-se a existência de uma correlação significativa entre a noção de qualidade de vida e a noção de saúde.

Sendo conceitos que comportam aspectos subjectivos, a investigação nesta área tem tentado encontrar factores e padrões, que permitam uma cada vez melhor definição daqueles.

Atendendo aos objectivos deste trabalho, será importante tentar perceber, através das referências de alguns autores, a proximidade dos conceitos de Saúde e Qualidade de Vida.

## SAÚDE

A Saúde, é presentemente um dos aspectos de maior interesse em termos mundiais (aos níveis políticos, económicos e sociais), quer pelo tipo e quantidade de doenças existentes, quer pelos custos que consequentemente comporta.

Dada a sua importância, será necessário tentar clarificá-la, tendo em conta a sua subjectividade, e as diferenças individuais relativamente às origens, ao meio social e às trajectórias de cada sujeito.

Saúde, do latim *Sanus*, significa “são”; as enciclopédias e dicionários comumente utilizados, definem “saúde”, como o estado daquele que está bem, que se sente bem.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), definia saúde, no final dos anos 40, como um estado de completo bem estar, físico, mental e social, não consistindo apenas, na ausência de doença.

Dada a subjectividade inerente, foi-se observando falta de consenso sobre o conceito, tendo sido, (apesar da sua divulgação) bastante contestado, por razões que se prendem com a dificuldade de se atingir tal estado, e também como refere Ribeiro (1999b) “...porque conceptualizava a saúde como um estado normativo, como um ideal que poderia ser abordado mas nunca atingido, ou porque o conceito ambíguo de saúde foi substituído pelo conceito ambíguo de bem – estar”. (p. 85 e 86)

Sendo uma noção que historicamente apresentou diferentes significados, relativamente às áreas que nela intervinham, observa-se que as suas diferenças se têm esbatido, para dar lugar a uma concepção holística; é vulgar encontrar na literatura a ideia que, a saúde tem vindo a deixar de ser uma tarefa exclusiva de determinados profissionais, para passar a ser de toda a comunidade.

Segundo Berger e Poirier(1995) tem-se assistido ao surgimento de um novo conceito de saúde, que remete para a noção de adaptação, de estado dinâmico em constante transformação e permanente evolução.

Observa-se nesta área, um incremento das abordagens psicossociais, em detrimento das biomédicas, colocando-se assim a tónica na ideia, de que saúde começa por ser uma atitude. Constata-se como cada vez mais forte, a influência dos factores psicossociais no sistema biológico, alterando o funcionamento do corpo, tornando-o mais vulnerável a agentes externos (Bandura, 1997).

Se inicialmente, saúde significava a ausência de doença, actualmente a noção é abordada em sentido lato, enfatizando-se a presença de determinadas características e não a ausência de outras (Ribeiro, 1999b).

Em conformidade com isto, para a psicologia, a saúde, está relacionada com o desenvolvimento pessoal, num contexto de adaptação, que permite aos sujeitos reagirem às diferentes mudanças, sendo por isso, segundo Berger e Poirier (1995) um processo de adaptação, um estado dinâmico em permanente transformação e em constante evolução.

Segundo Ribeiro (1999b) a OMS em 1986, redefiniu este conceito, passando a considerar saúde como "*...a extensão em que um indivíduo ou grupo, é por um lado, capaz de realizar as suas aspirações e satisfazer as suas necessidades e por outro lado, de modificar ou lidar com o meio que o envolve. Saúde é vista como um recurso para a vida de todos os dias, uma dimensão da nossa qualidade de vida e não o objectivo de vida.*" (p. 86)

A saúde assume assim um carácter positivo, em que o indivíduo se torna o "protagonista" do seu *estar* e que depende da sua atitude, as alterações que nele possam ocorrer. Observa-se o surgimento de uma noção pela positiva e não pela perda ou dano.

Esta noção é também assumida por Berger e Poirier (1995) referindo que "*...a saúde se assume assim como um estado positivo, no que respeita à parte física, ao equilíbrio mental e à vida social do indivíduo.*"(p. 108)

O conceito de saúde, tornou-se assim resultante, de um processo de adaptação do sujeito ao meio, que passa pela dimensão subjectiva de *bem estar*. Esta, dada a subjectividade que também comporta, foi-se tornando num

aspecto de progressivo interesse para os investigadores, passando a considerar-se, *Satisfação com a Vida* (Ribeiro, 1999b). Ainda segundo este autor, esta noção baseia-se em critérios pessoais, situação pela qual, se distinguiu das noções utilizadas até então; progressivamente o conceito assumiu outro sentido, mais próximo do actualmente utilizado.

Esta evolução, com contornos multi e interdisciplinares, permitiu que estes conceitos passassem, segundo Ribeiro a apresentar características semelhantes e a confundirem-se cada vez mais. Como já referido, “saúde” e “qualidade de vida”, são conceitos que se tornaram bastante próximos. São vários os trabalhos em que a variável “saúde” é a que apresenta melhores correlações, com os resultados totais dos questionários e a que mais se aproxima e explica a qualidade de vida (Ribeiro, 1999b). No entanto, apesar desta proximidade entre os conceitos, o mesmo autor refere que não fica esclarecida a questão sobre o facto de saúde e qualidade de vida serem sinónimos, complementares ou independentes.

Várias investigações têm feito referência ao facto, de qualidade de vida e saúde, serem conceitos habitualmente utilizados para o mesmo fim, situação observada, como supramencionado, pelo desenvolvimento da investigação, que contribuiu para a sua aproximação e a inter-relação.

Assim, a qualidade de vida pode ser entendida como um conceito mais abrangente, sendo a saúde um do seus domínios, reforçando a noção de Ribeiro (1999b) quando refere que *...a qualidade de vida é o objectivo e a saúde o objecto da intervenção.* (p. 101)

Mas então como se pode definir qualidade de vida?

## **QUALIDADE DE VIDA**

Qualidade de vida assume, como já referido, contornos de um conceito vago, que se tornou segundo vários autores como popular, integrando-se na linguagem de todas as pessoas.

Sendo um conceito que se tornou banal, cada um tem alguma ideia, mais ou menos imprecisa dele, tornando distintas e diversificadas as conceptualizações sobre ele.

Com a evolução dos sistemas sociais ocidentais, para regimes liberais, o conceito de qualidade de vida surge ligado à posse e fruição de bens materiais, ao direito ao lazer e a certos elementos de status (Cabral, 1992).

Algumas variáveis intervenientes contribuem de modo significativo para uma “qualidade de vida” sujeita a exigências consumistas. A publicidade, com determinadas apresentações que faz, potencia a confusão entre qualidade de vida e consumo, influenciando assim o “bem – estar”, não havendo, obviamente uma relação directa entre poder económico e viver melhor.

Ao longo da história, qualidade de vida e vida boa, têm-se mostrado como sinónimos, pois a busca dessa vida boa, fazendo parte do processo de crescimento humano e da unicidade de cada sujeito, aumenta a multiplicidade de concepções sobre o constructo, dada a especificidade de cada percurso, objectivos e ideais

Esta especificidade, que se pode considerar com origem uterina, pode ser factor de explicação primeira para o desejo humano de vida boa. Sendo o

sujeito, originariamente, um ser noutro, a ruptura com o seio materno, implica-o numa procura constante, num desejar o “outro” perdido para sempre, originando por isso, uma permanente necessidade de posse, poder, saber, sem contudo nunca satisfazer completamente, essa necessidade. Assim, o Homem tenta atingir a obtenção daqueles “bens”, sem contudo atingir a sua afectividade (Renaud, 1994).

Esta procura incessante, de determinadas condições que lhe permitam a obtenção, quer de bens materiais, quer de bem – estar, introduz a noção de autonomia; sendo o ser humano dotado de razão, tem sempre a responsabilidade das suas escolhas, encontrando-se “livre”, perante as escolhas que faz e perante os outros. Contudo estas noções, têm como implicação a permanente relação de cada um consigo próprio e com os outros, revelando a necessidade de aspectos tão importantes como a auto – estima.

Sendo esta um dos pontos de partida para a criação de sentimentos de bem – estar, estará portanto intimamente associada ao conceito de qualidade de vida (Machado, 1992).

Do exposto pode-se depreender a existência duma relação significativa entre qualidade de vida e relação que cada um possa estabelecer com os outros.

Mas para que este tipo de relação se estabeleça, é necessário a criação e manutenção de auto-relação, como já referido; esta implica, como parece ser óbvio, determinado conjunto de atitudes que o sujeito pode assumir consigo próprio, por forma a conseguir obter aspectos inerentes a uma dada noção, ainda que abstracta de bem estar.

O conceito em estudo e como já referido, surge também associado à noção de bem – estar. Esta noção segundo Berger e Poirier(1995) relaciona-se com uma atitude quanto à saúde e que implica uma relação estreita entre todas as componentes individuais, sejam elas físicas, emotivas, mentais, espirituais, sociais ou culturais.

Neste sentido globalizante, observa-se então que as noções de qualidade de vida, de bem - estar e de vida boa, se referem ao mesmo assunto, remetendo no entanto para eventuais diferenças contextuais.

Segundo Ribeiro (1994) há que considerar algumas concepções subjacentes à definição de qualidade de vida. Para tal e de modo a obter uma melhor compreensão deste conceito, podem considerar-se várias abordagens:

- A abordagem psicológica, que se centra na distribuição entre o ter doença e sentir, a doença;
- a abordagem custo benefício, que se centra na análise da quantidade e da qualidade de vida;
- a análise centrada na comunidade, que avalia o impacto da doença numa comunidade;
- a abordagem funcional que enfatiza os aspectos funcionais, físicos, psicológicos e sociais como um todo.

Ainda segundo este autor, a investigação nesta área que tem promovido a clarificação deste conceito, procurou definir domínios e identificar padrões que permitam uma melhor avaliação deste constructo teórico.

Os resultados encontrados em diferentes trabalhos, e como anteriormente referido, permitem observar, que o conceito de saúde é dos que apresenta correlação mais elevada com a qualidade de vida

Parece assim haver uma ligação bastante significativa entre os dois conceitos, que pese embora o facto de não serem iguais, estão significativamente associados. Tal associação deve-se ao facto de, como refere Ribeiro (1999b) interagindo na saúde melhora-se a qualidade de vida.

Ainda segundo o mesmo autor, a relação que assim se estabelece, revela-se significativamente abrangente, congregando ainda outros conceitos como: duração de vida, invalidez, estado funcional, percepção e oportunidades sociais; tal relação existe pela influência de doenças, tratamentos e políticas de saúde. Esta análise surge reforçada por outros teóricos que referem a *qualidade de vida* como o funcionamento individual percebido pela pessoa e não pelo técnico de saúde.

Como referido por vários autores, qualidade de vida e saúde são muitas vezes utilizados como sinónimos.

Relativamente à pessoa idosa, é frequente esta confusão; são vulgares as expressões *havendo saúde tudo se consegue*, ou *se eu tivesse saúde, a minha vida seria outra*. Tais expressões encerram dois pontos a considerar:

- a saúde como algo que produz bem estar / qualidade de vida.
- a saúde como a antítese da velhice.

Sobre o primeiro ponto, já numa generalidade se falou; mas sobre o segundo, valerá a pena reflectir, na medida em que existe a noção de que

envelhecer e doença podem ser encarados como sinónimos, ou pelo menos com consequências comuns. Se tal fosse verdade, isto é, se velhice fosse doença, significaria que se poderia curar ou ter tratamento (Berger e Poirier, 1995). Não sendo condição *sine qua non*, doença não faz necessariamente parte da velhice.

Ao que tudo indica, parece existir uma percepção desadequada (como já descrito em capítulos anteriores) que deriva de crenças e culturas, relacionadas com o meio e o sistema em que cada um vive.

Estando o conceito de saúde associado ao de qualidade de vida, e portanto avaliado, mais de modo positivo que negativo, observa-se que na pessoa idosa, ele se funde, dado o processo de senescência que pode ocorrer. Segundo Berger e Poirier(1995), os problemas de saúde dos idosos, quando existem, são principalmente de ordem crónica.

Embora a esperança de vida tenha progressivamente aumentado ao longo do séc. XX, a existência de doenças no dia – a - dia, parece tornar a pessoa idosa mais vulnerável e menos capacitada nas suas actividades e na sua autonomia.

Esta autonomia (enquanto capacidade) e se tivermos em conta os modelos dinâmicos, terá como base o “eu”, o “conceito de si” e o “eu ideal”; se atendermos à análise e avaliação do “eu”, a representação que o sujeito tem de si (conceito de si) e aquilo que o sujeito gostaria de ser (eu ideal), observamos que a pessoa idosa, vivencia situações pouco propícias à manutenção daquela capacidade (como por exemplo a infantilização, o âgisme

e os estereótipos), logo condicionando fortemente a sua noção de qualidade de vida.

A percepção dos sentimentos de incapacidade, surge com maior frequência, diminuindo as percepções de bem estar e de acção sobre o que a circunda. Na ausência de outros factores e tendo em conta a nossa prática institucional, numa generalidade a noção de qualidade de vida para o idoso, parece estar directamente associada ao seu estado de saúde, sendo este o *responsável*, pelo continuar positivo ou não da sua vida.

Atendendo aos “estereótipos”, ao “agisme”, e à “infantilização”, mencionados anteriormente, o idoso constrói um determinado padrão de vivência, que implicará comportamentos e atitudes pouco adequados à criação de uma ideia, de autonomia, logo de bem estar, factores condicionantes da sua satisfação face à vida.

Tal situação evidencia a importância da estrutura familiar, da cultura e da estrutura sócio política, como elementos condicionantes da noção de qualidade de vida para a pessoa idosa.

Como referido anteriormente a noção e qualidade de vida encontra-se assim também associada, à auto e hetero relação do idoso, mas vinculada à noção de saúde.

Estando a saúde, relacionada com a atitude individual, logo com o conceito de autonomia e nas condições já referidas, como conceptualizará a pessoa idosa a qualidade de vida de modo mais amplo?

Independentemente da satisfação das necessidades subjacentes ao quotidiano, a prática mostra ser no factor saúde, que reside a grande questão inerente à qualidade de vida da pessoa idosa.

E não havendo uma atitude adequada, que lhe permita criar sentimentos e ideias de qualidade da sua vida, sentir-se-á o geronte, capaz de agir e de se organizar?

Observa-se como fundamental, o papel que ele ocupa, pois o “fenómeno de viver mais anos, implica questões sobre como os viver melhor, logo com mais autonomia.

Todavia esta autonomia, implica atitudes e auto – percepção de capacidades para agir.

Na prática, o que se observa é fundamentalmente a dificuldade que a pessoa idosa denota em agir por si, em assumir que ainda pode ser capaz.

Será por isso importante estudar também, aspectos ligados à auto – eficácia e à possível forma como esta evolui na pessoa idosa.

**AUTO - EFICÁCIA**

O conceito de Auto – Eficácia, introduzido por Bandura (1977), refere-se às crenças que cada sujeito tem, sobre as suas capacidades de agir sobre grande variedade de elementos / acontecimentos, geradores de stress.

Assim a auto – eficácia refere-se ao controle pessoal de determinada acção. O sujeito acredita na natureza das suas capacidades como causa dos acontecimentos.

a eficácia pessoal, não se resume à questão de saber o que fazer, ou mesmo de saber fazer. Existe então uma diferença entre ser detentor de determinadas capacidades e de ser capaz de as utilizar eficazmente nas mais variadas circunstâncias.

Efectivamente é vulgar, que as pessoas, mesmo sabendo o que devem fazer em determinadas circunstâncias e de terem as capacidades necessárias para a resposta, não agem de modo eficaz.

Deste modo explica-se que um sujeito com as capacidades que tem, possa ter diferentes resultados em ocasiões análogas.

Segundo a teoria Social Cognitiva, as acções são pensadas pelos sujeitos, e estes antecipam assim cenários optimistas ou pessimistas consoante os seus níveis de auto – eficácia.

Em acção, observa-se que sujeitos com elevada auto – eficácia investem mais esforço e apresentam maior persistência do que sujeitos com baixa auto – eficácia.

Segundo Ribeiro (1995), quanto mais forte for a percepção de auto – eficácia, mais vigoroso e persistente é o esforço.

Ainda segundo a teoria anteriormente referida, a motivação, os padrões de comportamento, o pensamento e as reacções emocionais dos indivíduos, são fortemente influenciados pelo pensamento que aqueles têm de si próprios, bem como pela percepção das suas capacidades.

Este pensamento auto - referente é definido por Bandura não como uma disposição global, mas fundamentalmente em termos de auto – percepção de eficácia, dado que para este autor, a ideia que cada um tem das suas capacidades, para lidar com os diferentes acontecimentos, é uma das condicionantes que mais afectam a acção humana.

Assim o funcionamento eficaz em qualquer actividade, requer, para além das capacidades básicas necessárias, a crença na eficácia pessoal em as utilizar adequadamente. (Bandura, 1986)

Mais sucintamente, para este autor a auto – eficácia é a ideia que cada pessoa tem, sobre as suas capacidades em organizar e executar acções para obter determinado tipo de resultado. Esta ideia não se refere concretamente às capacidades que cada um tem, mas àquilo que é capaz de fazer, independentemente das capacidades que possui.

As relações de cada um com o meio, são assim fortemente determinadas pelos juízos das suas capacidades operativas, sendo por isso

bastante importante uma avaliação adequada de auto – eficácia face às tarefas que se lhe apresentam.

Os sujeitos que sobrestimam as suas capacidades, assumem responsabilidades que estão claramente acima do seu potencial, podendo sofrer danos e consequências graves.

É no entanto importante que os juízos de eficácia excedam levemente o que é possível fazer, por forma a que as pessoas possam encetar tarefas desafiantes, que as levem a adquirir maior motivação, em face do desenvolvimento progressivo das suas capacidades. (Bandura, 1986)

Esta ideia contribui para o desenvolvimento das capacidades existentes, bem como para o surgimento de novas, constituindo assim uma capacidade criadora de novas competências.

Assim parecem ser os processos psicológicos que medeiam a criação e o fortalecimento das expectativas de eficácia pessoal (Ribeiro, 1995).

Bandura (1977, 1986) distingue as expectativas de eficácia pessoal, das expectativas de resultado.

As expectativas de eficácia pessoal são as crenças de que um determinado comportamento, conduzirá a um determinado resultado e as expectativas de resultado referem-se aos juízos sobre a capacidade pessoal em conseguir determinado nível de realização.

Enquanto as expectativas de eficácia se referem à crença pessoal em poder atingir determinados resultados, (se utilizar formas eficazes para tal) as expectativas de resultado, referem-se às consequências que determinado acto provavelmente produzirá.

O resultado que cada sujeito espera e/ou antecipa, depende fortemente das ideias que tem sobre a sua capacidade de agir. Em qualquer actividade, alguém que se julgue com qualificação, esperará um resultado positivo, enquanto que se duvidarem de si próprios, esperarão resultados negativos.

Deste modo os juízos de eficácia não são permanentes, porque para além de não permanecerem fixos nos repertórios pessoais, vão variando relativamente ao tipo de actividades e situações que se desenrolam (Bandura, 1986).

Para aquele autor, as percepções de auto – eficácia, diferem quanto ao nível, generalidade e força das crenças.

Como as tarefas de realização não têm todas o mesmo grau de dificuldade, a auto – eficácia percebida vai variar. Se por exemplo, as tarefas de realização são agrupadas por grau de dificuldade, a auto – eficácia poderá limitar-se às tarefas simples e alargar-se a outras moderadamente difíceis e/ou incluir realizações mais esforçadas, dentro de domínios particulares de funcionamento (Bandura, 1986). Assim as percepções de auto – eficácia são diferentes quanto ao nível de dificuldade das tarefas.

As tarefas de realização, são diferentes relativamente às capacidades que exigem; deste modo as pessoas podem julgar-se mais ou menos eficazes, consoante as diferentes competências exigidas pelas diferentes tarefas. Desta forma as percepções de auto – eficácia, diferem relativamente à sua generalidade.

Por último a auto – eficácia percebida, varia quanto à força da crença dos sujeitos nas suas capacidades, influenciando assim o seu nível de

realização. Desta forma quanto mais forte for a auto – eficácia, mais provável será o sucesso nas tarefas a realizar, implicando também a escolha de tarefas mais exigentes, bem como maior persistência face aos resultados.

Em suma, a influência das expectativas de auto – eficácia no desempenho, implica uma avaliação exaustiva, do nível, da generalidade e da força das mesmas, bem como do próprio desempenho. Como refere Bandura (1986) *...medidas globais de auto – eficácia, ou avaliações diferentes do desempenho, certamente que produzirão discrepâncias entre a auto – eficácia percebida e o desempenho.* (p. 397)

Deste modo o reconhecimento da eficácia pessoal, baseia-se em quatro pontos principais:

- os resultados do desempenho;
- as experiências de observação do trabalho de outros;
- a persuasão verbal;
- estados fisiológicos.

Os resultados de desempenho, têm como base, as experiências directas de cada um. Assim resultados positivos de desempenho, vão influenciar positivamente os juízos de auto – eficácia, provocando os resultados negativos, uma influência inversa à anterior.

A experiência de observar a acção dos outros, implica que o sujeito, possa efectuar aprendizagens, sem envolvimento ou investimento e assim actualizar os seus repertórios, podendo consequentemente utilizar posteriormente respostas eficazes.

A persuasão verbal tem um papel importante na apreciação de auto – eficácia dado que, alguém persuadido sobre as suas capacidades, tem sempre alguns motivos para acreditar que pode realizar determinadas tarefas, bem como o inverso, isto é, se o sujeito é persuadido que não tem capacidades, acredita também que não conseguirá realizar as tarefas.

Existem ainda outros factores que podem influenciar a resposta do sujeito; ao nível fisiológico, é possível observar que determinados sintomas corporais, podem comunicar ao sujeito se ele terá maior ou menor dificuldade em realizar determinada acção/tarefa. (por exemplo a ansiedade, pode influenciar fortemente a sua acção). Outro factor que vai condicionar significativamente a auto – eficácia, é a *cognição*; esta é a responsável pela apreciação que cada sujeito faz das suas capacidades de eficácia. O modo como cada um avalia cognitivamente os resultados apresenta, segundo Bandura, um papel de especial relevo.

Assim é necessário ter em linha de conta a diferença entre a informação transmitida pelos acontecimentos/resultados e a que é seleccionada e integrada em juízos de auto – eficácia. Desta forma, ter êxito numa tarefa fácil, transmite uma informação, enquanto ter êxito numa tarefa difícil transmite outra.

As crenças das pessoas nas suas capacidades, funcionam como verdadeiros determinantes imediatos do seu comportamento, dos seus padrões de pensamento e das reacções emocionais que experimentam.(Bandura, 1986)

Deste modo, as crenças de auto – eficácia contribuem para a qualidade do funcionamento psicossocial, beneficiando-o ou prejudicando-o.

Este funcionamento, segundo alguns autores, observa-se na génese dos comportamentos de promoção para a saúde. Assim indivíduos com maior percepção de auto – eficácia, adoptam mais facilmente comportamentos de promoção de saúde, modificando mais rapidamente as suas atitudes.

## **AUTO – EFICÁCIA E SAÚDE**

Segundo Bandura (1997), muitas doenças crónicas são em parte o acumular de consequências e comportamentos nefastos para a saúde, sendo esta largamente determinada pelos estilos de vida (excluindo obviamente os factores genéticos).

Parece existir assim uma relação significativa entre comportamentos de prevenção e saúde

É ainda possível constatar, segundo a investigação que o aumento de sentimentos de eficácia, contribui significativamente para a prevenção de doenças crónicas e incapacidades.

Segundo Ribeiro (1999) a auto – eficácia tem influencia sobre a saúde de duas formas:

- através da prática de comportamentos que influenciem a saúde;
- ao nível da resposta fisiológica ao stress, diminuindo o seu impacto negativo.

O mesmo autor refere ainda, que se observa uma relação entre auto – eficácia e saúde, em que a primeira prediz a segunda, de modo significativo. A auto – eficácia apresenta-se assim como uma variável influente na adopção de comportamentos promotores de saúde, na recuperação de doença, controle da dor, ou doenças do aparelho respiratório, desenvolvimento do sistema imunitário, prevenção de cancro e em geral na adopção de atitudes ligadas ao estilo de vida saudável. (Ribeiro, 1995)

No entanto as atitudes que são referidas, podem estar também associadas a determinantes psicossociais; estas em conjunto com a eficácia percebida têm segundo Bandura (1997) um papel significativo. Se por um lado é importante o papel dos referidos determinantes, principalmente na mudança de comportamentos, por outro é igualmente importante a influência que a eficácia percebida, apresenta sobre o sistema biológico e a relação que existe entre saúde e doença.

É um dado adquirido, que o estado emocional tem um contributo muito forte face ao surgimento de muitas disfunções físicas; por exemplo a intensidade e cronicidade do stress está fortemente relacionada com as percepções que o sujeito tem, em face das solicitações ao longo da sua vida; estas percepções influenciam o desenvolvimento de desordens físicas e aceleram a progressão de doenças (Bandura, 1997).

Os agentes stressores podem assim provocar a produção de elementos bioquímicos; que despoletam comportamentos, ou induzem reacções orgânicas, capazes de potenciar doenças, ou variados tipos de desordens físicas.

Observa-se então alguma evidência, do papel importante dos factores psicossociais, na mediação entre o sistema imunitário e a sua influência na susceptibilidade da doença.

Assim poder-se-á dizer com algum rigor, que os factores psicossociais e as percepções de eficácia estão associados à regulação do sistema imunitário.

De uma forma geral, constata-se que a auto – eficácia percebida, pode ter um contributo importante na promoção de comportamentos para a saúde, sendo de salientar a importância que isto assume relativamente à qualidade de vida, em cujos factores que melhor a explicam, está a variável saúde

Mas de que forma estas variáveis, influenciam ou estão presentes na fase final da vida?

Estando a qualidade de vida associada a factores tão importantes como a saúde, e sendo esta, fundamentalmente uma atitude, que o sujeito pode ou não ter sobre a sua vida, parece interessante a sua relação com o sentimento de auto - eficácia, na medida em que, a variação deste em sujeitos mais velhos, poderá ter implicações no modo como estes vivenciam a sua qualidade de vida, com reflexos relativamente à sua atitude face à saúde.

Se a isto acrescentarmos, determinantes sociais, como as esteriótipias, o agismo e o infantilismo, poderemos supor uma relação entre as variáveis qualidade de vida e auto – eficácia e a institucionalização, isto é, o sujeito perante factores desta natureza, vai diminuindo os seus sentimentos de eficácia e em paralelo os seus comportamentos de saúde, e

não existindo por parte do meio, qualquer tipo de reforço na alteração destas variáveis, que se revelam como aspectos importantes e fundamentais no processo de autonomia de qualquer sujeito, podemos então pensar serem estas algumas das razões que justifiquem as perdas, anteriormente referidas.

Parece ser um dado observável que, os sentimentos de auto – eficácia, e os índices de qualidade de vida, são muito baixos em sujeitos idosos institucionalizados, quer pelas suas “*respostas às solicitações do meio*”, quer inclusivamente pelos seus sentimentos de incapacidade ou ineficácia manifestados.

Será assim pertinente neste contexto, avaliar a forma como poderão variar os sentimentos de auto eficácia e de qualidade de vida em idosos com diferentes períodos de vivência em lar.

Será a institucionalização (como determinante psicossocial) factor condicionante na alteração destas variáveis?

Será a variação importante para a explicitação da degradação cognitiva que se observa nestas pessoas?

A alteração da percepção de auto – eficácia, provavelmente vai determinar ou influenciar a qualidade de vida de populações de idosos institucionalizados.

Procuraremos avaliar algumas destas questões, ou remetê-las para futuros estudos.

Após uma prática de trabalho em psicologia, junto da população idosa com vários anos, muitas questões se têm levantado, concretamente ao nível da deterioração física e psicológica do idoso institucionalizado. Muitas

atitudes têm sido tomadas, por responsáveis técnicos, no sentido de inverter tal situação, todavia continua a ser observável a atribuição de determinados estereótipos, sempre associados à idade.

Mas surge sempre uma questão, que remete para as diferenças entre indivíduos desta população, relativamente à razão de diferenças entre eles.

A noção de “perda” surge sempre associada à velhice, sem que contudo se possa efectivamente operacionalizar o tipo de perda, e o modo como se dá.

MÉTODO

## **PARTICIPANTES**

Para a realização deste estudo, considerámos a população com idade igual ou superior a 65 anos, dado ser a idade que socialmente se considera como fronteira para o início da apelidada “terceira idade”.

Os sujeitos deveriam ainda, estar internados em Lar ou Residência para idosos e saber pelo menos ler e escrever.

Foram considerados todos os sujeitos das instituições onde foi realizado o estudo, que reunissem as condições acima referidas, independentemente do sexo.

Para a prossecução dos objectivos deste trabalho, constituímos dois grupos, tendo em conta o factor tempo de residência em lar.

Assim, criámos um grupo, cujo tempo de residência em Lar era inferior a seis meses, e outro com permanência superior a seis meses.

Procurámos reduzir os efeitos da variável défice cognitivo, de modo a que os resultados não pudessem ser atribuídos a este factor. Para tal utilizámos o MMS - Mini Mental State, que funcionou como escala de rastreio

Inicialmente a amostra era constituída por 403 sujeitos, mas pelo facto de se controlar a já referida variável défice cognitivo, a mesma ficou reduzida a 152 participantes.

Os restantes 251 sujeitos, que não foram considerados para esta amostra, apresentaram resultados no MMS, que os referenciavam com o

referido défice cognitivo, tendo inclusivamente apresentado dificuldades nas respostas aos itens das restantes escalas, que compõem o questionário apresentado.

A amostra então constituída por 152 sujeitos dos quais, 114 do sexo feminino e 38 do sexo masculino, foi dividida em dois grupos: 70 sujeitos com menos de seis meses de internamento e 82 com mais de seis meses de internamento. (ANEXO I).

Destes sujeitos, 49 são solteiros, 17 são casados, 75 são viúvos e 11 são divorciados. (ANEXO I).

É também de referir que relativamente ao número de filhos, 66 sujeitos não têm filhos, 29 têm 1 filho, 25 têm 2 filhos, 14 têm 3 filhos, 10 têm 4 filhos, 3 têm 5 filhos, 2 têm 6 filhos e 3 têm 7 ou mais filhos. (ANEXO I)

As questões referentes à frequência de visitas e às razões de estadia no lar (que constam do início do questionário), não foram consideradas para este estudo, por haver uma disparidade muito grande de respostas e correr-se o risco de tornar este trabalho demasiado extenso desviando-se dos objectivos inicialmente propostos.

A selecção dos sujeitos participantes, foi de acordo com as indicações dos técnicos / responsáveis das instituições, que os referiam como potencialmente aptos à participação neste estudo.

As entidades, onde foi recolhida a amostra, situam-se na zona da grande Lisboa e Oeste. Tal escolha efectuou-se por razões de ordem prática, bem como o conhecimento que existe ao nível técnico, nestas zonas.

São fundamentalmente Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.'s), Misericórdias e ainda um lar privado.

Assim foi solicitada autorização formal, para a realização deste estudo à Santa Casa da Misericórdia de Mafra, ao Centro Social e Paroquial de Mafra – Lar do Sobreiro, ao Lar N. Sra. do Carmo (na localidade de Matações em Torres Vedras), à Associação Luís Pereira da Mota – Casa de Sta. Tecla (em Loures), o Lar N. Sra. de Fátima e Casa de Repouso da Alameda (em Lisboa).

Excluindo esta última entidade, em que os utentes ou suas famílias pagam uma mensalidade fixa, todas as restantes, por terem comparticipação estatal, os utentes pagam uma mensalidade, de acordo com as suas reformas, sendo aquela variável, de utente para utente

## **MATERIAL / INSTRUMENTOS**

Para a realização deste estudo, e tendo em conta as variáveis que se pretenderam avaliar, bem como as características da população, procurou-se utilizar um tipo de instrumento que não fosse complexo, que permitisse a sua rápida aplicação, bem como uma igualmente rápida avaliação das variáveis em estudo.

Tendo em conta a adaptação de instrumentos/escalas à nossa população, e após pesquisa de instrumentos que também avaliassem estas variáveis, optou-se pelo uso dos seguintes:

- Caracterização da amostra;
- Mini Mental State - MMS
- Short-Form – 36 (SF-36)
- Escala de Auto – Eficácia de Sherer, Maddux

A aplicação do questionário foi iniciada por um pequeno inquérito sobre dados pessoais que possibilitasse uma caracterização sucinta de cada sujeito, recolhendo informações como a “idade”, “Sexo”, “Estado Civil”, “N.º de Filhos”, “Frequência de Visitas”, “tempo em Lar” e “Causas de Internamento”. (ANEXO II)

O MMS, refere-se a uma versão, distribuída por Pharma - Produtos Farmacêuticos, Lda., baseada na adaptação portuguesa da Dr.ª Manuela Guerreiro (Laboratório de Estudos da Linguagem do Centro de Estudo Egas Moniz, do hospital de Sta. Maria) e colaboradores, em 1993. A sua versão original é de Folstein e McHugh de 1975.

É uma escala que visa avaliar, de forma rápida, a existência ou não de défice cognitivo, podendo ser aplicada por qualquer profissional de saúde, como forma de despiste / rasteio, do já referido défice

Apresenta-se sob a forma de aplicação em entrevista, sendo a sua cotação de rápida efectivação; no final obtém-se um resultado global, a partir do qual se determina a existência ou não do défice cognitivo.

Não sendo uma escala, que permita valores de referência, efectua apenas o despiste do supra – citado défice, possibilitando a obtenção de “pistas”, que conduzam à aplicação de outro tipo de instrumentos de avaliação, mais específicos.

---

No caso do presente estudo, possibilitou em primeiro lugar, uma abordagem mais fácil dos sujeitos, contribuindo de modo satisfatório para a criação de empatia, facilitadora da execução da tarefa e em segundo permitiu efectuar um despiste genérico, sobre as capacidades cognitivas de cada sujeito.

A resposta é dada em conformidade com as perguntas, ou tarefas que são solicitadas ao entrevistado, sendo a sua cotação efectuada, a partir de resposta certa ou errada. O seu resultado é avaliado de um modo global, sendo esse valor, como já referido, o que determina a existência ou não de défice cognitivo.

A SF – 36, tem sido utilizada como uma escala que avalia a “qualidade de vida” ainda que tenha sido construída para avaliar o estado de saúde. Todavia dada a relação significativa entre este factor e a qualidade de vida e várias vezes demonstrado como factor que melhor a explica (Ribeiro, 1999b), foi aqui também utilizada para avaliar o referido constructo de qualidade de vida. As principais razões que motivaram o seu uso, prendem-se com o facto de ser uma escala cujos itens se mostram bastante claros e também porque, incluída no Medical Outcomes Study, está actualmente a ser aferida à população portuguesa, por Ribeiro e colaboradores.

Esta escala contém oito sub – escalas, que permitem identificar factores, que se relacionam significativamente com a qualidade de vida, reforçando assim as razões da sua escolha. Esses factores são:

- Funcionamento físico (avalia a performance de actividades físicas que o sujeito executa no dia - a - dia, desde o simples andar, até a actividades de maior vigor)
- Papel físico (determina o grau que os resultados individuais têm na realização de actividades físicas)
- Dor física (avalia a intensidade e frequência de dor e as limitações de actividades quotidianas devido à dor)
- Saúde geral (avalia a saúde geral, incluindo o estado actual e anterior, a auto percepção de saúde e a resistência à doença)
- Vitalidade (reflecte o sentimento dos sujeitos sobre a sua energia, ou fadiga)
- Funcionamento social (mede a capacidade de desenvolver e manter relações sociais)
- Papel emocional (avalia a extensão da interferência dos problemas emocionais face ao quotidiano)
- Saúde mental (avalia o nível emocional, cognitivo e intelectual)

Esta escala é passível de ser utilizada por auto – administração, administração computadorizada, ou ainda administrada pessoalmente por entrevistador, ou ainda por telefone.

As respostas são dadas sob a forma de:

- uma escala tipo Lickert com três pontos (sim muito..., sim um pouco... e não nada...), relativamente ao item 3; cinco pontos

(Absolutamente Verdade, Verdade, Não sei, Falso e Absolutamente Falso) relativamente ao item 11; seis pontos (Sempre, A Maior Parte do Tempo, Bastante Tempo, Algum Tempo, Pouco Tempo e Nunca) relativamente ao item 9;

- de resposta dicotómica, isto é “sim” ou “não” relativamente aos itens 4 e 5;
- de resposta ordinal, relativamente aos itens 1, 2, 6, 7, 8 e 10, isto é, o sujeito assinala uma resposta em número que corresponde a uma valoração que fará face ao seu estado, por exemplo no primeiro item, 1 corresponde a “ótimo”, 2 corresponde a “muito boa”, 3 corresponde a “boa”, 4 corresponde a “razoável” e 5 que corresponde ao “fraco”.

É ainda de salientar, que esta escala já foi utilizada com a população idosa, (Lyons R.A., Perry, H.M. Littlepage B.N., 1994) revelando valores de consistência interna, bastante elevados, tendo sido obtido um  $\alpha$  de Cronbach  $\geq 0,8$  para cada parâmetro.

Foi considerada pelos autores, uma escala cujo uso com esta população, se apresenta como bastante seguro e útil sendo ainda de fácil aplicação.

A última escala, foi a de Auto – Eficácia de Sherer e Maddux, adaptada por Pais Ribeiro (1995).

Permite avaliar três factores importantes face à auto – eficácia, que são:

- Iniciação persistência
- Eficácia perante a adversidade

- Eficácia Social

É uma escala proposta como de auto – aplicação, cuja resposta é dada segundo uma escala tipo Lickert entre “nada”, “pouco”, “um pouco”, “ligeiramente”, “moderadamente”, “bastante” e “completamente. Pode ser cotada com base no resultado global apresentado, ou com base em resultados parcelares, inerentes aos três factores atrás referidos.

Não estando aferida para esta população, a escolha desta escala, deveu-se essencialmente a dois aspectos: ao facto de ser visível a simplicidade das afirmações, situação que para esta amostra, era essencial, e ao facto de estar adaptada à população portuguesa, embora como referido não a esta faixa etária.

A junção destas três escalas, deu origem à constituição de um questionário, em que a ordem de apresentação, foi seguida, conforme foram atrás descritas (Anexo II).

## PLANIFICAÇÃO

O objectivo principal deste estudo foi a observação da existência ou não de diferenças significativas, em face do tempo de permanência em lar, entre os dois grupos já apresentados, relativamente à qualidade de vida e à auto – eficácia, bem como avaliar a correlação entre eles.

Assim o desenho do estudo é descritivo de comparação entre grupos.

Por não haver uma manipulação efectiva da variável tempo em lar, mas antes um controle sobre a alteração daquela e os efeitos que produz nas outras variáveis principais, bem como a não existência de grupos equivalentes, mas antes de comparação, justifica que metodologicamente, estejamos perante um estudo experimental natural.

As variáveis principais em questão, são o tempo de permanência em lar, a qualidade de vida e a auto-eficácia, sendo a primeira considerada a variável independente e as restantes as variáveis dependentes.

Em termos de estrutura geral ou plano de investigação deste trabalho, e considerando as técnicas e práticas utilizadas para recolher, processar e analisar os dados, tentou-se observar se a alteração da variável tempo em lar, produzia alterações nas variáveis qualidade de vida e auto-eficácia, bem como perceber a existência de diferenças significativas nos dois grupos de participantes neste estudo.

Relativamente à validade do desenho de investigação, é ainda de realçar a não possibilidade de generalizar os resultados à população de pessoas idosas, por razões que se prendem com o facto da recolha da amostra não ter sido aleatória, e conseqüentemente não ser significativa, quer ao nível das instituições onde foi recolhida, quer ao nível das regiões de implantação das instituições; como já referido a sua escolha teve como base a facilidade de recolha de dados.

Assim apenas será possível obter conclusões com base no n.º de sujeitos desta amostra, sendo a sua relação, apenas significativa, ou não, dentro deste contexto.

## PROCEDIMENTO

O uso das escalas apresentadas no ponto anterior, foi precedido de uma análise sobre os procedimentos éticos relativamente à sua utilização.

O MMS, sendo uma escala de distribuição gratuita, por empresas ligadas à indústria farmacêutica, não colocava qualquer problema a este nível, todavia foi efectuado pedido formal para a sua utilização, bem como referências de aferição, à responsável pela adaptação portuguesa, a Dra. Manuela Guerreiro, mas sem qualquer resposta até à presente data.

As outras escalas (SF – 36 e Escala de Auto Eficácia de Sherer – Maddux), foram gentilmente cedidas pelo Prof. Dr. Pais Ribeiro, que no primeiro caso coordena o trabalho de adaptação à população portuguesa e no segundo já efectuou a referida adaptação, ainda que a uma população mais jovem.

Antes da aplicação dos questionários, foi necessário contactar as diferentes Entidades, que possibilitaram a efectivação da recolha de dados. Assim e após contacto telefónico prévio, foi enviada formalmente uma carta, apresentando o estudo e seus objectivos e solicitando autorização para aplicação dos questionários.

Após a recepção das respostas, foi realizado um primeiro contacto, de modo a avaliar a situação geral das instituições, bem como perceber características genéricas dos utentes, saber sobre a existência de técnicos, avaliar o possível tempo que poderia durar a aplicação dos questionários,

bem como definir estratégias de acção relativamente a locais e tempos de aplicação.

Foi estabelecido que a aplicação do questionário, seria individual, sendo previamente solicitado aos potenciais participantes a sua colaboração; após a sua aceitação o questionário seria lido calmamente, solicitando em seguida uma resposta de acordo com as possíveis respostas das diferentes escalas. Tal situação deveu-se fundamentalmente ao facto de ser necessário controlar variáveis como a visão, a audição e dificuldades motoras.

Após este processo, a recolha de dados iniciou-se em Dezembro de 1999.

A aplicação do questionário, foi precedida, de uma breve introdução explicativa, onde era referido o objectivo deste trabalho, o que se pretendia, a possibilidade de a pessoa poder recusar participar e por fim a forma de ser efectuado. Para além de introdução, este momento revelou-se importante, pois permitiu algum tempo de conhecimento de cada sujeito, bem como desbloquear qualquer sentimento de insegurança, vulgarmente subjacente, possibilitando a resposta às questões com calma, e sem tempo marcado.

A recolha de dados revelou-se no entanto, uma tarefa particularmente difícil pela morosidade em encontrar sujeitos, que preenchessem determinados requisitos para o estudo, mais concretamente, que pudessem enquadrar-se no primeiro grupo atrás referido, tendo sido esta uma das razões principais que motivou o recurso a várias instituições.

Salienta-se contudo, o modo como na generalidade, todos os sujeitos se mostraram colaborantes, denotando inicialmente sentimentos de

incapacidade, que foram geridos de modo adequado, permitindo respostas aos questionários que se revelaram eficazes, especialmente para a efectivação da chamada mortalidade experimental.

É de referir que no Lar N. Sra. De Fátima e na Casa de Santa Tecla, foi aceite a proposta de aplicação dos questionários, por parte dos técnicos (psicólogos) aí existentes, que se mostraram colaborantes. Foi-lhes explicado quais os objectivos do estudo, bem como o modo previsto de aplicação dos questionários, por forma a não existirem alterações dos procedimentos inicialmente estabelecidos.

Esta recolha de dados, prolongou-se até fim de Agosto de 2000, altura em que ficou decidido aquela parar.

Após introdução informatizada de dados, e de perceber quais os testes estatísticos a utilizar, efectuou-se o cálculo estatístico automatizado.

Procurou-se perceber a relação entre as variáveis principais e a alteração da variável independente, isto é, supunha-se que quanto mais tempo as pessoas tivessem de residência em lar, menores seriam os seus sentimentos de auto – eficácia, bem como a sua percepção de qualidade de vida.

Partindo desta hipótese geral e atendendo, no entanto às sub – escalas que cada escala contém, considerou-se como fundamental, observar a existência de diferenças entre os diferentes factores, bem como observar a relação entre estes, relativamente aos dois grupos de sujeitos.

Para a análise dos dados, escolheu-se numa primeira parte, a observação da correlação entre as componentes de cada variável.

Deste modo utilizou-se a estatística de Pearson, que é um teste paramétrico.

A escolha de estatística paramétrica implica que, segundo Ribeiro (1999<sup>a</sup>) “...os valores se distribuam normalmente, ou seja segundo uma curva do tipo sino com uma altura apropriada e simétrica, e que a amostra seja escolhida aleatoriamente.” (p. 59 e 60)

Embora no presente estudo, a amostra não seja aleatória, e as variáveis sejam ordinais, a estatística a utilizar deveria ser a não paramétrica. Pode-se no entanto argumentar que o método não paramétrico, apenas mede a variabilidade nos resultados dos sujeitos de uma forma indirecta, enquanto os teste paramétricos, podem medir a proporção exacta da variabilidade total dos resultados que é devida a diferenças entre as situações experimentais.

Ainda segundo Ribeiro (1999a), observa-se a utilização de estatística paramétrica, com variáveis ordinais, em muitas investigações conceituadas, publicadas em periódicos conhecidos.

É defendido ainda que as estatísticas paramétricas apresentam-se como mais potentes, no sentido de terem em consideração mais informação acerca das diferenças entre os resultados, logo devem ser utilizadas.

Como um dos objectivos deste estudo, é o de perceber a relação entre as variáveis já descritas, optou-se assim como referido, pela estatística de Pearson.

Não sendo possível definir à partida, qual a direcção da relação entre as variáveis (ainda que se acredite pela prática psicológica, que elas

possam ocorrer num sentido específico), escolheu-se assim a análise bicaudal, por forma a perceber melhor a relação entre as citadas variáveis.

Não sendo a análise das correlações, uma estatística que permita fazer inferências acerca da causalidade, do género x provoca y, mas apenas, permitir a afirmação, que quando x aumenta ou diminui y aumenta ou diminui, e porque o nosso objectivo era tentar avaliar as diferenças entre os grupos face às variáveis, observando se essa diferença é significativa, com o objectivo de perceber se a variabilidade dos resultados devido à variável em estudo, é significativa ou não, escolhemos como estatística o Teste de *t* (Não-Relacionado).

Este teste é utilizado, segundo Greene e Oliveira (1991) *em desenhos com duas situações testando uma variável independente, quando nessas situações se encontram sujeitos diferentes.* (p. 123).

Dada a informação disponível, e na tentativa de melhor clarificar este estudo, utilizámos outras variáveis por forma a observar a sua variabilidade face à Qualidade de Vida e à Auto – Eficácia.

Utilizando a análise de variância, procurou-se avaliar diferenças entre grupos, tendo em conta as variáveis sexo, idade, estado civil e número de filhos e a sua influência nas variáveis dependentes em estudo.

Esta estatística permite segundo Greene e Oliveira (1991) *...dividir a variância devida às variáveis independentes, na variância devida a cada variável em separado e a quaisquer interações entre as variáveis...Obtém-se desta forma um rácio F separado para cada fonte de variabilidade.* (p. 131)

Quanto maior for este rácio, mais provável será que a variabilidade nos resultados devida a essa variável, seja significativa, ainda que a variabilidade total seja igual à variável independente mais a variabilidade devido a outras variáveis desconhecidas (embora numa proporção provavelmente e desejavelmente muito inferior).

Dado o número de variáveis presentes, optou-se por também utilizar a estatística de Sheffé, Deste modo é possível inferir qual ou quais as médias que devem ser consideradas diferentes no caso da hipótese nula ser rejeitada, admitindo-se por consequência que uma das médias será diferente das outras. (Fonseca e Martins, 1986).

# RESULTADOS

Os resultados obtidos, pelo método de análise de correlação de Pearson, (Anexo III) permitem observar para um nível de significância de  $p < 0,001$ , a existência de uma correlação negativa bicaudal significativa para a nossa amostra, entre a variável tempo em lar e as variáveis qualidade de vida e auto – eficácia, dado os valores encontrados para as sub – escalas e factores que a elas pertencem, conforme se pode observar no quadro seguinte (o valor de significância, foi obtido apartir da Tabela K – ANEXO IX).

		Valores de Correlação com a variável Tempo em Lar
Sub-Escalas Do Questionário De Qualidade de Vida	Funcionamento Físico	-0,548
	Papel Físico	-0,436
	Dor Física	-0,354
	Saúde Geral	-0,473
	Vitalidade	-0,458
	Funcionamento Social	-0,446
	Papel Emocional	-0,510
	Saúde Mental	-0,484
Factores do Questionário de Auto-Eficácia	Iniciação e Persistência	-0,385
	Eficácia perante a Adversidade	-0,412
	Eficácia Social	-0,289

Este resultado significa para a nossa amostra que, existe uma correlação entre o aumento do tempo em lar, e a diminuição do sentimento de auto – eficácia e qualidade de vida. Tal relação observa-se para todas as sub – escalas da escala de qualidade de vida e para todos os factores da escala de auto – eficácia.

Embora se observe uma ligeira diferença em termos nominais entre os valores das sub – escalas de qualidade de vida e os valores dos factores da escala de auto – eficácia, o que nos poderia remeter para uma menor correlação com a variável auto – eficácia, os resultados apresentam-se contudo e como já referido, significativos para o mesmo valor de significância ( $p < 0,001$ ) para testes bicaudais. Querendo isto dizer que existe apenas 1% de probabilidade, desta relação ser devida ao acaso.

Deste modo observa-se que na nossa amostra, a performance do sujeito através de actividade física diária (funcionamento físico), a percepção de que os resultados individuais influenciam a realização de actividades físicas (papel físico), a intensidade e frequência de dor e suas limitações face a actividades quotidianas (dor física); a auto percepção de saúde, a resistência à doença, o estado actual e anterior (saúde geral), o sentimento individual sobre a energia e a fadiga (vitalidade), a capacidade de desenvolver e manter relações sociais (funcionamento social), a extensão da interferência dos problemas emocionais no quotidiano (papel emocional) e o estado emocional, cognitivo e intelectual (saúde mental) (sub – escalas da escala de qualidade de vida), têm uma probabilidade estatisticamente significativa de serem influenciadas negativamente, em relação ao aumento do tempo em lar.

Relativamente à auto – eficácia e como já referido, também se observa uma correlação no mesmo sentido e para o mesmo nível de significancia ( $p < 0,001$ ), isto é os valores dos factores iniciação e persistência, eficácia perante a adversidade e eficácia social, têm uma probabilidade estatisticamente significativa de ser baixos, quando o tempo em lar aumenta, o que nos permite a aceitação da hipótese de estudo deste trabalho.

É de realçar, o facto de também haver uma relação igualmente significativa mas positiva, na nossa amostra, (para o mesmo nível de significancia,  $p < 0,001$ ) entre os valores das sub – escalas dos questionários utilizados (SF – 36 e Escala de Auto-Eficácia), quer entre os factores de cada escala entre si, quer entre os das duas escalas, o que significará que quando um factor aumenta, o outro tenderá probabilisticamente a aumentar também, existindo menos de 1% de probabilidades desta relação ser devida ao acaso. (ANEXO III)

Relativamente à análise da existência de diferenças estatisticamente significativas e como se pode observar pelos resultados obtidos, apresentados na tabela abaixo, (ANEXO IV) os valores ( $t$ ) situam-se acima dos valores críticos das tabelas (ANEXO X), isto é, para efeitos deste estudo, são considerados como significativos face a um nível de significância inferior  $p < 0,001$  para hipóteses bicaudais, logo a diferença entre os grupos é estatisticamente significativa.

	Valor de <i>t</i>
Funcion. Físico	8,016
Papel Físico	5,932
Dor Física	4,640
Saúde Geral	6,569
Vitalidade	6,307
Funcion. Social	6,107
Papel Emocional	7,258
Saúde Mental	6,782
Inic. e Persistência	5,112
Efi.Per. Adversidade	5,535
Eficácia social	3,702

Considera-se assim, que há diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos, relativamente ao sentimento de auto eficácia e qualidade de vida consoante o tempo em lar. Por outras palavras, sujeitos com menos tempo em lar têm maiores sentimentos de eficácia bem como índices de qualidade de vida do que sujeitos com mais tempo em lar.

Os resultados obtidos, implicam a rejeição da hipótese nula, isto é que não haveria diferenças entre os grupos nem relação ou qualquer tipo de efeito entre as variáveis.

Para este estudo, a existência da relação entre as variáveis em estudo apresenta-se importante, dado que mostra que o comportamento de cada factor e sub-escala, das escalas utilizadas, num dado sentido influencia os outros no mesmo sentido, influenciando-se todos da mesma maneira, com uma margem de menos de 1% desta relação ser devida a outros factores ou inclusivamente ao acaso.

Se os factores se comportam desta forma, reforça-se a ideia da sua influencia conjunta pelo comportamento da variável tempo em lar.

De um modo geral os resultados encontrados confirmam a hipótese em estudo.

Procurámos também, avaliar a existência de diferenças entre os grupos, mas relativamente às variáveis estado civil (indicadas no anexo pela ordem: solteiro, casado, viúvo e divorciado), idade, sexo e número de filhos (ANEXO I).

Os resultados obtidos permitem inferir que na nossa amostra, não existe diferença significativa entre os grupos face às variáveis acima descritas e as variáveis de Qualidade de Vida e Auto – Eficácia (Respectivamente ANEXOS V, VI, VII e VIII).

No que concerne à variável idade, os participantes foram ainda distribuídos por grupos etários. O programa de cálculo estatístico automático utilizado, dividiu a amostra em seis sub – grupos (ANEXO I). Também aqui não se verificou a existência de diferenças significativas (ANEXO VII).

Em conformidade com o exposto, não há diferenças significativas entre os grupos relativamente à variável acima descrita, não provocando portanto a variável idade, qualquer variação dos valores de Auto – Eficácia e Qualidade de Vida.

Assim , a variável tempo em lar, nesta amostra, apresenta-se como a que se relaciona mais significativamente com os sentimentos de auto – eficácia e qualidade de vida.

# DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no nosso estudo, demonstram a existência de diferenças significativas entre os grupos de participantes, relativamente à influência que o tempo em lar exerce sobre a qualidade de vida e o sentimento de auto – eficácia.

Observou-se ainda, uma correlação estatisticamente significativa negativa entre o aumento de tempo em lar e as variáveis em estudo, isto é, existe uma relação entre o aumento de tempo em lar e a diminuição do sentimento de auto – eficácia e dos índices de qualidade de vida.

Estes resultados tendem também a confirmar a nossa prática profissional junto da população idosa, internada em lar, dado que após o internamento, se observam perdas / défices, que muitos técnicos consideram significativas, ao nível da autonomia, eficácia, vitalidade, actividades diárias, relações sociais, estado emocional, etc..

O internamento em lar apresenta características que para alguns sujeitos, se tem revelado como factor importante na diminuição de algumas das suas capacidades.

Apesar destes resultados irem de encontro ao esperado, dado que surgem como a confirmação da observação ao nível da nossa prática profissional, ainda que não sistematizada, revelam contudo limitações a vários níveis, concretamente ao nível metodológico.

O facto da amostra não ter sido constituída aleatoriamente, logo não ser representativa desta população no seu total, e dada a forma da sua recolha, é entendido como uma limitação a ter em linha de conta, ainda que em termos gerais, a observação da prática profissional, permita inferir uma realidade pouco diferente; por consequência, outro aspecto limitativo importante centra-se na impossibilidade de generalizar os resultados e torná-los assim significativos para a população geral.

Outra limitação, que poderá ser objecto de um tipo de análise diferente prende-se com o facto de os instrumentos utilizados não estarem adaptados a esta população (apenas o MMS é uma escala específica para esta população); tal poderia ser evidentemente obviado com estudo prévio de adaptação das referidas escalas, contudo fugiria ao âmbito deste trabalho, pois apresentar-se-ia como material para um segundo trabalho.

Como aspectos positivos, surge o facto de este ser um estudo sobre uma população, que denota ainda lacunas consideráveis ao nível da investigação. A sua relevância é justificada por permitir uma sistematização de conceitos que a prática profissional tem vindo a mostrar, mas que não eram consubstanciados ao nível teórico. Pode ainda afirmar-se que pelo facto de não terem sido encontradas referências, o estudo destas variáveis nesta população, surge como pioneiro.

Na tentativa de avaliar as relações entre estes conceitos e dadas as diferentes correntes existentes, correu-se o risco da subjectividade inerente aos mesmos.

Contudo parece interessante a conjugação entre as variáveis em questão, dada a complexidade do comportamento humano quando

confrontado com situações que possam ser sentidas como adversas. A situação institucional parece ser uma delas, (ainda que surja como resposta possível para muitas situações de ordem social) influenciando de modo significativo variáveis inerentes ao sujeito, como dado a observar no presente trabalho.

Sendo a qualidade de vida e auto – eficácia, variáveis intrínsecas ao próprio sujeito, observa-se que o factor lar, tem assim uma influencia muito importante nas suas variações.

A institucionalização, apresenta um papel preponderante no comportamento destas variáveis, remetendo estes resultados para questões sobre o papel que o lar desempenha na continuidade de vida da pessoa humana.

Tendo este tipo de instituições, ao nível da sua concepção, um papel de prestação de cuidados, podemos questionar o tipo de cuidados que são prestados, quer ao nível das relações entre as pessoas, quer ao nível das técnicas utilizadas (médicas, sociais, recreativas, culturais, etc). Poderemos também questionar, a influencia que pode existir, face ao surgimento de determinadas patologias agudas de repetição, vulgarmente observadas em pessoas residentes em lar.

A nossa prática profissional, permite também observar que o tipo de relacionamento existente entre pessoal e utentes, é caracterizado, pelo que Héту (1998) refere como *estereotípais, agisme e infantilismo*.

Este relacionamento, é muitas vezes derivado, para além das crenças sociais sobre o ser velho, pela falta de formação profissional específica nesta área. Para além do facto de ser difícil a contratação de pessoas que

queiram trabalhar com pessoas idosas, não são exigidas pelas instituições, habilitações mínimas suficientes para este tipo de trabalho. Se tomarmos como exemplo as creches e jardins de infância, os serviços administrativos, (enquanto valências destas instituições) onde é exigido um nível de escolaridade específico, nos lares e centros de dia, tal situação não se coloca.

Por outro lado a não dignificação deste trabalho, tem como consequência uma ausência de vontade por parte de eventuais candidatos em trabalhar nesta área.

Se a esta realidade, acrescentarmos, o modo como muitas destas instituições são administradas, desde a ausência de técnicos superiores qualificados, que quando existem, a sua acção fica resumida muitas vezes a elaborar processos de admissão e a promover actividades, que muitos idosos não pretendem, bem como a acção no campo da saúde, que por vezes se resume a processos curativos, onde a prevenção não tem fundamento, do ponto de vista geral, e ainda a falta de articulação entre os diferentes sectores, que permita uma intervenção globalmente terapêutica, encontramos, um vasto campo de variáveis que nos pode ajudar a explicar, resultados, como os obtidos neste estudo.

A não articulação entre serviços, anteriormente referida, parece impedir a manutenção das características pessoais; de algum modo, Instituições onde existe um trabalho conjunto, entre os campos social, clínico e cultural, demonstram ser possível a manutenção de sentimentos de eficácia, bem como de níveis de qualidade de vida satisfatórios.

---

Se atendermos aos conceitos teóricos, que referem o ser humano como capaz de ao longo da vida, através das suas experiências poder não só manter como melhorar as suas percepções sobre a qualidade de vida e auto – eficácia, observa-se e os nossos resultados demonstram isto, que outros aspectos do meio se apresentam como mais relevantes influenciando-os negativamente.

Quando alguma investigação, refere a perda de capacidades como factor que caracteriza os gerontes, está apenas a apresentar um ou mais factores próprios de cada sujeito ou de grupos de sujeitos, não mostrando direcções, variáveis etc., que possam explicar tais mudanças; como refere Héту, também muita da investigação assume uma atitude agista, implicando muitas vezes a criação de conceitos, como por exemplo, “tal surge porque é velho”.

A prática gerontológica revela ainda a existência de inúmeros factores influentes, face às alterações que muitas vezes se observam. Podem assim considerar-se de dois tipos: internos ou externos aos próprios sujeitos.

Ao nível interno podemos observar a alteração de atitudes, motivada por aspectos que a literatura refere como o preconceito, o infantilismo e o agisme, ou ainda aspectos ligados à própria saúde.

Ao nível externo poderemos considerar as pressões sociais que se manifestam pelos aspectos atrás referidos, ou ainda pelo isolamento a que podem ser votados por inúmeras razões.

Sendo a saúde uma atitude e estando, conforme a literatura mais recente nos tem apresentado, fortemente relacionada com a qualidade de

---

vida, é também dos aspectos que mais relacionado se encontra com o sentimento de diminuição de capacidades.

Muitos dos internamentos em lar, estão directamente associados a questões de saúde, logo com implicação na qualidade de vida. Não sendo esta um aspecto a que as instituições e idosos, de um modo geral, dêem muita atenção, por razões de origem cultural, é todavia um elemento deveras importante para a clarificação desta problemática. Se atendermos que institucionalmente a qualidade de vida se resume à higiene, a alimentação e aos cuidados de saúde curativos, pode-se depreender a pouca importância atribuída à autonomia e ao conseqüente sentimento de necessidades específicas, que cada um possa ter. Parece óbvio que os sujeitos diminuam os seus sentimentos de eficácia pessoal, pois a valorização que lhes é atribuída, associada a preconceitos e ideias pouco valorizantes do envelhecer, não lhes permite a manutenção de sentimentos de autonomia, conducentes à manutenção das suas capacidades e atitudes.

As percepções individuais de saúde (como referido, com implicações na qualidade de vida) associadas a estereótipos inerentes à idade, denotam reflexos ao nível das vivências das próprias pessoas.

Se a este tipo de percepção se associar, os sentimentos de eficácia, facilmente se constata a relevância que comportam. Se estes sentimentos forem fortes, como refere Bandura, o sujeito tenderá a apresentar uma atitude que se mostra mais adequada relativamente ao uso que faz das suas competências; se se observar o inverso, o sujeito tenderá a uma atitude mais desadequada, relativamente ao uso que faz das suas competências.

Se nos referir-mos à qualidade de vida, observamos uma atitude que se manifesta em conformidade com as noções que os sujeitos terão desta.

Assim e dado o facto da influencia existente entre as duas variáveis ser significativa, confirmado pelo presente trabalho, reforça-se a ideia que, sujeitos com maior percepção de eficácia tenderão a assumir mais facilmente comportamentos de promoção de saúde. A mesma situação se coloca em sujeitos com doenças crónicas; quanto maior a percepção de eficácia, melhor será a sua atitude face ao meio. Tal situação referida pela bibliografia, vai também ao encontro da observação clínica, em particular nas instituições.

Dadas as condicionantes sociais e o papel que a institucionalização apresenta face ao idoso, é fácil observar ao nível da prática profissional, sentimentos de impotência e incapacidade por parte daquele, isto é, menor percepção de eficácia, constituindo-se como factores pertinentes a investigar de modo a clarificar melhor a influência da institucionalização nas diferentes variáveis inerentes ao próprio sujeito.

Ao pretendermos estudar conceitos como a auto – eficácia e a qualidade de vida, neste grupo populacional, foi fundamentalmente com a óptica, de efectivar de um modo mais organizado, alguma teorização sobre aspectos que são fruto da reflexão que só a prática proporciona.

A carência de investigação nesta matéria, é ainda concreta e palpável, não obstante salienta-se a produção durante a última década, de alguns constructos pertinentes neste domínio.

No que concerne à prática, urge encontrar novas formas de intervir com esta população, não sendo, por exemplo, as habituais estruturas de

---

cuidados de saúde e animação as mais indicadas para a mudança de atitudes por parte dos sujeitos, revelando-se necessária a inovação.

Se na admissão de um idoso em lar, atendermos às suas características e após uma avaliação global (social, clínica e cultural), for criado um plano de intervenção / animação (no sentido alargado do termo), existindo para isso uma equipa técnica que trabalhe em conjunto e possa avaliar regularmente o desenvolvimento da acção, poderemos perspectivar pelo menos, a manutenção de capacidades na pessoa idosa.

Todavia, o exposto só é possível se aceitarmos a ideia de que o Ser Humano mesmo em condições algo adversas, pode criar ou manter estratégias que lhe permitam níveis de qualidade de vida e de sentimentos de capacidade adequados.

Este trabalho, apresenta-se de algum modo com indicadores de reforço face à necessidade de uma mudança de atitudes, quer por parte dos técnicos, quer por parte da pessoa idosa. Urge mudar as suas atitudes, bem como implicá-la no seu quotidiano, em si próprio e concretamente ao nível dos seus sentimentos de eficácia. Se forem estruturados programas de intervenção, que permitam uma requalificação do ser idoso, haverá concerteza uma diminuição considerável de processos de deterioração. Se atendermos às mudanças de atitude e ao treino de controle, como referido por Bandura (1997), tal situação poderá observar-se.

Considerando que sob a égide da teoria social cognitiva, a qual defende que as pessoas antecipam cenários optimistas ou pessimistas, consoante os seus níveis de auto – eficácia, poderemos deduzir que a atitude de cada um, relativamente ao conceito de qualidade de vida, para

além de estar relacionada com a visão que se tem do envelhecer, está também relacionada com o modo como se intervém em gerontologia.

A este nível poderá ser pertinente a investigação de outros factores, directa ou indirectamente, associados a esta questão.

Provavelmente o estudo de outras variáveis como a auto – estima, o locus de controle, o auto – conceito, etc. tenderão a orientar-se no mesmo sentido que as variáveis do presente estudo, no entanto não será de descurar prováveis influências que possam apresentar entre si.

Poderão ser bastante pertinentes estudos centrados, na influência destas variáveis na representação de doença no idoso, na prestação de cuidados de higiene e conforto e de saúde e a sua influencia na pessoa idosa; nas representações sociais dos prestadores desses cuidados, bem como a influencia destes nas atitudes que o geronte manifesta, relativamente a sentimentos de eficácia ou de comportamentos para a saúde; nos padrões de comportamento dos funcionários das instituições, face à pessoa idosa e a sua influencia nos comportamentos de promoção de saúde; na auto – imagem da pessoa idosa; na promoção de programas conducentes à mudança de atitudes face à saúde; entre outros.

Outra área passível de ser investigada, será certamente a criação e / ou adaptação de escalas adequadas à população adulta / idosa.

O presente trabalho admitiria outras abordagens, mais concretamente a possibilidade de análise, por grupos etários, embora com inicio mais precoce, por forma a incluir idade de pré – reforma, possibilitando assim o estudo mais amplo do comportamento das variáveis aqui presentes.

Merece ainda destaque, o papel da família nesta construção, na medida em que possibilitaria uma melhor compreensão da influência desta sobre a atitude da pessoa idosa, nomeadamente ao nível da manutenção de comportamentos de autonomia.

Estando de acordo com as expectativas iniciais, este trabalho permitiu confirmar a existência de efeitos consideráveis da institucionalização, na pessoa idosa relativamente aos seus índices de qualidade de vida e sentimentos de auto - eficácia. O reforço desta ideia, que apesar de ser inicialmente um dado observável sem fundamento teórico, permite uma maior clarificação sobre a realidade institucional, e a sua influência no geronte, bem como o perspectivar, de estratégias que possam ir ao encontro da manutenção e/ou criação de comportamentos para a saúde, bem como de programas que visem a alteração de comportamento, independentemente do estado individual de cada um.

“ A vida na minha idade não é fácil, mas a Primavera está magnífica e o amor é como ela.”

(Sigmund Freud. Carta a Hilda Doolittle. 24 de Maio de 1936)

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

AIKEN, Lewis. (1989). *Later Life*. New Jersey. Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers. Third Edition.

AMARO, Rogério. (1993). *O Envelhecimento como Encruzilhada do Desenvolvimento e da Solidariedade*. Comunicação apresentada nas Jornadas "Lisboa e os Desafios do Envelhecimento". Lisboa. Câmara Municipal de Lisboa. 1993.

BANDURA, Albert (1977). Self-Efficacy : Toward a Unifying Theory of Behavioral Change. *Psychological Review*. 84 (2). 191-215.

BANDURA, Albert (1982). Self-Efficacy Mechanism in Human Agency. *American Psychologist*. 37 (2). 122-147

BANDURA, Albert (1986). *Social Foundations of thought ad Action. A Social Cognitive Theory*. Englewood. Cliffs. N.J.: Prentice-Hall

BANDURA, Albert (1989). "Regulation of Cognitive Process Through Perceived Self-Efficacy ". *Developmental Psychologie*. 25 (5), 729-735.

BANDURA, Albert (1997). *SELF-EFFICACY. The Exercise of Control*. New York. W.H. Freeman and Company

BARRETO, João (1988). Aspectos Psicológicos do Envelhecimento, *Psicologia*, VI(2), 159-170.

BERGER, Louise & POIRIER, Danielle. (1995). *Pessoas Idosas. Uma Abordagem Global*. Lisboa. Lusodidacta.

BIROUSTE, Jacques (1978). Le vieillissement: perspective psychologique , *Identité individuelle et personalisation*, Toulouse, Privat. 99-102.

BRINK, T. (1983). *Psicoterapia Geriátrica*, Rio de Janeiro, Imago Editora Ltda.

CABRAL, Francisco. O Que é a Qualidade de Vida: Perspectiva Económica. *Cadernos de Bio – Ética*. Coimbra. CED. Dez 1992, 4. 14-18.

COELHO; A Macieira (1989). Envelhecimento Humano. *Colóquio Ciências*, Jan/Abr, 14 (61), Lisboa, F.C.G.

CÓNIM, Custódio (1999). *Geografia do envelhecimento da População Portuguesa*. Lisboa. Comissão Nacional para o Ano Internacional das Pessoas Idosas: Dept. de Prospectiva e Planeamento.

CORDEIRO, Dias, (1982). *Troisième Âge - Essay D'analyse Psychopathologique*, Lisboa, I.N.I.C.

COST, Cardoso. O Que é a Qualidade de Vida?: discussão. *Cadernos de Bio – Ética*. Coimbra. CED. Dez. 1992. 4.

COX, Harold (1996). *Later Life: The Realities of Aging*. New Jersey. 4ª Ed.

DRY, J. ,Biologia Envelhecimento Normal e Patológico, *Psicopatologia da Terceira Idade - Selecção de textos*, Lisboa: Laboratórios Vitória. 13-28. (Tradução do original em língua francesa *Confrontations Psychiatriques*. 5. Rhone Poulenc /SPECIA. S.D .)

ENGELBERTS; P.(1984) *Psychanalyse Freudienne et Psychotherapies Analytiques de personnes âgées* , *Gerontologie* (51), Paris.

ERIKSON, Erik H. *Infância e Sociedade*, , Rio de Janeiro, Zahar Editores.1976. 2ª Edição

EUSTACHE, Jeanne (1982). *Retraite, Cancer, Disparition, Pauvreté...la Mort Sociale*, CAF (6): 46-49, Paris.

FERNANDES, Maria João (1996). *Conceito de Qualidade de Vida para o Idoso*. (Tese de Mestrado) Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.

FONSECA, Jairo e MARTINS, Gilberto. *Curso de Estatística*. S. Paulo. Editora ATLAS S.A.. 3ª Edição. 1986.

GOGNALONS-Nicolet, Maryvonne, (1979) *Identité, narcissisme et vieillissement. Identité individuelle et personnalisation*, Toulouse, Privat. 85-86.

GREENE, Judith, OLIVEIRA, Manuela. (1991) *Testes Estatísticos em Psicologia* Lisboa. Edições Estampa. (Tradução do Original em língua Inglesa *learning to Use Statistical Tests in Psychology*. Open University Press, 1982)

HENNEZEL, Marie de & LELOUP, Jean-Yves. (1998). *A Arte de Morrer* Lisboa: Editorial Notícias. (Tradução do Original em Língua Francesa *L'art de Mourir*. Paris: Éditions Robert Laffont, 1998).

HÉTU, Jean-Luc (1998). *Psychologie du Vieillissement*. Montréal. Éditions du Méridien.

LEVIN, Jack (1987). *Estatística Aplicada às ciências Humanas*, 2ª Edição, S. Paulo, Editora Harbra.

LIMA, António Pedroso & Viegas, Susana de Matos (1988). "A Diversidade Cultural do Envelhecimento: A Construção Social da Categoria Velhice", *Psicologia*, VI (2): 149-158.

LYONS, R.A., PERRY, H.M., LITTLEPAGE B.N.. (1994). Evidence for the Validity of the Short-form 36 Questionnaire (SF – 36) in an Elderly Population. *Age & Ageing* 1994; 23: 182-184.

MACHADO, José. O Que é a Qualidade de Vida?: Uma Perspectiva Cultural. *Cadernos de Bio – Ética*. Coimbra. CED. Dez. 1992. 4. 9-14.

MAYRAT, Antoinette (1981). A Propos de la Solitude, *Gerontologie* (38): 44-46. Paris.

MELO, A. Barbosa. O Que é a Qualidade de Vida?: Uma Perspectiva Cultural. *Cadernos de Bio – Ética*. Coimbra. CED, n.º4 Dez. 1992.p.66

MERCIER, Jean-Yves (1978). La nouvelle représentation sociale du troisième âge et identité de la vieillesse, in: *Identité individuelle et personnalisation*, Toulouse, Privat. 87-89.

MISHARA, Brian & RIEDEL, Robert. (1984) *Le Vieillissement*. Paris. PUF

MIJOLLA, A. De (1983). *As Palavras de Freud*. Lisboa. Publicações Dom Quixote

MINOIS, Georges (1987) *História da Velhice no Ocidente*. Lisboa: Teorema (Tradução do original em Francês Histoire de la Vieillesse. Paris: Librairie Fayard, 1987)

MORATO; M.J. Xavier, (1985) Teorias acerca do Envelhecimento, *Gerontologia*, Jan - Jun., (25-26). 3-19.

NAZARETH, J. Manuel (1988). O Envelhecimento Demográfico, *Psicologia*, VI (2): 135-146.

NEVES, Gracinda. (1993) Como se Envelhece em Portugal nos finais do 2º Milénio. *Geriatrics*. Dez. VI (60). p.25

PAILLAT, P. Aspectos Sócio – Económicos e Sócio – Profissionais da Velhice. *Psicopatologia da Terceira Idade - Selecção de Textos*. Lisboa: Laboratórios Victória. 149-162. S.D. (Tradução do original em língua francesa *Confrontations Psychiatriques*. 5. Rhone Poulenc /SPECIA. S.D .)

PEREIRA, Emília. (1999). *Portugueses com mais de 65 anos*. Lisboa. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. I.D.S.

PIRES, Luísa. (1994) Idosos: Modos de Vida e Condições de Vulnerabilidade. *Geriatrics*. Junho. VII (68). 21

RENAUD, Maria Isabel (1994). *A Pessoa Humana e o Direito à Saúde*. Lisboa: Brotéria 139. 323-342.

RIBEIRO, J.L. Pais (1994) A Importância da Qualidade de Vida para a Psicologia da Saúde. *Análise Psicológica XII* (2-3). 179-191.

RIBEIRO, J.L. Pais (1995) Adaptação de uma Escala de auto Eficácia. *Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*. 3. 163-176.

RIBEIRO, J.L. Pais (1999a) *Investigação e Avaliação em Psicologia e Saúde*. Manuais Universitários 12. Série Metodologias. Lisboa. Climepsi Editores.

RIBEIRO, J.L. Pais. (1999b). *Psicologia e Saúde*. Lisboa. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

ROSA, Maria João Valente. *O Envelhecimento e as Dinâmicas Demográficas da População Portuguesa a partir de 1960: dos Dados ao Dilema*. . S.D.

SILVA, Eugénia (1992). Terceira Idade – Erros e Mitos. *Geriatrics*, n.º 47, ps. 23-25

SOUSA, Manuela Paes de (1976). *Patogenia das perturbações mentais na terceira idade - Aspectos biológicos da senescência*. Comunicação apresentada no I encontro Nacional de Gerontopsiquiatria, Lisboa.

INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

MESTRADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Qualidade de Vida e Auto – Eficácia  
Em Idosos Institucionalizados

- ANEXOS -

João Manuel Marques Barata Lima Fernandes – Nº 1251

Orientador: Prof. Dra. Isabel Leal  
Instituto Superior de Psicologia Aplicada

2000

---

## ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I .....	Amostra
Anexo II .....	Questionário
Anexo III .....	Resultados da Correlação Momento Padrão de Pearson
Anexo IV .....	Resultados do Teste de $t$
Anexo V .....	Análise de Variância – Estado Civil
Anexo VI .....	Análise de Variância – Idade
Anexo VII .....	Análise de Variância – Sexo
Anexo VIII .....	Análise de Variância – N.º de Filhos
Anexo IX .....	Valores Críticos de $r$ . Correlação Momento Padrão de Pearson
Anexo X .....	Valores Críticos de $t$ . Teste de $t$

# ANEXO I

# equencias

## Statistics

	Tempo em Lar	Estado Civil	Grupos Etários	Sexo	N.º de Filhos
Valid	152	152	152	152	152
Missing	0	0	0	0	0

## equency Table

### Tempo em Lar

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1.00	70	46.1	46.1	46.1
2.00	82	53.9	53.9	100.0
Total	152	100.0	100.0	

### Estado Civil

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1	49	32.2	32.2	32.2
2	17	11.2	11.2	43.4
3	75	49.3	49.3	92.8
4	11	7.2	7.2	100.0
Total	152	100.0	100.0	

### Grupos Etários

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1 (65-70)	28	18.4	18.4	18.4
2 (71-74)	23	15.1	15.1	33.6
3 (75-78)	27	17.8	17.8	51.3
4 (79-81)	26	17.1	17.1	68.4
5 (82-86)	21	13.8	13.8	82.2
6 (+ 87)	27	17.8	17.8	100.0
Total	152	100.0	100.0	

### Sexo

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1.00	38	25.0	25.0	25.0
2.00	114	75.0	75.0	100.0
Total	152	100.0	100.0	

**N.º de Filhos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
.00	66	43.4	43.4	43.4
1.00	29	19.1	19.1	62.5
2.00	25	16.4	16.4	78.9
3.00	14	9.2	9.2	88.2
4.00	10	6.6	6.6	94.7
5.00	3	2.0	2.0	96.7
6.00	2	1.3	1.3	98.0
7.00	3	2.0	2.0	100.0
Total	152	100.0	100.0	

## ANEXO II

Idade:  Sexo:  Estado Civil:

N.º de Filhos:  Freq. Visitas:

Tempo em Lar: Menos de 6 meses:  Mais de 12 meses:

Causas de Internamento:

**1. ORIENTAÇÃO**

- Em que ano estamos \_\_\_\_\_
- Em que mês estamos \_\_\_\_\_
- Em que dia do mês estamos \_\_\_\_\_
- Em que dia da semana estamos \_\_\_\_\_
- Em que estação do ano estamos \_\_\_\_\_
- Em que país estamos \_\_\_\_\_
- Em que distrito vive \_\_\_\_\_
- Em que terra vive \_\_\_\_\_
- Em que casa estamos \_\_\_\_\_
- Em que andar estamos \_\_\_\_\_

Nota: **2. RETENÇÃO**

Vou dizer três palavras, queria que as repetisse, mas só depois de eu as dizer todas; procure ficar a sabê-las de cor.

Pêra \_\_\_\_\_  
Gato \_\_\_\_\_  
Bola \_\_\_\_\_

Nota: **3. ATENÇÃO E CÁLCULO**

Agora peço-lhe que me diga quantos são 30 menos 3 e depois ao número encontrado, voltar a tirar 3 e repete até eu mandar parar.

27 \_\_\_\_\_ 24 \_\_\_\_\_ 21 \_\_\_\_\_ 18 \_\_\_\_\_ 15 \_\_\_\_\_

Nota: **4. EVOCAÇÃO**

Vou dizer três palavras, queria que as repetisse, mas só depois de eu as dizer todas; procure ficar a sabê-las de cor.

Pêra \_\_\_\_\_  
Gato \_\_\_\_\_  
Bola \_\_\_\_\_

Nota: **5. LINGUAGEM**

- a) Como se chama isto:  
Relógio \_\_\_\_\_ Nota:
- Lápis \_\_\_\_\_ Nota:
- b) Repita a frase que vou dizer:  
"O RATO ROEU A ROLHA" Nota:
- c) Quando lhe der esta folha de papel, peque nela dobre-a com a mão direita e ponha-a na mesa.
- Pega com a mão direita \_\_\_\_\_
  - Dobra ao meio \_\_\_\_\_
  - Coloca onde deve \_\_\_\_\_
- Nota:
- d) Leia o que está neste cartão e faça o que lá diz.
- Fechou os olhos \_\_\_\_\_ Nota:
- e) Escreva uma frase inteira aqui.  
Nota:

**6. HABILIDADE CONSTRUTIVA**

Copie este desenho

Desenho

Cópia

Nota:

Para as perguntas 1 e 2, por favor coloque um círculo no número que melhor descreve a sua saúde

1. Em geral, diria que a sua saúde é:
- |                 |   |
|-----------------|---|
| Optima .....    | 1 |
| Muito Boa ..... | 2 |
| Boa .....       | 3 |
| Razoável .....  | 4 |
| Fraca .....     | 5 |

- 2 Comparando com o que acontecia há um ano atrás, como descreve o seu estado geral actual:
- |                             |   |
|-----------------------------|---|
| Muito Melhor .....          | 1 |
| Com algumas melhoras .....  | 2 |
| Aproximadamente igual ..... | 3 |
| Um pouco pior .....         | 4 |
| Muito Pior .....            | 5 |

- 3 As perguntas que se seguem são sobre actividades que executa no seu dia-a-dia. Será que a sua saúde o/a limita nestas actividades? Se sim, quanto?

	Sim muito limitado/a	Sim um pouco limitado/a	Não nada limitado/a
a) <b>Actividades Violentas</b> , tais como correr, levantar pesos, participar em desportos violentos .....	1	2	3
b) <b>Actividades Moderadas</b> , tais como deslocar uma mesa ou aspirar a casa .....	1	2	3
c) Levantar ou carregar as compras de mercearia .....	1	2	3
d) Subir <b>vários</b> lanços de escada .....	1	2	3
e) Subir <b>um</b> lanço de escadas .....	1	2	3
f) Inclinar-se, ajoelhar-se ou baixar-se .....	1	2	3
g) Andar <b>mais de 1 Km</b> .....	1	2	3
h) Andar <b>vários</b> quarteirões .....	1	2	3
i) Andar <b>um</b> quarteirão .....	1	2	3
j) Tomar banho ou vestir-se sózinho/a .....	1	2	3

4 Durante as últimas 4 semanas teve, no seu trabalho ou actividades diárias algum dos problemas apresentados a seguir, como consequência do seu estado de saúde física?

	Sim	Não
a) Diminuiu o <b>tempo gasto</b> a trabalhar, ou noutras actividades .....	1	2
b) Fez <b>menos</b> do que queria .....	1	2
c) Sentiu-se limitado/a no <b>tipo</b> de trabalho ou actividades .....	1	2
d) Teve <b>dificuldades</b> em executar o seu trabalho ou outras actividades (por ex. foi preciso mais esforço) .....	1	2

5 Durante as últimas 4 semanas teve, com o seu trabalho ou actividades diárias algum dos problemas apresentados a seguir, devido a quaisquer problemas emocionais (tal como sentir-se deprimido/a ou ansioso/a

	Sim	Não
a) Diminuiu o <b>tempo gasto</b> a trabalhar, ou noutras actividades .....	1	2
b) Fez <b>menos</b> do que queria .....	1	2
c) Não executou o trabalho ou outras actividades <b>tão cuidadosamente</b> como era costume .....	1	2

Para as perguntas 6, 7 e 8, por favor coloque um círculo no número que melhor descreve a sua saúde

6 Durante as últimas 4 semanas, em que medida é que a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com o seu relacionamento social normal com a família, amigos, vizinhos ou outras pessoas?

Absolutamente nada .....	1
Pouco .....	2
Moderadamente .....	3
Bastante .....	4
Imenso .....	5

7 Durante as últimas 4 semanas teve dores?

Nenhumas .....	1
Muito fracas .....	2
Ligeiras .....	3
Fortes .....	4
Muito Fortes .....	5

8 Durante as últimas 4 semanas de que forma é que a dor interferiu com o seu trabalho normal (tanto fora de casa como no trabalho doméstico)

Absolutamente nada .....	1
Pouco .....	2
Moderadamente .....	3
Bastante .....	4
Imenso .....	5

9 As perguntas que se seguem pretendem avaliar como se sentiu e como lhe correram as coisas nas últimas quatro semanas

Quanto tempo nas últimas 4 semanas...	Sempre	A maior parte do tempo	Bastante tempo	Algum tempo	Pouco tempo	Nunca
a) Se sentiu cheio/a de vitalidade? .....	1	2	3	4	5	6
b) Se sentiu muito nervoso/a? .....	1	2	3	4	5	6
c) Se sentiu tão deprimido/a, que nada o/a animava? .....	1	2	3	4	5	6
d) Se sentiu calmo/a e tranquilo/a? .....	1	2	3	4	5	6
e) Se sentiu com muita energia? .....	1	2	3	4	5	6
f) Se sentiu triste e em baixo? .....	1	2	3	4	5	6
g) Se sentiu estafado/a? .....	1	2	3	4	5	6
h) Se sentiu feliz? .....	1	2	3	4	5	6
i) Se sentiu cansado/a .....	1	2	3	4	5	6

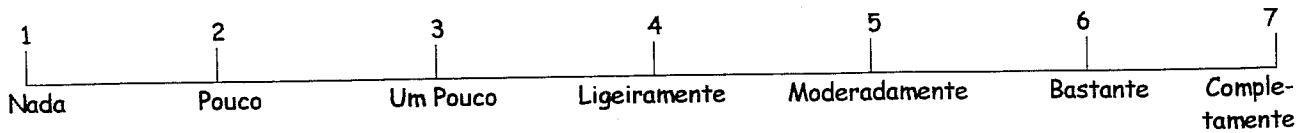
10 Durante as últimas 4 semanas até que ponto é que a sua saúde física ou problemas emocionais limitaram a sua actividade social (tal como visitar amigos ou familiares próximos)

Sempre .....	1
A maior parte do tempo .....	2
Algum tempo .....	3
Pouco tempo .....	4
Nunca .....	5

11. Por favor, diga em que medida são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:

	Absol. Verdade	Verdade	Não sei	Falso	Absol. falso
a) Parece que adoço mais facilmente que os outros.....	1	2	3	4	5
b) Sou tão saudável como qualquer outra pessoa .....	1	2	3	4	5
c) Estou convencido/a que a minha saúde vai piorar .....	1	2	3	4	5
d) A minha saúde é ótima .....	1	2	3	4	5

As afirmações seguintes referem-se às expectativas que as pessoas podem ter acerca da sua capacidade de realização em determinadas situações ou relativamente a dadas tarefas. Para cada uma delas, assinale com uma cruz a resposta que mais se parece com a sua maneira de ser, de acordo com a seguinte escala.



- |    |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1  | Quando faço planos tenho a certeza que sou capaz de realizá-los.  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 2  | Quando estabeleço objectivos importantes para mim, raramente os consigo alcançar.   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 3  | Sou uma pessoa auto - confiante   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 4  | Não me sinto capaz de enfrentar muitos dos problemas que se me deparam na vida.   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 5  | Sinto insegurança acerca da minha capacidade de fazer coisas  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 6  | Um dos meus problemas é que não consigo fazer as coisas como devia  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 7  | Quando não consigo fazer as coisas à primeira insisto e continuo a tentar até conseguir   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8  | Se uma coisa me parece complicada, não tento sequer realizá-la  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 9  | Normalmente, desisto das coisas antes de as ter acabado   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 10 | Quando estou a tentar aprender coisa nova, se não obtenho logo sucesso desisto facilmente   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 11 | Desisto facilmente das coisas   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 12 | Tenho dificuldade em fazer novos amigos   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 13 | Se encontrar alguém interessante com quem tenho dificuldade em estabelecer amizade, rapidamente desisto de tentar fazer amizade com essa pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 14 | Quando estou a tentar tornar-me amigo de alguém que não se mostra interessado, não desisto logo de tentar                                       | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 15 | As amizades que tenho foram conseguidas através da minha capacidade pessoal de fazer novos amigos   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

# ANEXO III

# relations

## Correlations

		TEM_LAR	FUNC_FIS	PAPE_FIS	DOR_FIS	SAUD_GER
TEM_LAR	Pearson Correlation	1,000	-,548**	-,436**	-,354**	-,473**
	Sig. (2-tailed)	,	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
INC_FIS	Pearson Correlation	-,548**	1,000	,494**	,462**	,713**
	Sig. (2-tailed)	,000	,	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
PAPE_FIS	Pearson Correlation	-,436**	,494**	1,000	,451**	,562**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
DOR_FIS	Pearson Correlation	-,354**	,462**	,451**	1,000	,601**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,	,000
	N	152	152	152	152	152
SAUD_GER	Pearson Correlation	-,473**	,713**	,562**	,601**	1,000
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,
	N	152	152	152	152	152
TALIDA	Pearson Correlation	-,458**	,445**	,454**	,478**	,544**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
JNC_SOC	Pearson Correlation	-,446**	,543**	,569**	,493**	,579**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
AP_EMOC	Pearson Correlation	-,510**	,619**	,787**	,492**	,659**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
AU_MENT	Pearson Correlation	-,484**	,497**	,502**	,464**	,565**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
JIC_PER	Pearson Correlation	-,385**	,523**	,555**	,482**	,666**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
PER_ADV	Pearson Correlation	-,412**	,553**	,461**	,337**	,610**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
FIC_SOC	Pearson Correlation	-,289**	,452**	,440**	,304**	,582**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152

**Correlations**

		VITALIDA	FUNC_SOC	PAP_EMOC	SAU_MENT	INIC_PER
EM_LAR	Pearson Correlation	-,458**	-,446**	-,510**	-,484**	-,385**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
UNC_FIS	Pearson Correlation	,445**	,543**	,619**	,497**	,523**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
APE_FIS	Pearson Correlation	,454**	,569**	,787**	,502**	,555**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
OR_FIS	Pearson Correlation	,478**	,493**	,492**	,464**	,482**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
AUD_GER	Pearson Correlation	,544**	,579**	,659**	,565**	,666**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
VITALIDA	Pearson Correlation	1,000	,439**	,531**	,831**	,587**
	Sig. (2-tailed)	,	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
UNC_SOC	Pearson Correlation	,439**	1,000	,670**	,491**	,589**
	Sig. (2-tailed)	,000	,	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
PAP_EMOC	Pearson Correlation	,531**	,670**	1,000	,615**	,566**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
SAU_MENT	Pearson Correlation	,831**	,491**	,615**	1,000	,600**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,	,000
	N	152	152	152	152	152
INIC_PER	Pearson Correlation	,587**	,589**	,566**	,600**	1,000
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,
	N	152	152	152	152	152
EPER_ADV	Pearson Correlation	,420**	,574**	,523**	,472**	,744**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152
EFIC_SOC	Pearson Correlation	,504**	,490**	,453**	,568**	,644**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000	,000	,000	,000
	N	152	152	152	152	152

**Correlations**

		EPER_ADV	EFIC_SOC
EM_LAR	Pearson Correlation	-,412**	-,289**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
JNC_FIS	Pearson Correlation	,553**	,452**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
APE_FIS	Pearson Correlation	,461**	,440**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
OR_FIS	Pearson Correlation	,337**	,304**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
AUD_GER	Pearson Correlation	,610**	,582**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
ITALIDA	Pearson Correlation	,420**	,504**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
UNC_SOC	Pearson Correlation	,574**	,490**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
AP_EMOC	Pearson Correlation	,523**	,453**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
SAU_MENT	Pearson Correlation	,472**	,568**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
NIC_PER	Pearson Correlation	,744**	,644**
	Sig. (2-tailed)	,000	,000
	N	152	152
EPER_ADV	Pearson Correlation	1,000	,649**
	Sig. (2-tailed)	,	,000
	N	152	152
EFIC_SOC	Pearson Correlation	,649**	1,000
	Sig. (2-tailed)	,000	,
	N	152	152

\*\* . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

# ANEXO IV

## Group Statistics

	TEM_LAR	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
UNC_FIS	1.00	70	19.4714	5.2990	.6333
	2.00	82	13.5244	3.8175	.4216
APE_FIS	1.00	70	6.0571	1.7928	.2143
	2.00	82	4.5000	1.4423	.1593
IOR_FIS	1.00	70	7.6429	2.3159	.2768
	2.00	82	5.8902	2.3254	.2568
AUD_GER	1.00	70	14.2000	4.2481	.5077
	2.00	82	10.6220	2.3182	.2560
ITALIDA	1.00	70	14.1143	3.8242	.4571
	2.00	82	10.4756	3.2894	.3633
UNC_SOC	1.00	70	6.8143	1.8595	.2223
	2.00	82	5.0244	1.7496	.1932
AP_EMOC	1.00	70	4.6143	1.3329	.1593
	2.00	82	3.3659	.7456	8.233E-02
SAU_MENT	1.00	70	19.6571	4.5838	.5479
	2.00	82	14.6341	4.5230	.4995
VIC_PER	1.00	70	26.3429	7.4540	.8909
	2.00	82	20.6951	6.1678	.6811
PER_ADV	1.00	70	22.5286	7.5579	.9033
	2.00	82	16.5610	5.7135	.6310
EFIC_SOC	1.00	70	17.9286	4.2266	.5052
	2.00	82	15.6951	3.1999	.3534

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances	
		F	Sig.
UNC_FIS	Equal variances assumed Equal variances not assumed	13.847	.000
APE_FIS	Equal variances assumed Equal variances not assumed	35.699	.000
OR_FIS	Equal variances assumed Equal variances not assumed	.391	.533
AUD_GER	Equal variances assumed Equal variances not assumed	28.733	.000
ITALIDA	Equal variances assumed Equal variances not assumed	.550	.460
UNC_SOC	Equal variances assumed Equal variances not assumed	4.188	.042
PAP_EMOC	Equal variances assumed Equal variances not assumed	81.115	.000
SAU_MENT	Equal variances assumed Equal variances not assumed	.249	.619
NIC_PER	Equal variances assumed Equal variances not assumed	4.433	.037
EPER_ADV	Equal variances assumed Equal variances not assumed	8.056	.005
EFIC_SOC	Equal variances assumed Equal variances not assumed	7.395	.007

**Independent Samples Test**

		t-test for Equality of Means			
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference
UNC_FIS	Equal variances assumed	8.016	150	.000	5.9470
	Equal variances not assumed	7.817	123.102	.000	5.9470
APE_FIS	Equal variances assumed	5.932	150	.000	1.5571
	Equal variances not assumed	5.832	131.988	.000	1.5571
DOR_FIS	Equal variances assumed	4.640	150	.000	1.7526
	Equal variances not assumed	4.642	146.465	.000	1.7526
SAUD_GER	Equal variances assumed	6.569	150	.000	3.5780
	Equal variances not assumed	6.292	102.876	.000	3.5780
ITALIDA	Equal variances assumed	6.307	150	.000	3.6387
	Equal variances not assumed	6.232	137.098	.000	3.6387
UNC_SOC	Equal variances assumed	6.107	150	.000	1.7899
	Equal variances not assumed	6.078	143.085	.000	1.7899
PAP_EMOC	Equal variances assumed	7.258	150	.000	1.2484
	Equal variances not assumed	6.962	104.434	.000	1.2484
SAU_MENT	Equal variances assumed	6.782	150	.000	5.0230
	Equal variances not assumed	6.775	145.653	.000	5.0230
INIC_PER	Equal variances assumed	5.112	150	.000	5.6477
	Equal variances not assumed	5.036	134.182	.000	5.6477
EPER_ADV	Equal variances assumed	5.535	150	.000	5.9676
	Equal variances not assumed	5.416	126.998	.000	5.9676
EFIC_SOC	Equal variances assumed	3.702	150	.000	2.2334
	Equal variances not assumed	3.623	127.117	.000	2.2334

**Independent Samples Test**

		t-test for Equality of Means		
		Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
			Lower	Upper
JNC_FIS	Equal variances assumed	.7419	4.4811	7.4130
	Equal variances not assumed	.7608	4.4410	7.4530
APE_FIS	Equal variances assumed	.2625	1.0385	2.0758
	Equal variances not assumed	.2670	1.0290	2.0853
OR_FIS	Equal variances assumed	.3777	1.0063	2.4989
	Equal variances not assumed	.3776	1.0064	2.4988
AUD_GER	Equal variances assumed	.5447	2.5018	4.6543
	Equal variances not assumed	.5686	2.4503	4.7058
ITALIDA	Equal variances assumed	.5769	2.4987	4.7787
	Equal variances not assumed	.5838	2.4842	4.7932
UNC_SOC	Equal variances assumed	.2931	1.2108	2.3690
	Equal variances not assumed	.2945	1.2078	2.3720
PAP_EMOC	Equal variances assumed	.1720	.9085	1.5883
	Equal variances not assumed	.1793	.8928	1.6040
SAU_MENT	Equal variances assumed	.7406	3.5597	6.4863
	Equal variances not assumed	.7414	3.5578	6.4882
INIC_PER	Equal variances assumed	1.1049	3.4646	7.8309
	Equal variances not assumed	1.1215	3.4297	7.8658
EPER_ADV	Equal variances assumed	1.0782	3.8371	8.0981
	Equal variances not assumed	1.1019	3.7872	8.1480
EFIC_SOC	Equal variances assumed	.6033	1.0413	3.4256
	Equal variances not assumed	.6165	1.0135	3.4534

# ANEXO V

## ANOVA - Estado Civil

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
JNC_FIS	Between Groups	282,412	3	94,137	3,340	,021
	Within Groups	4171,061	148	28,183		
	Total	4453,474	151			
APE_FIS	Between Groups	24,812	3	8,271	2,678	,049
	Within Groups	457,023	148	3,088		
	Total	481,836	151			
OR_FIS	Between Groups	24,199	3	8,066	1,327	,268
	Within Groups	899,880	148	6,080		
	Total	924,079	151			
AUD_GER	Between Groups	112,817	3	37,606	2,713	,047
	Within Groups	2051,124	148	13,859		
	Total	2163,941	151			
ITALIDA	Between Groups	242,098	3	80,699	5,572	,001
	Within Groups	2143,421	148	14,483		
	Total	2385,520	151			
UNC_SOC	Between Groups	24,731	3	8,244	2,093	,104
	Within Groups	582,789	148	3,938		
	Total	607,520	151			
AP_EMOC	Between Groups	9,103	3	3,034	2,066	,107
	Within Groups	217,364	148	1,469		
	Total	226,467	151			
IAU_MENT	Between Groups	264,630	3	88,210	3,440	,018
	Within Groups	3794,949	148	25,642		
	Total	4059,579	151			
VIC_PER	Between Groups	286,028	3	95,343	1,801	,149
	Within Groups	7833,649	148	52,930		
	Total	8119,678	151			
EPER_ADV	Between Groups	107,953	3	35,984	,681	,565
	Within Groups	7822,514	148	52,855		
	Total	7930,467	151			
EFIC_SOC	Between Groups	35,354	3	11,785	,787	,503
	Within Groups	2215,040	148	14,966		
	Total	2250,395	151			

## Post Hoc Tests

**Multiple Comparisons**

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JNC_FIS	1	2	3,6206	1,4943	,123
		3	1,6065	,9752	,440
		4	-1,8553	1,7712	,778
	2	1	-3,6206	1,4943	,123
		3	-2,0141	1,4260	,575
		4	-5,4759	2,0542	,073
	3	1	-1,6065	,9752	,440
		2	2,0141	1,4260	,575
		4	-3,4618	1,7140	,257
	4	1	1,8553	1,7712	,778
		2	5,4759	2,0542	,073
		3	3,4618	1,7140	,257
APE_FIS	1	2	1,0372	,4946	,226
		3	,3423	,3228	,771
		4	-,7328	,5863	,669
	2	1	-1,0372	,4946	,226
		3	-,6949	,4720	,540
		4	-1,7701	,6800	,084
	3	1	-,3423	,3228	,771
		2	,6949	,4720	,540
		4	-1,0752	,5674	,313
	4	1	,7328	,5863	,669
		2	1,7701	,6800	,084
		3	1,0752	,5674	,313
DOR_FIS	1	2	1,1405	,6941	,443
		3	,5616	,4529	,674
		4	-,2820	,8227	,990
	2	1	-1,1405	,6941	,443
		3	-,5788	,6624	,858
		4	-1,4225	,9542	,529
	3	1	-,5616	,4529	,674
		2	,5788	,6624	,858
		4	-,8436	,7961	,772
	4	1	,2820	,8227	,990
		2	1,4225	,9542	,529
		3	,8436	,7961	,772
SAUD_GER	1	2	2,0924	1,0479	,267
		3	,9371	,6838	,599
		4	-1,5065	1,2421	,689
	2	1	-2,0924	1,0479	,267
		3	-1,1553	1,0000	,721
		4	-3,5989	1,4405	,105
	3	1	-,9371	,6838	,599
		2	1,1553	1,0000	,721
		4	-2,4436	1,2020	,252
	4	1	1,5065	1,2421	,689
		2	3,5989	1,4405	,105
		3	2,4436	1,2020	,252

Multiple Comparisons

teffe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
ITALIDA	1	2	2,2929	1,0712	,210
		3	,6427	,6990	,838
		4	-3,5306	1,2697	,056
	2	1	-2,2929	1,0712	,210
		3	-1,6502	1,0223	,459
		4	-5,8235*	1,4726	,002
	3	1	-,6427	,6990	,838
		2	1,6502	1,0223	,459
		4	-4,1733*	1,2287	,011
	4	1	3,5306	1,2697	,056
		2	5,8235*	1,4726	,002
		3	4,1733*	1,2287	,011
FUNC_SOC	1	2	,4190	,5586	,905
		3	,6770	,3645	,331
		4	-,6345	,6621	,821
	2	1	-,4190	,5586	,905
		3	,2580	,5330	,972
		4	-1,0535	,7679	,598
	3	1	-,6770	,3645	,331
		2	-,2580	,5330	,972
		4	-1,3115	,6407	,246
	4	1	,6345	,6621	,821
		2	1,0535	,7679	,598
		3	1,3115	,6407	,246
PAP_EMOC	1	2	,3709	,3411	,757
		3	6,585E-02	,2226	,993
		4	-,7681	,4043	,311
	2	1	-,3709	,3411	,757
		3	-,3051	,3255	,831
		4	-1,1390	,4689	,122
	3	1	-6,5850E-02	,2226	,993
		2	,3051	,3255	,831
		4	-,8339	,3913	,213
	4	1	,7681	,4043	,311
		2	1,1390	,4689	,122
		3	,8339	,3913	,213
SAU_MENT	1	2	1,7023	1,4254	,700
		3	1,1015	,9302	,705
		4	-3,7737	1,6895	,178
	2	1	-1,7023	1,4254	,700
		3	-,6008	1,3602	,978
		4	-5,4759	1,9594	,054
	3	1	-1,1015	,9302	,705
		2	,6008	1,3602	,978
		4	-4,8752*	1,6349	,034
	4	1	3,7737	1,6895	,178
		2	5,4759	1,9594	,054
		3	4,8752*	1,6349	,034

**Multiple Comparisons**

ieffe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JIC_PER	1	2	1,4754	2,0479	,915
		3	1,8024	1,3364	,612
		4	-3,1503	2,4274	,641
	2	1	-1,4754	2,0479	,915
		3	,3271	1,9543	,999
		4	-4,6257	2,8152	,443
	3	1	-1,8024	1,3364	,612
		2	-,3271	1,9543	,999
		4	-4,9527	2,3489	,222
	4	1	3,1503	2,4274	,641
		2	4,6257	2,8152	,443
		3	4,9527	2,3489	,222
PER_ADV	1	2	-1,5870	2,0464	,896
		3	,9306	1,3354	,922
		4	-,8330	2,4256	,990
	2	1	1,5870	2,0464	,896
		3	2,5176	1,9529	,646
		4	,7540	2,8132	,995
	3	1	-,9306	1,3354	,922
		2	-2,5176	1,9529	,646
		4	-1,7636	2,3473	,904
	4	1	,8330	2,4256	,990
		2	-,7540	2,8132	,995
		3	1,7636	2,3473	,904
EFIC_SOC	1	2	-,5954	1,0890	,960
		3	,4830	,7106	,927
		4	-1,0928	1,2907	,869
	2	1	,5954	1,0890	,960
		3	1,0784	1,0392	,783
		4	-,4973	1,4970	,991
	3	1	-,4830	,7106	,927
		2	-1,0784	1,0392	,783
		4	-1,5758	1,2491	,662
	4	1	1,0928	1,2907	,869
		2	,4973	1,4970	,991
		3	1,5758	1,2491	,662

**Multiple Comparisons**

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
UNC_FIS	1	2	-.6052	7.8465
		3	-1.1511	4.3642
		4	-6.8642	3.1536
	2	1	-7.8465	.6052
		3	-6.0469	2.0186
		4	-11.2852	.3333
	3	1	-4.3642	1.1511
		2	-2.0186	6.0469
		4	-8.3089	1.3853
	4	1	-3.1536	6.8642
		2	-.3333	11.2852
		3	-1.3853	8.3089
APE_FIS	1	2	-.3616	2.4360
		3	-.5705	1.2551
		4	-2.3909	.9252
	2	1	-2.4360	.3616
		3	-2.0298	.6400
		4	-3.6930	.1529
	3	1	-1.2551	.5705
		2	-.6400	2.0298
		4	-2.6796	.5293
	4	1	-.9252	2.3909
		2	-.1529	3.6930
		3	-.5293	2.6796
BOR_FIS	1	2	-.8224	3.1033
		3	-.7193	1.8425
		4	-2.6085	2.0445
	2	1	-3.1033	.8224
		3	-2.4520	1.2943
		4	-4.1207	1.2758
	3	1	-1.8425	.7193
		2	-1.2943	2.4520
		4	-3.0950	1.4078
	4	1	-2.0445	2.6085
		2	-1.2758	4.1207
		3	-1.4078	3.0950
SAUD_GER	1	2	-.8709	5.0558
		3	-.9967	2.8710
		4	-5.0190	2.0060
	2	1	-5.0558	.8709
		3	-3.9832	1.6727
		4	-7.6727	.4748
	3	1	-2.8710	.9967
		2	-1.6727	3.9832
		4	-5.8427	.9554
	4	1	-2.0060	5.0190
		2	-.4748	7.6727
		3	-.9554	5.8427

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
TALIDA	1	2	-,7364	5,3222
		3	-1,3341	2,6196
		4	-7,1213	6,004E-02
	2	1	-5,3222	,7364
		3	-4,5411	1,2407
		4	-9,9879	-1,6592
	3	1	-2,6196	1,3341
		2	-1,2407	4,5411
		4	-7,6480	-,6987
	4	1	-6,0035E-02	7,1213
		2	1,6592	9,9879
		3	,6987	7,6480
UNC_SOC	1	2	-1,1606	1,9986
		3	-,3538	1,7078
		4	-2,5068	1,2378
	2	1	-1,9986	1,1606
		3	-1,2494	1,7655
		4	-3,2249	1,1180
	3	1	-1,7078	,3538
		2	-1,7655	1,2494
		4	-3,1233	,5003
	4	1	-1,2378	2,5068
		2	-1,1180	3,2249
		3	-,5003	3,1233
AP_EMOC	1	2	-,5937	1,3356
		3	-,5637	,6954
		4	-1,9115	,3754
	2	1	-1,3356	,5937
		3	-1,2257	,6155
		4	-2,4652	,1871
	3	1	-,6954	,5637
		2	-,6155	1,2257
		4	-1,9404	,2726
	4	1	-,3754	1,9115
		2	-,1871	2,4652
		3	-,2726	1,9404
SAU_MENT	1	2	-2,3285	5,7331
		3	-1,5289	3,7319
		4	-8,5514	1,0041
	2	1	-5,7331	2,3285
		3	-4,4474	3,2458
		4	-11,0171	6,520E-02
	3	1	-3,7319	1,5289
		2	-3,2458	4,4474
		4	-9,4986	-,2517
	4	1	-1,0041	8,5514
		2	-6,5202E-02	11,0171
		3	,2517	9,4986

**Multiple Comparisons**

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of E.CIVIL	(J) NTILES of E.CIVIL	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
LIC_PER	1	2	-4,3158	7,2666
		3	-1,9768	5,5817
		4	-10,0147	3,7141
	2	1	-7,2666	4,3158
		3	-5,1995	5,8537
		4	-12,5869	3,3355
	3	1	-5,5817	1,9768
		2	-5,8537	5,1995
		4	-11,5954	1,6899
	4	1	-3,7141	10,0147
		2	-3,3355	12,5869
		3	-1,6899	11,5954
PER_ADV	1	2	-7,3741	4,2001
		3	-2,8459	4,7071
		4	-7,6925	6,0265
	2	1	-4,2001	7,3741
		3	-3,0050	8,0403
		4	-7,2015	8,7095
	3	1	-4,7071	2,8459
		2	-8,0403	3,0050
		4	-8,4016	4,8743
	4	1	-6,0265	7,6925
		2	-8,7095	7,2015
		3	-4,8743	8,4016
FIC_SOC	1	2	-3,6749	2,4840
		3	-1,5266	2,4926
		4	-4,7429	2,5574
	2	1	-2,4840	3,6749
		3	-1,8604	4,0172
		4	-4,7307	3,7360
	3	1	-2,4926	1,5266
		2	-4,0172	1,8604
		4	-5,1080	1,9565
	4	1	-2,5574	4,7429
		2	-3,7360	4,7307
		3	-1,9565	5,1080

\*. The mean difference is significant at the .05 level.

**Homogeneous Subsets**

**FUNC\_FIS**

heffe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	13,7059	
	75	15,7200	15,7200
	49	17,3265	17,3265
	11		19,1818
Sig.		,172	,205

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**PAPE\_FIS**

heffe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	4,4118	
	75	5,1067	5,1067
	49	5,4490	5,4490
	11		6,1818
Sig.		,288	,257

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**DOR\_FIS**

heffe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05
		1
2	17	5,9412
3	75	6,5200
1	49	7,0816
4	11	7,3636
Sig.		,309

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**SAUD\_GER**

effe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	10,7647	
	75	11,9200	11,9200
	49	12,8571	12,8571
	11		14,3636
Sig.		,332	,200

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**VITALIDA**

effe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	10,1765	
	75	11,8267	
	49	12,4694	
	11		16,0000
Sig.		,270	1,000

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**FUNC\_SOC**

effe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05
		1
3	75	5,5067
2	17	5,7647
1	49	6,1837
4	11	6,8182
Sig.		,195

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**PAP\_EMOC**

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	3,5882	
	75	3,8933	3,8933
	49	3,9592	3,9592
	11		4,7273
Sig.		,796	,165

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**SAU\_MENT**

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
	17	15,7059	
	75	16,3067	
	49	17,4082	17,4082
	11		21,1818
Sig.		,746	,114

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**INIC\_PER**

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05
		1
3	75	22,3200
2	17	22,6471
1	49	24,1224
4	11	27,2727
Sig.		,173

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**EPER\_ADV**

effe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05
		1
	75	18,6000
	49	19,5306
	11	20,3636
	17	21,1176
ig.		,728

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**EFIC\_SOC**

neffe<sup>a,b</sup>

TILES of E.CIVIL	N	Subset for alpha = .05
		1
	75	16,3333
	49	16,8163
	17	17,4118
	11	17,9091
ig.		,614

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 21,801.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

# ANEXO VI

## ANOVA - Grupos Etários

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
JNC_FIS	Between Groups	250,454	5	50,091	1,740	,129
	Within Groups	4203,020	146	28,788		
	Total	4453,474	151			
APE_FIS	Between Groups	15,340	5	3,068	,960	,444
	Within Groups	466,495	146	3,195		
	Total	481,836	151			
OR_FIS	Between Groups	16,465	5	3,293	,530	,754
	Within Groups	907,614	146	6,217		
	Total	924,079	151			
AUD_GER	Between Groups	99,895	5	19,979	1,413	,223
	Within Groups	2064,046	146	14,137		
	Total	2163,941	151			
ITALIDA	Between Groups	94,463	5	18,893	1,204	,310
	Within Groups	2291,057	146	15,692		
	Total	2385,520	151			
UNC_SOC	Between Groups	26,278	5	5,256	1,320	,259
	Within Groups	581,242	146	3,981		
	Total	607,520	151			
AP_EMOC	Between Groups	17,510	5	3,502	2,447	,037
	Within Groups	208,957	146	1,431		
	Total	226,467	151			
IAU_MENT	Between Groups	142,602	5	28,520	1,063	,383
	Within Groups	3916,977	146	26,829		
	Total	4059,579	151			
VIC_PER	Between Groups	182,254	5	36,451	,670	,646
	Within Groups	7937,424	146	54,366		
	Total	8119,678	151			
EPER_ADV	Between Groups	152,230	5	30,446	,571	,722
	Within Groups	7778,237	146	53,276		
	Total	7930,467	151			
EFIC_SOC	Between Groups	105,356	5	21,071	1,434	,215
	Within Groups	2145,039	146	14,692		
	Total	2250,395	151			

## Post Hoc Tests

Multiple Comparisons

effe

ependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JNC_FIS	1	2	-,9053	1,5099	,996
		3	2,4828	1,4472	,709
		4	-,4588	1,4613	1,000
		5	,6786	1,5489	,999
		6	2,1495	1,4472	,819
	2	1	,9053	1,5099	,996
		3	3,3881	1,5225	,426
		4	,4465	1,5359	1,000
		5	1,5839	1,6194	,965
		6	3,0548	1,5225	,548
	3	1	-2,4828	1,4472	,709
		2	-3,3881	1,5225	,426
		4	-2,9416	1,4743	,554
		5	-1,8042	1,5611	,930
		6	-,3333	1,4603	1,000
	4	1	,4588	1,4613	1,000
		2	-,4465	1,5359	1,000
		3	2,9416	1,4743	,554
5		1,1374	1,5742	,991	
6		2,6083	1,4743	,680	
5	1	-,6786	1,5489	,999	
	2	-1,5839	1,6194	,965	
	3	1,8042	1,5611	,930	
	4	-1,1374	1,5742	,991	
	6	1,4709	1,5611	,971	
6	1	-2,1495	1,4472	,819	
	2	-3,0548	1,5225	,548	
	3	,3333	1,4603	1,000	
	4	-2,6083	1,4743	,680	
	5	-1,4709	1,5611	,971	
PAPE_FIS	1	2	-,5450	,5030	,947
		3	,1071	,4821	1,000
		4	-,4313	,4868	,978
		5	-,2738	,5160	,998
		6	,3664	,4821	,989
	2	1	,5450	,5030	,947
		3	,6522	,5072	,894
		4	,1137	,5117	1,000
		5	,2712	,5395	,998
		6	,9114	,5072	,665
	3	1	-,1071	,4821	1,000
		2	-,6522	,5072	,894
4		-,5385	,4912	,944	
5		-,3810	,5201	,991	
6		,2593	,4865	,998	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
APE_FIS	4	1	,4313	,4868	,978
		2	-,1137	,5117	1,000
		3	,5385	,4912	,944
		5	,1575	,5244	1,000
		6	,7977	,4912	,755
	5	1	,2738	,5160	,998
		2	-,2712	,5395	,998
		3	,3810	,5201	,991
		4	-,1575	,5244	1,000
		6	,6402	,5201	,910
	6	1	-,3664	,4821	,989
		2	-,9114	,5072	,665
		3	-,2593	,4865	,998
		4	-,7977	,4912	,755
		5	-,6402	,5201	,910
TOR_FIS	1	2	-,5839	,7016	,983
		3	-,1958	,6725	1,000
		4	-,7143	,6791	,953
		5	-,9524	,7198	,881
		6	-,1958	,6725	1,000
	2	1	,5839	,7016	,983
		3	,3881	,7075	,998
		4	-,1304	,7137	1,000
		5	-,3685	,7525	,999
		6	,3881	,7075	,998
	3	1	,1958	,6725	1,000
		2	-,3881	,7075	,998
		4	-,5185	,6851	,989
		5	-,7566	,7254	,955
		6	,0000	,6786	1,000
	4	1	,7143	,6791	,953
		2	,1304	,7137	1,000
		3	,5185	,6851	,989
		5	-,2381	,7315	1,000
		6	,5185	,6851	,989
	5	1	,9524	,7198	,881
		2	,3685	,7525	,999
		3	,7566	,7254	,955
		4	,2381	,7315	1,000
6		,7566	,7254	,955	
6	1	,1958	,6725	1,000	
	2	-,3881	,7075	,998	
	3	,0000	,6786	1,000	
	4	-,5185	,6851	,989	
	5	-,7566	,7254	,955	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
AUD_GER	1	2	-,3494	1,0581	1,000
		3	1,3849	1,0142	,867
		4	-,5467	1,0240	,998
		5	-,1071	1,0854	1,000
		6	1,4220	1,0142	,853
	2	1	,3494	1,0581	1,000
		3	1,7343	1,0669	,754
		4	-,1973	1,0763	1,000
		5	,2422	1,1348	1,000
		6	1,7713	1,0669	,737
	3	1	-1,3849	1,0142	,867
		2	-1,7343	1,0669	,754
		4	-1,9316	1,0331	,625
		5	-1,4921	1,0940	,867
		6	3,704E-02	1,0233	1,000
	4	1	,5467	1,0240	,998
		2	,1973	1,0763	1,000
		3	1,9316	1,0331	,625
5		,4396	1,1032	,999	
6		1,9687	1,0331	,605	
5	1	,1071	1,0854	1,000	
	2	-,2422	1,1348	1,000	
	3	1,4921	1,0940	,867	
	4	-,4396	1,1032	,999	
	6	1,5291	1,0940	,855	
6	1	-1,4220	1,0142	,853	
	2	-1,7713	1,0669	,737	
	3	-3,7037E-02	1,0233	1,000	
	4	-1,9687	1,0331	,605	
	5	-1,5291	1,0940	,855	
VITALIDA	1	2	-,2562	1,1148	1,000
		3	,6971	1,0685	,994
		4	-,6291	1,0789	,997
		5	1,5119	1,1435	,882
		6	-,8955	1,0685	,983
	2	1	,2562	1,1148	1,000
		3	,9533	1,1240	,982
		4	-,3729	1,1339	1,000
		5	1,7681	1,1956	,822
		6	-,6393	1,1240	,997
	3	1	-,6971	1,0685	,994
		2	-,9533	1,1240	,982
		4	-1,3262	1,0885	,914
		5	,8148	1,1526	,992
		6	-1,5926	1,0781	,823

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
ITALIDA	4	1	,6291	1,0789	,997
		2	,3729	1,1339	1,000
		3	1,3262	1,0885	,914
		5	2,1410	1,1622	,640
		6	-,2664	1,0885	1,000
	5	1	-1,5119	1,1435	,882
		2	-1,7681	1,1956	,822
		3	-,8148	1,1526	,992
		4	-2,1410	1,1622	,640
		6	-2,4074	1,1526	,501
	6	1	,8955	1,0685	,983
		2	,6393	1,1240	,997
		3	1,5926	1,0781	,823
		4	,2664	1,0885	1,000
		5	2,4074	1,1526	,501
FUNC_SOC	1	2	,5062	,5615	,976
		3	,1455	,5382	1,000
		4	-,5055	,5434	,972
		5	,5952	,5760	,956
		6	,7011	,5382	,888
		2	1	-,5062	,5615
	3		-,3607	,5662	,995
	4		-1,0117	,5711	,679
	5		8,903E-02	,6022	1,000
	6		,1948	,5662	1,000
	3		1	-,1455	,5382
		2	,3607	,5662	,995
		4	-,6510	,5482	,922
		5	,4497	,5805	,988
		6	,5556	,5430	,958
		4	1	,5055	,5434
	2		1,0117	,5711	,679
	3		,6510	,5482	,922
	5		1,1007	,5854	,619
	6		1,2066	,5482	,439
	5		1	-,5952	,5760
		2	-8,9027E-02	,6022	1,000
		3	-,4497	,5805	,988
		4	-1,1007	,5854	,619
6		,1058	,5805	1,000	
6		1	-,7011	,5382	,888
	2	-,1948	,5662	1,000	
	3	-,5556	,5430	,958	
	4	-1,2066	,5482	,439	
	5	-,1058	,5805	1,000	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
AP_EMOG	1	2	-,4394	,3367	,887
		3	,1918	,3227	,996
		4	-,6786	,3258	,505
		5	-,1310	,3454	1,000
		6	,2659	,3227	,984
	2	1	,4394	,3367	,887
		3	,6312	,3395	,631
		4	-,2391	,3425	,992
		5	,3085	,3611	,981
		6	,7053	,3395	,507
	3	1	-,1918	,3227	,996
		2	-,6312	,3395	,631
		4	-,8704	,3287	,227
		5	-,3228	,3481	,973
		6	7,407E-02	,3256	1,000
	4	1	,6786	,3258	,505
		2	,2391	,3425	,992
		3	,8704	,3287	,227
5		,5476	,3510	,786	
6		,9444	,3287	,150	
5	1	,1310	,3454	1,000	
	2	-,3085	,3611	,981	
	3	,3228	,3481	,973	
	4	-,5476	,3510	,786	
	6	,3968	,3481	,934	
6	1	-,2659	,3227	,984	
	2	-,7053	,3395	,507	
	3	-7,4074E-02	,3256	1,000	
	4	-,9444	,3287	,150	
	5	-,3968	,3481	,934	
SAU_MENT	1	2	-1,0621	1,4576	,991
		3	,1005	1,3971	1,000
		4	-2,2143	1,4107	,781
		5	,6667	1,4952	,999
		6	-1,3069	1,3971	,972
	2	1	1,0621	1,4576	,991
		3	1,1626	1,4697	,987
		4	-1,1522	1,4827	,988
		5	1,7288	1,5633	,942
		6	-,2448	1,4697	1,000
	3	1	-,1005	1,3971	1,000
		2	-1,1626	1,4697	,987
		4	-2,3148	1,4232	,754
		5	,5661	1,5071	1,000
		6	-1,4074	1,4097	,962

Multiple Comparisons

ieffe

ependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
AU_MENT	4	1	2,2143	1,4107	,781
		2	1,1522	1,4827	,988
		3	2,3148	1,4232	,754
		5	2,8810	1,5197	,610
		6	,9074	1,4232	,995
	5	1	-,6667	1,4952	,999
		2	-1,7288	1,5633	,942
		3	-,5661	1,5071	1,000
		4	-2,8810	1,5197	,610
		6	-1,9735	1,5071	,886
	6	1	1,3069	1,3971	,972
		2	,2448	1,4697	1,000
		3	1,4074	1,4097	,962
		4	-,9074	1,4232	,995
		5	1,9735	1,5071	,886
NIC_PER	1	2	-,9488	2,0749	,999
		3	1,5939	1,9888	,986
		4	-,1896	2,0081	1,000
		5	2,2500	2,1285	,952
		6	1,4087	1,9888	,992
		2	1	,9488	2,0749
	3		2,5427	2,0922	,915
	4		,7592	2,1106	1,000
	5		3,1988	2,2254	,839
	6		2,3575	2,0922	,937
	3		1	-1,5939	1,9888
		2	-2,5427	2,0922	,915
		4	-1,7835	2,0260	,978
		5	,6561	2,1453	1,000
		6	-,1852	2,0068	1,000
		4	1	,1896	2,0081
	2		-,7592	2,1106	1,000
	3		1,7835	2,0260	,978
	5		2,4396	2,1633	,937
	6		1,5983	2,0260	,987
	5		1	-2,2500	2,1285
		2	-3,1988	2,2254	,839
		3	-,6561	2,1453	1,000
		4	-2,4396	2,1633	,937
6		-,8413	2,1453	1,000	
6		1	-1,4087	1,9888	,992
	2	-2,3575	2,0922	,937	
	3	,1852	2,0068	1,000	
	4	-1,5983	2,0260	,987	
	5	,8413	2,1453	1,000	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
PER_ADV	1	2	1,4969	2,0540	,991
		3	2,0847	1,9687	,952
		4	,2527	1,9879	1,000
		5	2,3810	2,1070	,937
		6	2,4550	1,9687	,906
	2	1	-1,4969	2,0540	,991
		3	,5878	2,0711	1,000
		4	-1,2441	2,0894	,996
		5	,8841	2,2030	,999
		6	,9581	2,0711	,999
	3	1	-2,0847	1,9687	,952
		2	-,5878	2,0711	1,000
		4	-1,8319	2,0056	,974
		5	,2963	2,1237	1,000
		6	,3704	1,9865	1,000
	4	1	-,2527	1,9879	1,000
		2	1,2441	2,0894	,996
		3	1,8319	2,0056	,974
5		2,1282	2,1415	,963	
6		2,2023	2,0056	,944	
5	1	-2,3810	2,1070	,937	
	2	-,8841	2,2030	,999	
	3	-,2963	2,1237	1,000	
	4	-2,1282	2,1415	,963	
	6	7,407E-02	2,1237	1,000	
6	1	-2,4550	1,9687	,906	
	2	-,9581	2,0711	,999	
	3	-,3704	1,9865	1,000	
	4	-2,2023	2,0056	,944	
	5	-7,4074E-02	2,1237	1,000	
EFIC_SOC	1	2	-,2407	1,0787	1,000
		3	,8849	1,0339	,981
		4	,1071	1,0439	1,000
		5	2,2024	1,1065	,557
		6	-,3373	1,0339	1,000
	2	1	,2407	1,0787	1,000
		3	1,1256	1,0876	,956
		4	,3478	1,0972	1,000
		5	2,4431	1,1569	,488
		6	-9,6618E-02	1,0876	1,000
	3	1	-,8849	1,0339	,981
		2	-1,1256	1,0876	,956
		4	-,7778	1,0532	,990
		5	1,3175	1,1152	,924
		6	-1,2222	1,0432	,926

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
FIC_SOC	4	1	-,1071	1,0439	1,000
		2	-,3478	1,0972	1,000
		3	,7778	1,0532	,990
		5	2,0952	1,1246	,629
		6	-,4444	1,0532	,999
	5	1	-2,2024	1,1065	,557
		2	-2,4431	1,1569	,488
		3	-1,3175	1,1152	,924
		4	-2,0952	1,1246	,629
		6	-2,5397	1,1152	,398
	6	1	,3373	1,0339	1,000
		2	9,662E-02	1,0876	1,000
		3	1,2222	1,0432	,926
		4	,4444	1,0532	,999
		5	2,5397	1,1152	,398

**Multiple Comparisons**

ieffe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
UNC_FIS	1	2	-5,9990	4,1884
		3	-2,3994	7,3650
		4	-5,3885	4,4709
		5	-4,5466	5,9037
		6	-2,7327	7,0316
	2	1	-4,1884	5,9990
		3	-1,7480	8,5242
		4	-4,7348	5,6278
		5	-3,8793	7,0470
	3	1	-7,3650	2,3994
		2	-8,5242	1,7480
		4	-7,9151	2,0319
		5	-7,0707	3,4622
	4	1	-4,4709	5,3885
		2	-5,6278	4,7348
		3	-2,0319	7,9151
		5	-4,1732	6,4480
		6	-2,3652	7,5817
5	1	-5,9037	4,5466	
	2	-7,0470	3,8793	
	3	-3,4622	7,0707	
	4	-6,4480	4,1732	
	6	-3,7956	6,7374	
6	1	-7,0316	2,7327	
	2	-8,1908	2,0813	
	3	-4,5930	5,2597	
	4	-7,5817	2,3652	
	5	-6,7374	3,7956	
PAPE_FIS	1	2	-2,2420	1,1519
		3	-1,5194	1,7336
		4	-2,0737	1,2110
		5	-2,0146	1,4670
		6	-1,2601	1,9929
	2	1	-1,1519	2,2420
		3	-1,0589	2,3633
		4	-1,6125	1,8399
		5	-1,5488	2,0913
		6	-,7997	2,6225
	3	1	-1,7336	1,5194
		2	-2,3633	1,0589
		4	-2,1954	1,1185
		5	-2,1355	1,3736
		6	-1,3820	1,9005

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval		
			Lower Bound	Upper Bound	
PE_FIS	4	1	-1,2110	2,0737	
		2	-1,8399	1,6125	
		3	-1,1185	2,1954	
		5	-1,6117	1,9268	
		6	-,8592	2,4546	
		5	1	-1,4670	2,0146
	2	-2,0913	1,5488		
	3	-1,3736	2,1355		
	4	-1,9268	1,6117		
	6	-1,1143	2,3948		
	6	1	-1,9929	1,2601	
		2	-2,6225	,7997	
		3	-1,9005	1,3820	
		4	-2,4546	,8592	
		5	-2,3948	1,1143	
	OR_FIS	1	2	-2,9509	1,7832
			3	-2,4645	2,0730
			4	-3,0051	1,5765
5			-3,3805	1,4757	
6			-2,4645	2,0730	
2			1	-1,7832	2,9509
3		-1,9986	2,7748		
4		-2,5382	2,2773		
5		-2,9072	2,1702		
6		-1,9986	2,7748		
3		1	-2,0730	2,4645	
		2	-2,7748	1,9986	
		4	-2,8297	1,7926	
		5	-3,2039	1,6907	
		6	-2,2893	2,2893	
		4	1	-1,5765	3,0051
2		-2,2773	2,5382		
3		-1,7926	2,8297		
5		-2,7059	2,2297		
6		-1,7926	2,8297		
5		1	-1,4757	3,3805	
		2	-2,1702	2,9072	
		3	-1,6907	3,2039	
		4	-2,2297	2,7059	
	6	-1,6907	3,2039		
	6	1	-2,0730	2,4645	
2		-2,7748	1,9986		
3		-2,2893	2,2893		
4		-2,8297	1,7926		
5		-3,2039	1,6907		

Multiple Comparisons

effe

ependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
AUD_GER	1	2	-3,9189	3,2202
		3	-2,0364	4,8062
		4	-4,0013	2,9079
		5	-3,7688	3,5545
		6	-1,9993	4,8433
	2	1	-3,2202	3,9189
		3	-1,8649	5,3335
		4	-3,8283	3,4336
		5	-3,5862	4,0707
		6	-1,8279	5,3706
	3	1	-4,8062	2,0364
		2	-5,3335	1,8649
		4	-5,4169	1,5537
		5	-5,1827	2,1986
		6	-3,4152	3,4893
	4	1	-2,9079	4,0013
		2	-3,4336	3,8283
		3	-1,5537	5,4169
5		-3,2820	4,1611	
6		-1,5166	5,4540	
5	1	-3,5545	3,7688	
	2	-4,0707	3,5862	
	3	-2,1986	5,1827	
	4	-4,1611	3,2820	
	6	-2,1615	5,2197	
6	1	-4,8433	1,9993	
	2	-5,3706	1,8279	
	3	-3,4893	3,4152	
	4	-5,4540	1,5166	
	5	-5,2197	2,1615	
VITALIDA	1	2	-4,0169	3,5045
		3	-2,9074	4,3016
		4	-4,2688	3,0105
		5	-2,3459	5,3697
		6	-4,5000	2,7090
	2	1	-3,5045	4,0169
		3	-2,8387	4,7453
		4	-4,1983	3,4525
		5	-2,2654	5,8016
		6	-4,4313	3,1527
	3	1	-4,3016	2,9074
		2	-4,7453	2,8387
4		-4,9982	2,3458	
5		-3,0735	4,7031	
6		-5,2297	2,0446	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval		
			Lower Bound	Upper Bound	
TALIDA	4	1	-3,0105	4,2688	
		2	-3,4525	4,1983	
		3	-2,3458	4,9982	
		5	-1,7798	6,0619	
		6	-3,9383	3,4056	
	5	1	-5,3697	2,3459	
		2	-5,8016	2,2654	
		3	-4,7031	3,0735	
		4	-6,0619	1,7798	
		6	-6,2957	1,4809	
	6	1	-2,7090	4,5000	
		2	-3,1527	4,4313	
		3	-2,0446	5,2297	
		4	-3,4056	3,9383	
		5	-1,4809	6,2957	
	UNC_SOC	1	2	-1,3880	2,4004
			3	-1,6701	1,9611
			4	-2,3387	1,3278
5			-1,3479	2,5384	
6			-1,1145	2,5166	
2		1	-2,4004	1,3880	
		3	-2,2707	1,5493	
		4	-2,9385	,9151	
		5	-1,9426	2,1206	
		6	-1,7151	2,1048	
3		1	-1,9611	1,6701	
		2	-1,5493	2,2707	
		4	-2,5005	1,1985	
		5	-1,5087	2,4082	
		6	-1,2764	2,3875	
4		1	-1,3278	2,3387	
		2	-,9151	2,9385	
		3	-1,1985	2,5005	
		5	-,8742	3,0756	
		6	-,6430	3,0561	
5		1	-2,5384	1,3479	
		2	-2,1206	1,9426	
		3	-2,4082	1,5087	
		4	-3,0756	,8742	
	6	-1,8527	2,0643		
6	1	-2,5166	1,1145		
	2	-2,1048	1,7151		
	3	-2,3875	1,2764		
	4	-3,0561	,6430		
	5	-2,0643	1,8527		

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
AP_EMOC	1	2	-1,5752	,6963
		3	-,8968	1,2804
		4	-1,7778	,4206
		5	-1,2960	1,0341
		6	-,8227	1,3545
	2	1	-,6963	1,5752
		3	-,5140	1,7764
		4	-1,3944	,9161
		5	-,9096	1,5266
		6	-,4399	1,8505
	3	1	-1,2804	,8968
		2	-1,7764	,5140
		4	-1,9793	,2386
		5	-1,4970	,8515
		6	-1,0244	1,1725
	4	1	-,4206	1,7778
		2	-,9161	1,3944
		3	-,2386	1,9793
5		-,6365	1,7317	
6		-,1645	2,0534	
5	1	-1,0341	1,2960	
	2	-1,5266	,9096	
	3	-,8515	1,4970	
	4	-1,7317	,6365	
	6	-,7774	1,5711	
6	1	-1,3545	,8227	
	2	-1,8505	,4399	
	3	-1,1725	1,0244	
	4	-2,0534	,1645	
	5	-1,5711	,7774	
SAU_MENT	1	2	-5,9794	3,8552
		3	-4,6126	4,8136
		4	-6,9733	2,5447
		5	-4,3776	5,7109
		6	-6,0200	3,4062
	2	1	-3,8552	5,9794
		3	-3,7956	6,1209
		4	-6,1541	3,8497
		5	-3,5452	7,0028
		6	-5,2030	4,7135
	3	1	-4,8136	4,6126
		2	-6,1209	3,7956
4		-7,1161	2,4865	
5		-4,5180	5,6503	
6		-6,1632	3,3483	

Multiple Comparisons

ieffe

ependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval		
			Lower Bound	Upper Bound	
AU_MENT	4	1	-2,5447	6,9733	
		2	-3,8497	6,1541	
		3	-2,4865	7,1161	
		5	-2,2458	8,0077	
		6	-3,8939	5,7087	
	5	1	-5,7109	4,3776	
		2	-7,0028	3,5452	
		3	-5,6503	4,5180	
		4	-8,0077	2,2458	
		6	-7,0577	3,1106	
	6	1	-3,4062	6,0200	
		2	-4,7135	5,2030	
		3	-3,3483	6,1632	
		4	-5,7087	3,8939	
		5	-3,1106	7,0577	
	VIC_PER	1	2	-7,9487	6,0512
			3	-5,1153	8,3031
			4	-6,9641	6,5850
5			-4,9306	9,4306	
6			-5,3005	8,1179	
2			1	-6,0512	7,9487
		3	-4,5155	9,6008	
		4	-6,3611	7,8795	
		5	-4,3089	10,7064	
		6	-4,7006	9,4156	
3		1	-8,3031	5,1153	
		2	-9,6008	4,5155	
		4	-8,6182	5,0512	
		5	-6,5813	7,8934	
		6	-6,9551	6,5847	
4		1	-6,5850	6,9641	
		2	-7,8795	6,3611	
		3	-5,0512	8,6182	
		5	-4,8584	9,7375	
		6	-5,2364	8,4330	
5		1	-9,4306	4,9306	
		2	-10,7064	4,3089	
		3	-7,8934	6,5813	
		4	-9,7375	4,8584	
		6	-8,0786	6,3961	
6		1	-8,1179	5,3005	
		2	-9,4156	4,7006	
		3	-6,5847	6,9551	
		4	-8,4330	5,2364	
		5	-6,3961	8,0786	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
PER_ADV	1	2	-5,4325	8,4263
		3	-4,5569	8,7262
		4	-6,4535	6,9590
		5	-4,7273	9,4892
		6	-4,1866	9,0966
	2	1	-8,4263	5,4325
		3	-6,3992	7,5748
		4	-8,2927	5,8044
		5	-6,5479	8,3160
	3	6	-6,0289	7,9451
		1	-8,7262	4,5569
		2	-7,5748	6,3992
		4	-8,5977	4,9339
		5	-6,8681	7,4607
	4	6	-6,3313	7,0721
		1	-6,9590	6,4535
		2	-5,8044	8,2927
		3	-4,9339	8,5977
5		-5,0962	9,3526	
5	6	-4,5635	8,9681	
	1	-9,4892	4,7273	
	2	-8,3160	6,5479	
	3	-7,4607	6,8681	
	4	-9,3526	5,0962	
6	6	-7,0903	7,2385	
	1	-9,0966	4,1866	
	2	-7,9451	6,0289	
	3	-7,0721	6,3313	
	4	-8,9681	4,5635	
EFIC_SOC	1	5	-7,2385	7,0903
		2	-3,8796	3,3982
		3	-2,6029	4,3727
		4	-3,4146	3,6289
		6	-1,5304	5,9352
	2	6	-3,8251	3,1505
		1	-3,3982	3,8796
		3	-2,5436	4,7948
		4	-3,3537	4,0493
		5	-1,4598	6,3459
	3	6	-3,7658	3,5725
		1	-4,3727	2,6029
		2	-4,7948	2,5436
		4	-4,3308	2,7752
		5	-2,4449	5,0798
		6	-4,7416	2,2971

## Multiple Comparisons

heffe

Dependent Variable	(I) NTILES of IDADE	(J) NTILES of IDADE	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
FIC_SOC	4	1	-3,6289	3,4146
		2	-4,0493	3,3537
		3	-2,7752	4,3308
		5	-1,6986	5,8891
		6	-3,9975	3,1086
	5	1	-5,9352	1,5304
		2	-6,3459	1,4598
		3	-5,0798	2,4449
		4	-5,8891	1,6986
		6	-6,3020	1,2227
	6	1	-3,1505	3,8251
		2	-3,5725	3,7658
		3	-2,2971	4,7416
		4	-3,1086	3,9975
		5	-1,2227	6,3020

## Homogeneous Subsets

FUNC\_FIS

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
3	27	14,4815
3	27	14,8148
5	21	16,2857
1	28	16,9643
4	26	17,4231
2	23	17,8696
Sig.		,420

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**PAPE\_FIS**

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	27	4,7407
	27	5,0000
	28	5,1071
	21	5,3810
	26	5,5385
	23	5,6522
Sig.		,661

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**DOR\_FIS**

heffe<sup>a,b</sup>

NTILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
1	28	6,2857
3	27	6,4815
3	27	6,4815
2	23	6,8696
4	26	7,0000
5	21	7,2381
Sig.		,871

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

SAUD\_GER

Sheffe<sup>a,b</sup>

NTILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
5	27	11,1852
3	27	11,2222
1	28	12,6071
5	21	12,7143
2	23	12,9565
4	26	13,1538
Sig.		,634

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

VITALIDA

Sheffe<sup>a,b</sup>

NTILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
5	21	10,6667
3	27	11,4815
1	28	12,1786
2	23	12,4348
4	26	12,8077
6	27	13,0741
Sig.		,466

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**FUNC\_SOC**

effe<sup>a,b</sup>

TILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	27	5,3704
	21	5,4762
	23	5,5652
	27	5,9259
	28	6,0714
	26	6,5769
Sig.		,472

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**PAP\_EMOC**

heffe<sup>a,b</sup>

TILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	27	3,5556
	27	3,6296
	28	3,8214
	21	3,9524
	23	4,2609
	26	4,5000
Sig.		,174

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

SAU\_MENT

effe<sup>a,b</sup>

FILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	21	15,6190
	27	16,1852
	28	16,2857
	23	17,3478
	27	17,5926
	26	18,5000
g.		,569

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

INIC\_PER

effe<sup>a,b</sup>

FILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	21	21,7143
	27	22,3704
	27	22,5556
	28	23,9643
	26	24,1538
	23	24,9130
g.		,797

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

EPER\_ADV

effe<sup>a,b</sup>

TILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	27	18,2593
	21	18,3333
	27	18,6296
	23	19,2174
	26	20,4615
	28	20,7143
ig.		,921

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

EFIC\_SOC

neffe<sup>a,b</sup>

TILES of IDADE	N	Subset for alpha = .05
		1
	21	14,9048
	27	16,2222
	26	17,0000
	28	17,1071
	23	17,3478
	27	17,4444
ig.		,363

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 25,068.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

# ANEXO VII

## ANOVA - sexo

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
UNC_FIS	Between Groups	20,211	1	20,211	,684	,410
	Within Groups	4433,263	150	29,555		
	Total	4453,474	151			
APE_FIS	Between Groups	3,336	1	3,336	1,046	,308
	Within Groups	478,500	150	3,190		
	Total	481,836	151			
OR_FIS	Between Groups	7,895E-02	1	7,895E-02	,013	,910
	Within Groups	924,000	150	6,160		
	Total	924,079	151			
AUD_GER	Between Groups	7,125	1	7,125	,496	,483
	Within Groups	2156,816	150	14,379		
	Total	2163,941	151			
ITALIDA	Between Groups	2,686	1	2,686	,169	,681
	Within Groups	2382,833	150	15,886		
	Total	2385,520	151			
UNC_SOC	Between Groups	1,599	1	1,599	,396	,530
	Within Groups	605,921	150	4,039		
	Total	607,520	151			
PAP_EMOC	Between Groups	1,844	1	1,844	1,232	,269
	Within Groups	224,623	150	1,497		
	Total	226,467	151			
SAU_MENT	Between Groups	5,053	1	5,053	,187	,666
	Within Groups	4054,526	150	27,030		
	Total	4059,579	151			
INIC_PER	Between Groups	168,265	1	168,265	3,174	,077
	Within Groups	7951,412	150	53,009		
	Total	8119,678	151			
EPER_ADV	Between Groups	27,020	1	27,020	,513	,475
	Within Groups	7903,447	150	52,690		
	Total	7930,467	151			
EFIC_SOC	Between Groups	1,974	1	1,974	,132	,717
	Within Groups	2248,421	150	14,989		
	Total	2250,395	151			

# ANEXO VIII

ANOVA - N.º de Filhos

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
UNC_FIS	Between Groups	265,709	7	37,958	1,305	,252
	Within Groups	4187,765	144	29,082		
	Total	4453,474	151			
APE_FIS	Between Groups	23,073	7	3,296	1,035	,410
	Within Groups	458,763	144	3,186		
	Total	481,836	151			
OR_FIS	Between Groups	61,370	7	8,767	1,463	,185
	Within Groups	862,709	144	5,991		
	Total	924,079	151			
AUD_GER	Between Groups	182,224	7	26,032	1,892	,075
	Within Groups	1981,717	144	13,762		
	Total	2163,941	151			
ITALIDA	Between Groups	122,924	7	17,561	1,118	,355
	Within Groups	2262,595	144	15,712		
	Total	2385,520	151			
UNC_SOC	Between Groups	16,044	7	2,292	,558	,789
	Within Groups	591,476	144	4,107		
	Total	607,520	151			
PAP_EMOC	Between Groups	11,544	7	1,649	1,105	,363
	Within Groups	214,923	144	1,493		
	Total	226,467	151			
SAU_MENT	Between Groups	159,530	7	22,790	,841	,555
	Within Groups	3900,049	144	27,084		
	Total	4059,579	151			
NIC_PER	Between Groups	599,035	7	85,576	1,639	,129
	Within Groups	7520,643	144	52,227		
	Total	8119,678	151			
EPER_ADV	Between Groups	539,958	7	77,137	1,503	,171
	Within Groups	7390,509	144	51,323		
	Total	7930,467	151			
EFIC_SOC	Between Groups	158,865	7	22,695	1,563	,151
	Within Groups	2091,530	144	14,525		
	Total	2250,395	151			

ost Hoc Tests

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JNC_FIS	,00	1,00	-1,3814	1,2014	,987
		2,00	1,3152	1,2665	,993
		3,00	,7294	1,5868	1,000
		4,00	1,1152	1,8300	1,000
		5,00	5,8485	3,1835	,846
		6,00	5,0152	3,8706	,975
		7,00	-1,1515	3,1835	1,000
1,00	,00	1,3814	1,2014	,987	
		2,6966	1,4718	,848	
		2,1108	1,7550	,984	
		2,4966	1,9776	,978	
		7,2299	3,2706	,674	
		6,3966	3,9425	,915	
2,00	,00	-1,3152	1,2665	,993	
		-2,6966	1,4718	,848	
		-,5857	1,8001	1,000	
		-,2000	2,0178	1,000	
		4,5333	3,2950	,964	
		3,7000	3,9628	,996	
		-2,4667	3,2950	,999	
3,00	,00	-,7294	1,5868	1,000	
		-2,1108	1,7550	,984	
		,5857	1,8001	1,000	
		,3857	2,2328	1,000	
		5,1190	3,4309	,945	
		4,2857	4,0765	,993	
		-1,8810	3,4309	1,000	
4,00	,00	-1,1152	1,8300	1,000	
		-2,4966	1,9776	,978	
		,2000	2,0178	1,000	
		-,3857	2,2328	1,000	
		4,7333	3,5499	,970	
		3,9000	4,1772	,996	
		-2,2667	3,5499	1,000	
5,00	,00	-5,8485	3,1835	,846	
		-7,2299	3,2706	,674	
		-4,5333	3,2950	,964	
		-5,1190	3,4309	,945	
		-4,7333	3,5499	,970	
		-,8333	4,9229	1,000	
		-7,0000	4,4032	,923	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JNC_FIS	6,00	,00	-5,0152	3,8706	,975
		1,00	-6,3966	3,9425	,915
		2,00	-3,7000	3,9628	,996
		3,00	-4,2857	4,0765	,993
		4,00	-3,9000	4,1772	,996
		5,00	,8333	4,9229	1,000
		7,00	-6,1667	4,9229	,979
	7,00	,00	1,1515	3,1835	1,000
		1,00	-,2299	3,2706	1,000
		2,00	2,4667	3,2950	,999
		3,00	1,8810	3,4309	1,000
		4,00	2,2667	3,5499	1,000
		5,00	7,0000	4,4032	,923
		6,00	6,1667	4,9229	,979
APE_FIS	,00	1,00	-,6458	,3977	,915
		2,00	,4618	,4192	,990
		3,00	-,3182	,5252	1,000
		4,00	,3818	,6057	1,000
		5,00	,1818	1,0537	1,000
		6,00	1,1818	1,2811	,997
		7,00	-,1515	1,0537	1,000
	1,00	,00	,6458	,3977	,915
		2,00	1,1076	,4871	,640
		3,00	,3276	,5809	1,000
		4,00	1,0276	,6546	,928
		5,00	,8276	1,0825	,999
		6,00	1,8276	1,3049	,961
		7,00	,4943	1,0825	1,000
	2,00	,00	-,4618	,4192	,990
		1,00	-1,1076	,4871	,640
		3,00	-,7800	,5958	,973
		4,00	-8,0000E-02	,6678	1,000
		5,00	-,2800	1,0906	1,000
		6,00	,7200	1,3116	1,000
		7,00	-,6133	1,0906	1,000
	3,00	,00	,3182	,5252	1,000
		1,00	-,3276	,5809	1,000
		2,00	,7800	,5958	,973
		4,00	,7000	,7390	,996
		5,00	,5000	1,1356	1,000
		6,00	1,5000	1,3493	,990
		7,00	,1667	1,1356	1,000

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
PE_FIS	4,00	,00	-,3818	,6057	1,000
		1,00	-1,0276	,6546	,928
		2,00	8,000E-02	,6678	1,000
		3,00	-,7000	,7390	,996
		5,00	-,2000	1,1750	1,000
		6,00	,8000	1,3826	1,000
		7,00	-,5333	1,1750	1,000
	5,00	,00	-,1818	1,0537	1,000
		1,00	-,8276	1,0825	,999
		2,00	,2800	1,0906	1,000
		3,00	-,5000	1,1356	1,000
		4,00	,2000	1,1750	1,000
		6,00	1,0000	1,6294	1,000
		7,00	-,3333	1,4574	1,000
	6,00	,00	-1,1818	1,2811	,997
		1,00	-1,8276	1,3049	,961
		2,00	-,7200	1,3116	1,000
		3,00	-1,5000	1,3493	,990
		4,00	-,8000	1,3826	1,000
		5,00	-1,0000	1,6294	1,000
		7,00	-1,3333	1,6294	,998
7,00	,00	,1515	1,0537	1,000	
	1,00	-,4943	1,0825	1,000	
	2,00	,6133	1,0906	1,000	
	3,00	-,1667	1,1356	1,000	
	4,00	,5333	1,1750	1,000	
	5,00	,3333	1,4574	1,000	
	6,00	1,3333	1,6294	,998	
OR_FIS	,00	1,00	,2659	,5453	1,000
		2,00	1,1570	,5748	,772
		3,00	1,0541	,7202	,950
		4,00	1,5970	,8306	,812
		5,00	2,5303	1,4449	,877
		6,00	1,1970	1,7568	1,000
		7,00	-,4697	1,4449	1,000
	1,00	,00	-,2659	,5453	1,000
		2,00	,8910	,6680	,970
		3,00	,7882	,7966	,995
		4,00	1,3310	,8976	,947
		5,00	2,2644	1,4845	,938
		6,00	,9310	1,7894	1,000
		7,00	-,7356	1,4845	1,000

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
R_FIS	2,00	,00	-1,1570	,5748	,772
		1,00	-,8910	,6680	,970
		3,00	-,1029	,8171	1,000
		4,00	,4400	,9158	1,000
		5,00	1,3733	1,4955	,997
		6,00	4,000E-02	1,7987	1,000
		7,00	-1,6267	1,4955	,991
3,00	,00	1,00	-1,0541	,7202	,950
		1,00	-,7882	,7966	,995
		2,00	,1029	,8171	1,000
		4,00	,5429	1,0134	1,000
		5,00	1,4762	1,5572	,996
		6,00	,1429	1,8503	1,000
4,00	,00	1,00	-1,5238	1,5572	,995
		1,00	-1,5970	,8306	,812
		1,00	-1,3310	,8976	,947
		2,00	-,4400	,9158	1,000
		3,00	-,5429	1,0134	1,000
		5,00	,9333	1,6112	1,000
5,00	,00	6,00	-,4000	1,8959	1,000
		7,00	-2,0667	1,6112	,976
		,00	-2,5303	1,4449	,877
		1,00	-2,2644	1,4845	,938
		2,00	-1,3733	1,4955	,997
		3,00	-1,4762	1,5572	,996
6,00	,00	4,00	-,9333	1,6112	1,000
		6,00	-1,3333	2,2344	1,000
		7,00	-3,0000	1,9985	,943
		,00	-1,1970	1,7568	1,000
		1,00	-,9310	1,7894	1,000
		2,00	-4,0000E-02	1,7987	1,000
7,00	,00	3,00	-,1429	1,8503	1,000
		4,00	,4000	1,8959	1,000
		5,00	1,3333	2,2344	1,000
		7,00	-1,6667	2,2344	,999
		,00	,4697	1,4449	1,000
		1,00	,7356	1,4845	1,000
7,00	,00	2,00	1,6267	1,4955	,991
		3,00	1,5238	1,5572	,995
		4,00	2,0667	1,6112	,976
		5,00	3,0000	1,9985	,943
		6,00	1,6667	2,2344	,999

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
UD_GER	,00	1,00	-1,2252	,8265	,947
		2,00	,9776	,8712	,989
		3,00	-9,9567E-02	1,0916	1,000
		4,00	,4576	1,2589	1,000
		5,00	2,2576	2,1899	,993
		6,00	5,2576	2,6626	,790
		7,00	-3,7424	2,1899	,890
1,00	,00	1,00	1,2252	,8265	,947
		2,00	2,2028	1,0124	,692
		3,00	1,1256	1,2073	,997
		4,00	1,6828	1,3604	,981
		5,00	3,4828	2,2499	,933
		6,00	6,4828	2,7121	,575
2,00	,00	1,00	-2,2028	1,0124	,692
		3,00	-1,0771	1,2383	,998
		4,00	-,5200	1,3880	1,000
		5,00	1,2800	2,2667	1,000
		6,00	4,2800	2,7261	,928
		7,00	-4,7200	2,2667	,739
3,00	,00	1,00	9,957E-02	1,0916	1,000
		1,00	-1,1256	1,2073	,997
		2,00	1,0771	1,2383	,998
		4,00	,5571	1,5360	1,000
		5,00	2,3571	2,3601	,995
		6,00	5,3571	2,8043	,817
		7,00	-3,6429	2,3601	,934
4,00	,00	1,00	-,4576	1,2589	1,000
		1,00	-1,6828	1,3604	,981
		2,00	,5200	1,3880	1,000
		3,00	-,5571	1,5360	1,000
		5,00	1,8000	2,4420	,999
		6,00	4,8000	2,8735	,902
		7,00	-4,2000	2,4420	,887
5,00	,00	1,00	-2,2576	2,1899	,993
		1,00	-3,4828	2,2499	,933
		2,00	-1,2800	2,2667	1,000
		3,00	-2,3571	2,3601	,995
		4,00	-1,8000	2,4420	,999
		6,00	3,0000	3,3865	,997
		7,00	-6,0000	3,0290	,787

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
JD_GER	6,00	,00	-5,2576	2,6626	,790
		1,00	-6,4828	2,7121	,575
		2,00	-4,2800	2,7261	,928
		3,00	-5,3571	2,8043	,817
		4,00	-4,8000	2,8735	,902
		5,00	-3,0000	3,3865	,997
		7,00	-9,0000	3,3865	,427
	7,00	,00	3,7424	2,1899	,890
		1,00	2,5172	2,2499	,989
		2,00	4,7200	2,2667	,739
		3,00	3,6429	2,3601	,934
		4,00	4,2000	2,4420	,887
		5,00	6,0000	3,0290	,787
		6,00	9,0000	3,3865	,427
ALIDA	,00	1,00	-,5010	,8831	1,000
		2,00	,1376	,9309	1,000
		3,00	,9719	1,1664	,998
		4,00	1,7576	1,3451	,973
		5,00	3,2576	2,3400	,962
		6,00	-1,7424	2,8450	1,000
		7,00	-3,4091	2,3400	,951
	1,00	,00	,5010	,8831	1,000
		2,00	,6386	1,0818	1,000
		3,00	1,4729	1,2900	,988
		4,00	2,2586	1,4536	,932
		5,00	3,7586	2,4040	,930
		6,00	-1,2414	2,8979	1,000
		7,00	-2,9080	2,4040	,983
	2,00	,00	-,1376	,9309	1,000
		1,00	-,6386	1,0818	1,000
		3,00	,8343	1,3232	1,000
		4,00	1,6200	1,4832	,991
		5,00	3,1200	2,4220	,975
		6,00	-1,8800	2,9129	1,000
		7,00	-3,5467	2,4220	,950
	3,00	,00	-,9719	1,1664	,998
		1,00	-1,4729	1,2900	,988
		2,00	-,8343	1,3232	1,000
		4,00	,7857	1,6412	1,000
		5,00	2,2857	2,5219	,997
		6,00	-2,7143	2,9964	,997
		7,00	-4,3810	2,5219	,881

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
ALIDA	4,00	,00	-1,7576	1,3451	,973
		1,00	-2,2586	1,4536	,932
		2,00	-1,6200	1,4832	,991
		3,00	-,7857	1,6412	1,000
		5,00	1,5000	2,6094	1,000
		6,00	-3,5000	3,0704	,988
		7,00	-5,1667	2,6094	,787
	5,00	,00	-3,2576	2,3400	,962
		1,00	-3,7586	2,4040	,930
		2,00	-3,1200	2,4220	,975
		3,00	-2,2857	2,5219	,997
		4,00	-1,5000	2,6094	1,000
		6,00	-5,0000	3,6185	,964
		7,00	-6,6667	3,2365	,750
	6,00	,00	1,7424	2,8450	1,000
		1,00	1,2414	2,8979	1,000
		2,00	1,8800	2,9129	1,000
		3,00	2,7143	2,9964	,997
		4,00	3,5000	3,0704	,988
		5,00	5,0000	3,6185	,964
		7,00	-1,6667	3,6185	1,000
	7,00	,00	3,4091	2,3400	,951
		1,00	2,9080	2,4040	,983
		2,00	3,5467	2,4220	,950
		3,00	4,3810	2,5219	,881
		4,00	5,1667	2,6094	,787
		5,00	6,6667	3,2365	,750
		6,00	1,6667	3,6185	1,000
JNC_SOC	,00	1,00	-,4013	,4515	,997
		2,00	,5091	,4760	,992
		3,00	5,195E-02	,5963	1,000
		4,00	,6091	,6877	,997
		5,00	-9,0909E-02	1,1964	1,000
		6,00	,9091	1,4546	1,000
		7,00	-9,0909E-02	1,1964	1,000
	1,00	,00	,4013	,4515	,997
		2,00	,9103	,5531	,909
		3,00	,4532	,6596	1,000
		4,00	1,0103	,7432	,967
		5,00	,3103	1,2291	1,000
		6,00	1,3103	1,4817	,998
		7,00	,3103	1,2291	1,000

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
NC_SOC	2,00	,00	-,5091	,4760	,992
		1,00	-,9103	,5531	,909
		3,00	-,4571	,6765	1,000
		4,00	,1000	,7583	1,000
		5,00	-,6000	1,2383	1,000
		6,00	,4000	1,4893	1,000
		7,00	-,6000	1,2383	1,000
	3,00	,00	-5,1948E-02	,5963	1,000
		1,00	-,4532	,6596	1,000
		2,00	,4571	,6765	1,000
		4,00	,5571	,8391	1,000
		5,00	-,1429	1,2894	1,000
		6,00	,8571	1,5320	1,000
		7,00	-,1429	1,2894	1,000
	4,00	,00	-,6091	,6877	,997
		1,00	-1,0103	,7432	,967
		2,00	-,1000	,7583	1,000
		3,00	-,5571	,8391	1,000
		5,00	-,7000	1,3341	1,000
		6,00	,3000	1,5699	1,000
		7,00	-,7000	1,3341	1,000
5,00	,00	9,091E-02	1,1964	1,000	
	1,00	-,3103	1,2291	1,000	
	2,00	,6000	1,2383	1,000	
	3,00	,1429	1,2894	1,000	
	4,00	,7000	1,3341	1,000	
	6,00	1,0000	1,8501	1,000	
	7,00	,0000	1,6548	1,000	
6,00	,00	-,9091	1,4546	1,000	
	1,00	-1,3103	1,4817	,998	
	2,00	-,4000	1,4893	1,000	
	3,00	-,8571	1,5320	1,000	
	4,00	-,3000	1,5699	1,000	
	5,00	-1,0000	1,8501	1,000	
	7,00	-1,0000	1,8501	1,000	
7,00	,00	9,091E-02	1,1964	1,000	
	1,00	-,3103	1,2291	1,000	
	2,00	,6000	1,2383	1,000	
	3,00	,1429	1,2894	1,000	
	4,00	,7000	1,3341	1,000	
	5,00	,0000	1,6548	1,000	
	6,00	1,0000	1,8501	1,000	

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
P_EMOC	,00	1,00	-,5569	,2722	,757
		2,00	2,788E-02	,2869	1,000
		3,00	-,5693	,3595	,925
		4,00	-,1121	,4146	1,000
		5,00	,1212	,7212	1,000
		6,00	,7879	,8769	,997
		7,00	-,2121	,7212	1,000
1,00	,00	1,00	,5569	,2722	,757
		2,00	,5848	,3334	,876
		3,00	-1,2315E-02	,3976	1,000
		4,00	,4448	,4480	,995
		5,00	,6782	,7409	,997
		6,00	1,3448	,8932	,942
		7,00	,3448	,7409	1,000
2,00	,00	1,00	-2,7879E-02	,2869	1,000
		1,00	-,5848	,3334	,876
		3,00	-,5971	,4078	,950
		4,00	-,1400	,4571	1,000
		5,00	9,333E-02	,7465	1,000
		6,00	,7600	,8978	,998
		7,00	-,2400	,7465	1,000
3,00	,00	1,00	,5693	,3595	,925
		1,00	1,232E-02	,3976	1,000
		2,00	,5971	,4078	,950
		4,00	,4571	,5058	,997
		5,00	,6905	,7772	,997
		6,00	1,3571	,9235	,949
		7,00	,3571	,7772	1,000
4,00	,00	1,00	,1121	,4146	1,000
		1,00	-,4448	,4480	,995
		2,00	,1400	,4571	1,000
		3,00	-,4571	,5058	,997
		5,00	,2333	,8042	1,000
		6,00	,9000	,9463	,996
		7,00	-,1000	,8042	1,000
5,00	,00	1,00	-,1212	,7212	1,000
		1,00	-,6782	,7409	,997
		2,00	-9,3333E-02	,7465	1,000
		3,00	-,6905	,7772	,997
		4,00	-,2333	,8042	1,000
		6,00	,6667	1,1152	1,000
		7,00	-,3333	,9975	1,000

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
P_EMOC	6,00	,00	-,7879	,8769	,997
		1,00	-1,3448	,8932	,942
		2,00	-,7600	,8978	,998
		3,00	-1,3571	,9235	,949
		4,00	-,9000	,9463	,996
		5,00	-,6667	1,1152	1,000
		7,00	-1,0000	1,1152	,997
	7,00	,00	,2121	,7212	1,000
		1,00	-,3448	,7409	1,000
		2,00	,2400	,7465	1,000
		3,00	-,3571	,7772	1,000
		4,00	,1000	,8042	1,000
		5,00	,3333	,9975	1,000
		6,00	1,0000	1,1152	,997
AU_MENT	,00	1,00	-,1562	1,1594	1,000
		2,00	1,2176	1,2222	,995
		3,00	1,7576	1,5313	,988
		4,00	1,5576	1,7660	,998
		5,00	-,4091	3,0722	1,000
		6,00	-2,2424	3,7353	1,000
		7,00	-4,4091	3,0722	,955
	1,00	,00	,1562	1,1594	1,000
		2,00	1,3738	1,4203	,996
		3,00	1,9138	1,6937	,989
		4,00	1,7138	1,9085	,997
		5,00	-,2529	3,1562	1,000
		6,00	-2,0862	3,8047	1,000
		7,00	-4,2529	3,1562	,968
	2,00	,00	-1,2176	1,2222	,995
		1,00	-1,3738	1,4203	,996
		3,00	,5400	1,7372	1,000
		4,00	,3400	1,9472	1,000
		5,00	-1,6267	3,1798	1,000
		6,00	-3,4600	3,8243	,997
		7,00	-5,6267	3,1798	,871
3,00	,00	-1,7576	1,5313	,988	
	1,00	-1,9138	1,6937	,989	
	2,00	-,5400	1,7372	1,000	
	4,00	-,2000	2,1547	1,000	
	5,00	-2,1667	3,3110	1,000	
	6,00	-4,0000	3,9340	,994	
	7,00	-6,1667	3,3110	,837	

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
U_MENT	4,00	,00	-1,5576	1,7660	,998
		1,00	-1,7138	1,9085	,997
		2,00	-,3400	1,9472	1,000
		3,00	,2000	2,1547	1,000
		5,00	-1,9667	3,4258	1,000
		6,00	-3,8000	4,0312	,996
		7,00	-5,9667	3,4258	,880
		5,00	,00	,4091	3,0722
	1,00		,2529	3,1562	1,000
	2,00		1,6267	3,1798	1,000
	3,00		2,1667	3,3110	1,000
	4,00		1,9667	3,4258	1,000
	6,00		-1,8333	4,7508	1,000
	7,00		-4,0000	4,2492	,996
	6,00		,00	2,2424	3,7353
		1,00	2,0862	3,8047	1,000
		2,00	3,4600	3,8243	,997
		3,00	4,0000	3,9340	,994
		4,00	3,8000	4,0312	,996
		5,00	1,8333	4,7508	1,000
		7,00	-2,1667	4,7508	1,000
		7,00	,00	4,4091	3,0722
	1,00		4,2529	3,1562	,968
	2,00		5,6267	3,1798	,871
	3,00		6,1667	3,3110	,837
	4,00		5,9667	3,4258	,880
	5,00		4,0000	4,2492	,996
	6,00		2,1667	4,7508	1,000
VIC_PER	,00		1,00	-2,0308	1,6100
		2,00	2,8285	1,6972	,903
		3,00	1,0628	2,1265	1,000
		4,00	1,7485	2,4523	,999
		5,00	-8,3182	4,2662	,801
		6,00	-2,6515	5,1870	1,000
		7,00	-1,9848	4,2662	1,000
		1,00	,00	2,0308	1,6100
	2,00		4,8593	1,9723	,534
	3,00		3,0936	2,3519	,972
	4,00		3,7793	2,6502	,957
	5,00		-6,2874	4,3829	,955
	6,00		-,6207	5,2834	1,000
	7,00		4,598E-02	4,3829	1,000

Multiple Comparisons

iffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
C_PER	2,00	,00	-2,8285	1,6972	,903
		1,00	-4,8593	1,9723	,534
		3,00	-1,7657	2,4124	,999
		4,00	-1,0800	2,7040	1,000
		5,00	-11,1467	4,4156	,500
		6,00	-5,4800	5,3106	,993
		7,00	-4,8133	4,4156	,991
3,00	,00	,00	-1,0628	2,1265	1,000
		1,00	-3,0936	2,3519	,972
		2,00	1,7657	2,4124	,999
		4,00	,6857	2,9922	1,000
		5,00	-9,3810	4,5978	,759
		6,00	-3,7143	5,4629	1,000
		7,00	-3,0476	4,5978	1,000
4,00	,00	,00	-1,7485	2,4523	,999
		1,00	-3,7793	2,6502	,957
		2,00	1,0800	2,7040	1,000
		3,00	-,6857	2,9922	1,000
		5,00	-10,0667	4,7573	,722
		6,00	-4,4000	5,5979	,999
		7,00	-3,7333	4,7573	,999
5,00	,00	,00	8,3182	4,2662	,801
		1,00	6,2874	4,3829	,955
		2,00	11,1467	4,4156	,500
		3,00	9,3810	4,5978	,759
		4,00	10,0667	4,7573	,722
		6,00	5,6667	6,5971	,998
		7,00	6,3333	5,9007	,992
6,00	,00	,00	2,6515	5,1870	1,000
		1,00	,6207	5,2834	1,000
		2,00	5,4800	5,3106	,993
		3,00	3,7143	5,4629	1,000
		4,00	4,4000	5,5979	,999
		5,00	-5,6667	6,5971	,998
		7,00	,6667	6,5971	1,000
7,00	,00	,00	1,9848	4,2662	1,000
		1,00	-4,5977E-02	4,3829	1,000
		2,00	4,8133	4,4156	,991
		3,00	3,0476	4,5978	1,000
		4,00	3,7333	4,7573	,999
		5,00	-6,3333	5,9007	,992
		6,00	-,6667	6,5971	1,000

Multiple Comparisons

fe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
ER_ADV	,00	1,00	-2,6191	1,5961	,910
		2,00	1,8636	1,6824	,990
		3,00	-1,5649	2,1080	,999
		4,00	1,7636	2,4310	,999
		5,00	-8,1364	4,2291	,812
		6,00	-2,6364	5,1419	1,000
		7,00	-1,4697	4,2291	1,000
1,00	,00	2,00	2,6191	1,5961	,910
		3,00	4,4828	1,9552	,629
		4,00	1,0542	2,3315	1,000
		5,00	4,3828	2,6272	,903
		6,00	-5,5172	4,3448	,977
		7,00	-1,7241E-02	5,2375	1,000
		7,00	1,1494	4,3448	1,000
2,00	,00	1,00	-1,8636	1,6824	,990
		3,00	-4,4828	1,9552	,629
		4,00	-3,4286	2,3914	,956
		5,00	-,1000	2,6805	1,000
		6,00	-10,0000	4,3773	,634
		7,00	-4,5000	5,2644	,998
		7,00	-3,3333	4,3773	,999
3,00	,00	1,00	1,5649	2,1080	,999
		2,00	-1,0542	2,3315	1,000
		4,00	3,4286	2,3914	,956
		5,00	3,3286	2,9662	,989
		6,00	-6,5714	4,5578	,954
		7,00	-1,0714	5,4155	1,000
		7,00	9,524E-02	4,5578	1,000
4,00	,00	1,00	-1,7636	2,4310	,999
		2,00	-4,3828	2,6272	,903
		3,00	,1000	2,6805	1,000
		5,00	-3,3286	2,9662	,989
		6,00	-9,9000	4,7159	,731
		7,00	-4,4000	5,5492	,999
		7,00	-3,2333	4,7159	1,000
5,00	,00	1,00	8,1364	4,2291	,812
		2,00	5,5172	4,3448	,977
		3,00	10,0000	4,3773	,634
		4,00	6,5714	4,5578	,954
		6,00	9,9000	4,7159	,731
		7,00	5,5000	6,5398	,998
		7,00	6,6667	5,8494	,988

Multiple Comparisons

iffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
ER_ADV	6,00	,00	2,6364	5,1419	1,000
		1,00	1,724E-02	5,2375	1,000
		2,00	4,5000	5,2644	,998
		3,00	1,0714	5,4155	1,000
		4,00	4,4000	5,5492	,999
		5,00	-5,5000	6,5398	,998
		7,00	1,1667	6,5398	1,000
	7,00	,00	1,4697	4,2291	1,000
		1,00	-1,1494	4,3448	1,000
		2,00	3,3333	4,3773	,999
		3,00	-9,5238E-02	4,5578	1,000
		4,00	3,2333	4,7159	1,000
		5,00	-6,6667	5,8494	,988
		6,00	-1,1667	6,5398	1,000
IC_SOC	,00	1,00	-2,3229	,8491	,386
		2,00	,3309	,8950	1,000
		3,00	-,7662	1,1214	1,000
		4,00	-1,7091	1,2933	,972
		5,00	-,9091	2,2498	1,000
		6,00	,5909	2,7354	1,000
		7,00	-2,5758	2,2498	,988
	1,00	,00	2,3229	,8491	,386
		2,00	2,6538	1,0401	,485
		3,00	1,5567	1,2403	,979
		4,00	,6138	1,3976	1,000
		5,00	1,4138	2,3114	1,000
		6,00	2,9138	2,7862	,993
		7,00	-,2529	2,3114	1,000
2,00	,00	-,3309	,8950	1,000	
	1,00	-2,6538	1,0401	,485	
	3,00	-1,0971	1,2722	,998	
	4,00	-2,0400	1,4260	,956	
	5,00	-1,2400	2,3286	1,000	
	6,00	,2600	2,8006	1,000	
	7,00	-2,9067	2,3286	,980	
3,00	,00	,7662	1,1214	1,000	
	1,00	-1,5567	1,2403	,979	
	2,00	1,0971	1,2722	,998	
	4,00	-,9429	1,5779	1,000	
	5,00	-,1429	2,4247	1,000	
	6,00	1,3571	2,8809	1,000	
	7,00	-1,8095	2,4247	,999	

Multiple Comparisons

effe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
IC_SOC	4,00	,00	1,7091	1,2933	,972
		1,00	-,6138	1,3976	1,000
		2,00	2,0400	1,4260	,956
		3,00	,9429	1,5779	1,000
		5,00	,8000	2,5088	1,000
		6,00	2,3000	2,9521	,999
		7,00	-,8667	2,5088	1,000
	5,00	,00	,9091	2,2498	1,000
		1,00	-1,4138	2,3114	1,000
		2,00	1,2400	2,3286	1,000
		3,00	,1429	2,4247	1,000
		4,00	-,8000	2,5088	1,000
		6,00	1,5000	3,4790	1,000
		7,00	-1,6667	3,1118	1,000
	6,00	,00	-,5909	2,7354	1,000
		1,00	-2,9138	2,7862	,993
		2,00	-,2600	2,8006	1,000
		3,00	-1,3571	2,8809	1,000
		4,00	-2,3000	2,9521	,999
		5,00	-1,5000	3,4790	1,000
		7,00	-3,1667	3,4790	,997
	7,00	,00	2,5758	2,2498	,988
		1,00	,2529	2,3114	1,000
		2,00	2,9067	2,3286	,980
		3,00	1,8095	2,4247	,999
		4,00	,8667	2,5088	1,000
		5,00	1,6667	3,1118	1,000
		6,00	3,1667	3,4790	,997

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
NC_FIS	,00	1,00	-5,9589	3,1961
		2,00	-3,5100	6,1403
		3,00	-5,3162	6,7751
		4,00	-5,8570	8,0874
		5,00	-6,2806	17,9775
		6,00	-9,7318	19,7621
		7,00	-13,2806	10,9775
1,00	,00	1,00	-3,1961	5,9589
		2,00	-2,9109	8,3040
		3,00	-4,5758	8,7975
		4,00	-5,0382	10,0313
		5,00	-5,2310	19,6908
		6,00	-8,6246	21,4177
		7,00	-12,2310	12,6908
2,00	,00	1,00	-6,1403	3,5100
		1,00	-8,3040	2,9109
		3,00	-7,4443	6,2729
		4,00	-7,8877	7,4877
		5,00	-8,0207	17,0874
		6,00	-11,3984	18,7984
		7,00	-15,0207	10,0874
3,00	,00	1,00	-6,7751	5,3162
		1,00	-8,7975	4,5758
		2,00	-6,2729	7,4443
		4,00	-8,1213	8,8927
		5,00	-7,9527	18,1908
		6,00	-11,2459	19,8173
		7,00	-14,9527	11,1908
4,00	,00	1,00	-8,0874	5,8570
		1,00	-10,0313	5,0382
		2,00	-7,4877	7,8877
		3,00	-8,8927	8,1213
		5,00	-8,7919	18,2586
		6,00	-12,0151	19,8151
		7,00	-15,7919	11,2586
5,00	,00	1,00	-17,9775	6,2806
		1,00	-19,6908	5,2310
		2,00	-17,0874	8,0207
		3,00	-18,1908	7,9527
		4,00	-18,2586	8,7919
		6,00	-19,5895	17,9228
		7,00	-23,7760	9,7760

Multiple Comparisons

fe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
NC_FIS	6,00	,00	-19,7621	9,7318
		1,00	-21,4177	8,6246
		2,00	-18,7984	11,3984
		3,00	-19,8173	11,2459
		4,00	-19,8151	12,0151
		5,00	-17,9228	19,5895
		7,00	-24,9228	12,5895
	7,00	,00	-10,9775	13,2806
		1,00	-12,6908	12,2310
		2,00	-10,0874	15,0207
		3,00	-11,1908	14,9527
		4,00	-11,2586	15,7919
		5,00	-9,7760	23,7760
		6,00	-12,5895	24,9228
PE_FIS	,00	1,00	-2,1608	,8693
		2,00	-1,1352	2,0589
		3,00	-2,3192	1,6828
		4,00	-1,9258	2,6895
		5,00	-3,8327	4,1963
		6,00	-3,6991	6,0628
		7,00	-4,1660	3,8630
	1,00	,00	-,8693	2,1608
		2,00	-,7484	2,9635
		3,00	-1,8856	2,5407
		4,00	-1,4663	3,5214
		5,00	-3,2967	4,9519
		6,00	-3,1441	6,7993
		7,00	-3,6301	4,6186
	2,00	,00	-2,0589	1,1352
		1,00	-2,9635	,7484
		3,00	-3,0501	1,4901
		4,00	-2,6245	2,4645
		5,00	-4,4351	3,8751
		6,00	-4,2773	5,7173
		7,00	-4,7685	3,5418
3,00	,00	-1,6828	2,3192	
	1,00	-2,5407	1,8856	
	2,00	-1,4901	3,0501	
	4,00	-2,1157	3,5157	
	5,00	-3,8265	4,8265	
	6,00	-3,6407	6,6407	
	7,00	-4,1598	4,4932	

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
DE_FIS	4,00	,00	-2,6895	1,9258
		1,00	-3,5214	1,4663
		2,00	-2,4645	2,6245
		3,00	-3,5157	2,1157
		5,00	-4,6766	4,2766
		6,00	-4,4676	6,0676
		7,00	-5,0099	3,9433
	5,00	,00	-4,1963	3,8327
		1,00	-4,9519	3,2967
		2,00	-3,8751	4,4351
		3,00	-4,8265	3,8265
		4,00	-4,2766	4,6766
		6,00	-5,2079	7,2079
		7,00	-5,8859	5,2192
	6,00	,00	-6,0628	3,6991
		1,00	-6,7993	3,1441
		2,00	-5,7173	4,2773
		3,00	-6,6407	3,6407
		4,00	-6,0676	4,4676
		5,00	-7,2079	5,2079
		7,00	-7,5413	4,8746
	7,00	,00	-3,8630	4,1660
		1,00	-4,6186	3,6301
		2,00	-3,5418	4,7685
		3,00	-4,4932	4,1598
		4,00	-3,9433	5,0099
		5,00	-5,2192	5,8859
		6,00	-4,8746	7,5413
OR_FIS	,00	1,00	-1,8117	2,3436
		2,00	-1,0331	3,3470
		3,00	-1,6899	3,7981
		4,00	-1,5676	4,7615
		5,00	-2,9748	8,0354
		6,00	-5,4964	7,8903
		7,00	-5,9748	5,0354
	1,00	,00	-2,3436	1,8117
		2,00	-1,6541	3,4361
		3,00	-2,2467	3,8231
		4,00	-2,0888	4,7509
		5,00	-3,3914	7,9201
		6,00	-5,8867	7,7488
		7,00	-6,3914	4,9201

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
R_FIS	2,00	,00	-3,3470	1,0331
		1,00	-3,4361	1,6541
		3,00	-3,2158	3,0101
		4,00	-3,0493	3,9293
		5,00	-4,3247	7,0714
		6,00	-6,8129	6,8929
		7,00	-7,3247	4,0714
3,00	,00	,00	-3,7981	1,6899
		1,00	-3,8231	2,2467
		2,00	-3,0101	3,2158
		4,00	-3,3183	4,4040
		5,00	-4,4568	7,4092
		6,00	-6,9066	7,1923
		7,00	-7,4568	4,4092
4,00	,00	,00	-4,7615	1,5676
		1,00	-4,7509	2,0888
		2,00	-3,9293	3,0493
		3,00	-4,4040	3,3183
		5,00	-5,2055	7,0722
		6,00	-7,6236	6,8236
		7,00	-8,2055	4,0722
5,00	,00	,00	-8,0354	2,9748
		1,00	-7,9201	3,3914
		2,00	-7,0714	4,3247
		3,00	-7,4092	4,4568
		4,00	-7,0722	5,2055
		6,00	-9,8464	7,1797
		7,00	-10,6143	4,6143
6,00	,00	,00	-7,8903	5,4964
		1,00	-7,7488	5,8867
		2,00	-6,8929	6,8129
		3,00	-7,1923	6,9066
		4,00	-6,8236	7,6236
		5,00	-7,1797	9,8464
		7,00	-10,1797	6,8464
7,00	,00	,00	-5,0354	5,9748
		1,00	-4,9201	6,3914
		2,00	-4,0714	7,3247
		3,00	-4,4092	7,4568
		4,00	-4,0722	8,2055
		5,00	-4,6143	10,6143
		6,00	-6,8464	10,1797

Multiple Comparisons

fe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
JD_GER	,00	1,00	-4,3741	1,9237
		2,00	-2,3417	4,2969
		3,00	-4,2584	4,0593
		4,00	-4,3386	5,2538
		5,00	-6,0861	10,6012
		6,00	-4,8870	15,4021
		7,00	-12,0861	4,6012
		1,00	,00	-1,9237
	2,00		-1,6546	6,0601
	3,00		-3,4742	5,7254
	4,00		-3,5004	6,8660
	5,00		-5,0892	12,0547
	6,00		-3,8504	16,8159
	7,00		-11,0892	6,0547
	2,00	,00	-4,2969	2,3417
		1,00	-6,0601	1,6546
		3,00	-5,7952	3,6409
		4,00	-5,8085	4,7685
		5,00	-7,3560	9,9160
		6,00	-6,1063	14,6663
		7,00	-13,3560	3,9160
	3,00	,00	-4,0593	4,2584
		1,00	-5,7254	3,4742
		2,00	-3,6409	5,7952
		4,00	-5,2949	6,4092
		5,00	-6,6350	11,3493
		6,00	-5,3271	16,0414
		7,00	-12,6350	5,3493
4,00	,00	-5,2538	4,3386	
	1,00	-6,8660	3,5004	
	2,00	-4,7685	5,8085	
	3,00	-6,4092	5,2949	
	5,00	-7,5041	11,1041	
	6,00	-6,1481	15,7481	
	7,00	-13,5041	5,1041	
5,00	,00	-10,6012	6,0861	
	1,00	-12,0547	5,0892	
	2,00	-9,9160	7,3560	
	3,00	-11,3493	6,6350	
	4,00	-11,1041	7,5041	
	6,00	-9,9025	15,9025	
	7,00	-17,5404	5,5404	

Multiple Comparisons

ffe

pendent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
UD_GER	6,00	,00	-15,4021	4,8870
		1,00	-16,8159	3,8504
		2,00	-14,6663	6,1063
		3,00	-16,0414	5,3271
		4,00	-15,7481	6,1481
		5,00	-15,9025	9,9025
		7,00	-21,9025	3,9025
	7,00	,00	-4,6012	12,0861
		1,00	-6,0547	11,0892
		2,00	-3,9160	13,3560
		3,00	-5,3493	12,6350
		4,00	-5,1041	13,5041
		5,00	-5,5404	17,5404
		6,00	-3,9025	21,9025
TALIDA	,00	1,00	-3,8657	2,8636
		2,00	-3,4091	3,6843
		3,00	-3,4720	5,4157
		4,00	-3,3673	6,8824
		5,00	-5,6578	12,1729
		6,00	-12,5821	9,0972
		7,00	-12,3245	5,5063
	1,00	,00	-2,8636	3,8657
		2,00	-3,4831	4,7603
		3,00	-3,4420	6,3879
		4,00	-3,2797	7,7970
		5,00	-5,4007	12,9179
		6,00	-12,2825	9,7998
		7,00	-12,0674	6,2513
	2,00	,00	-3,6843	3,4091
		1,00	-4,7603	3,4831
		3,00	-4,2071	5,8756
		4,00	-4,0308	7,2708
		5,00	-6,1077	12,3477
		6,00	-12,9780	9,2180
		7,00	-12,7744	5,6811
3,00	,00	-5,4157	3,4720	
	1,00	-6,3879	3,4420	
	2,00	-5,8756	4,2071	
	4,00	-5,4673	7,0387	
	5,00	-7,3226	11,8940	
	6,00	-14,1307	8,7021	
	7,00	-13,9893	5,2274	

Multiple Comparisons

ffe

Independent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
FALIDA	4,00	,00	-6,8824	3,3673
		1,00	-7,7970	3,2797
		2,00	-7,2708	4,0308
		3,00	-7,0387	5,4673
		5,00	-8,4416	11,4416
		6,00	-15,1983	8,1983
		7,00	-15,1083	4,7750
	5,00	,00	-12,1729	5,6578
		1,00	-12,9179	5,4007
		2,00	-12,3477	6,1077
		3,00	-11,8940	7,3226
		4,00	-11,4416	8,4416
		6,00	-18,7866	8,7866
		7,00	-18,9978	5,6644
	6,00	,00	-9,0972	12,5821
		1,00	-9,7998	12,2825
		2,00	-9,2180	12,9780
		3,00	-8,7021	14,1307
		4,00	-8,1983	15,1983
		5,00	-8,7866	18,7866
		7,00	-15,4533	12,1199
	7,00	,00	-5,5063	12,3245
		1,00	-6,2513	12,0674
		2,00	-5,6811	12,7744
		3,00	-5,2274	13,9893
		4,00	-4,7750	15,1083
		5,00	-5,6644	18,9978
		6,00	-12,1199	15,4533
UNC_SOC	,00	1,00	-2,1216	1,3190
		2,00	-1,3043	2,3225
		3,00	-2,2201	2,3240
		4,00	-2,0112	3,2294
		5,00	-4,6492	4,4674
		6,00	-4,6331	6,4513
		7,00	-4,6492	4,4674
	1,00	,00	-1,3190	2,1216
		2,00	-1,1970	3,0177
		3,00	-2,0597	2,9662
		4,00	-1,8213	3,8420
		5,00	-4,3727	4,9934
		6,00	-4,3349	6,9555
		7,00	-4,3727	4,9934

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
NC_SOC	2,00	,00	-2,3225	1,3043
		1,00	-3,0177	1,1970
		3,00	-3,0347	2,1204
		4,00	-2,7892	2,9892
		5,00	-5,3180	4,1180
		6,00	-5,2743	6,0743
		7,00	-5,3180	4,1180
		3,00	,00	-2,3240
	1,00	-2,9662	2,0597	
	2,00	-2,1204	3,0347	
	4,00	-2,6399	3,7542	
	5,00	-5,0555	4,7698	
	6,00	-4,9799	6,6942	
	7,00	-5,0555	4,7698	
	4,00	,00	-3,2294	2,0112
	1,00	-3,8420	1,8213	
	2,00	-2,9892	2,7892	
	3,00	-3,7542	2,6399	
	5,00	-5,7830	4,3830	
	6,00	-5,6812	6,2812	
	7,00	-5,7830	4,3830	
	5,00	,00	-4,4674	4,6492
	1,00	-4,9934	4,3727	
	2,00	-4,1180	5,3180	
	3,00	-4,7698	5,0555	
	4,00	-4,3830	5,7830	
	6,00	-6,0489	8,0489	
	7,00	-6,3047	6,3047	
6,00	,00	-6,4513	4,6331	
1,00	-6,9555	4,3349		
2,00	-6,0743	5,2743		
3,00	-6,6942	4,9799		
4,00	-6,2812	5,6812		
5,00	-8,0489	6,0489		
7,00	-8,0489	6,0489		
7,00	,00	-4,4674	4,6492	
1,00	-4,9934	4,3727		
2,00	-4,1180	5,3180		
3,00	-4,7698	5,0555		
4,00	-4,3830	5,7830		
5,00	-6,3047	6,3047		
6,00	-6,0489	8,0489		

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
p_EMOC	,00	1,00	-1,5939	,4800
		2,00	-1,0652	1,1210
		3,00	-1,9389	,8003
		4,00	-1,6916	1,4674
		5,00	-2,6265	2,8690
		6,00	-2,5529	4,1287
		7,00	-2,9599	2,5356
1,00	,00	1,00	-,4800	1,5939
		2,00	-,6855	1,8551
		3,00	-1,5271	1,5025
		4,00	-1,2621	2,1518
		5,00	-2,1448	3,5011
		6,00	-2,0581	4,7478
2,00	,00	1,00	-1,1210	1,0652
		3,00	-2,1509	,9566
		4,00	-1,8816	1,6016
		5,00	-2,7507	2,9374
		6,00	-2,6604	4,1804
		7,00	-3,0840	2,6040
3,00	,00	1,00	-,8003	1,9389
		2,00	-1,5025	1,5271
		4,00	-1,4701	2,3843
		5,00	-2,2708	3,6518
		6,00	-2,1614	4,8757
		7,00	-2,6042	3,3185
4,00	,00	1,00	-1,4674	1,6916
		2,00	-1,6016	1,8816
		3,00	-2,3843	1,4701
		5,00	-2,8307	3,2974
		6,00	-2,7055	4,5055
		7,00	-3,1641	2,9641
5,00	,00	1,00	-2,8690	2,6265
		2,00	-3,5011	2,1448
		3,00	-2,9374	2,7507
		4,00	-3,6518	2,2708
		6,00	-3,2974	2,8307
		7,00	-3,5824	4,9157
		7,00	-4,1338	3,4672

Multiple Comparisons

iffe

Independent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
P_EMOC	6,00	,00	-4,1287	2,5529
		1,00	-4,7478	2,0581
		2,00	-4,1804	2,6604
		3,00	-4,8757	2,1614
		4,00	-4,5055	2,7055
		5,00	-4,9157	3,5824
		7,00	-5,2491	3,2491
	7,00	,00	-2,5356	2,9599
		1,00	-3,1678	2,4781
		2,00	-2,6040	3,0840
		3,00	-3,3185	2,6042
		4,00	-2,9641	3,1641
		5,00	-3,4672	4,1338
		6,00	-3,2491	5,2491
AU_MENT	,00	1,00	-4,5736	4,2612
		2,00	-3,4389	5,8741
		3,00	-4,0767	7,5919
		4,00	-5,1709	8,2860
		5,00	-12,1141	11,2959
		6,00	-16,4738	11,9889
		7,00	-16,1141	7,2959
	1,00	,00	-4,2612	4,5736
		2,00	-4,0376	6,7852
		3,00	-4,5390	8,3666
		4,00	-5,5575	8,9851
		5,00	-12,2781	11,7724
		6,00	-16,5821	12,4097
		7,00	-16,2781	7,7724
	2,00	,00	-5,8741	3,4389
		1,00	-6,7852	4,0376
		3,00	-6,0788	7,1588
		4,00	-7,0790	7,7590
		5,00	-13,7418	10,4884
		6,00	-18,0305	11,1105
		7,00	-17,7418	6,4884
	3,00	,00	-7,5919	4,0767
		1,00	-8,3666	4,5390
		2,00	-7,1588	6,0788
		4,00	-8,4096	8,0096
		5,00	-14,7814	10,4481
		6,00	-18,9886	10,9886
		7,00	-18,7814	6,4481

Multiple Comparisons

ffe

Independent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
U_MENT	4,00	,00	-8,2860	5,1709
		1,00	-8,9851	5,5575
		2,00	-7,7590	7,0790
		3,00	-8,0096	8,4096
		5,00	-15,0191	11,0857
		6,00	-19,1587	11,5587
		7,00	-19,0191	7,0857
	5,00	,00	-11,2959	12,1141
		1,00	-11,7724	12,2781
		2,00	-10,4884	13,7418
		3,00	-10,4481	14,7814
		4,00	-11,0857	15,0191
		6,00	-19,9337	16,2671
		7,00	-20,1895	12,1895
	6,00	,00	-11,9889	16,4738
		1,00	-12,4097	16,5821
		2,00	-11,1105	18,0305
		3,00	-10,9886	18,9886
		4,00	-11,5587	19,1587
		5,00	-16,2671	19,9337
		7,00	-20,2671	15,9337
7,00	,00	-7,2959	16,1141	
	1,00	-7,7724	16,2781	
	2,00	-6,4884	17,7418	
	3,00	-6,4481	18,7814	
	4,00	-7,0857	19,0191	
	5,00	-12,1895	20,1895	
	6,00	-15,9337	20,2671	
JIC_PER	,00	1,00	-8,1651	4,1034
		2,00	-3,6377	9,2947
		3,00	-7,0390	9,1645
		4,00	-7,5949	11,0919
		5,00	-24,5723	7,9359
		6,00	-22,4139	17,1108
		7,00	-18,2390	14,2693
	1,00	,00	-4,1034	8,1651
		2,00	-2,6552	12,3738
		3,00	-5,8671	12,0543
		4,00	-6,3180	13,8766
		5,00	-22,9862	10,4115
		6,00	-20,7504	19,5091
		7,00	-16,6529	16,7448

Multiple Comparisons

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
C_PER	2,00	,00	-9,2947	3,6377
		1,00	-12,3738	2,6552
		3,00	-10,9569	7,4254
		4,00	-11,3823	9,2223
		5,00	-27,9703	5,6770
		6,00	-25,7134	14,7534
		7,00	-21,6370	12,0103
	3,00	,00	-9,1645	7,0390
		1,00	-12,0543	5,8671
		2,00	-7,4254	10,9569
		4,00	-10,7145	12,0859
		5,00	-26,8984	8,1365
		6,00	-24,5281	17,0996
		7,00	-20,5651	14,4698
	4,00	,00	-11,0919	7,5949
		1,00	-13,8766	6,3180
		2,00	-9,2223	11,3823
		3,00	-12,0859	10,7145
		5,00	-28,1919	8,0585
		6,00	-25,7278	16,9278
		7,00	-21,8585	14,3919
	5,00	,00	-7,9359	24,5723
		1,00	-10,4115	22,9862
		2,00	-5,6770	27,9703
		3,00	-8,1365	26,8984
		4,00	-8,0585	28,1919
		6,00	-19,4684	30,8018
		7,00	-16,1482	28,8149
	6,00	,00	-17,1108	22,4139
		1,00	-19,5091	20,7504
		2,00	-14,7534	25,7134
		3,00	-17,0996	24,5281
		4,00	-16,9278	25,7278
		5,00	-30,8018	19,4684
		7,00	-24,4684	25,8018
	7,00	,00	-14,2693	18,2390
		1,00	-16,7448	16,6529
		2,00	-12,0103	21,6370
		3,00	-14,4698	20,5651
		4,00	-14,3919	21,8585
		5,00	-28,8149	16,1482
		6,00	-25,8018	24,4684

**Multiple Comparisons**

effe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
ER_ADV	,00	1,00	-8,7001	3,4618
		2,00	-4,5464	8,2737
		3,00	-9,5963	6,4664
		4,00	-7,4986	11,0259
		5,00	-24,2492	7,9765
		6,00	-22,2270	16,9543
		7,00	-17,5826	14,6432
1,00	,00	1,00	-3,4618	8,7001
		2,00	-2,9664	11,9319
		3,00	-7,8287	9,9370
		4,00	-5,6268	14,3923
		5,00	-22,0710	11,0365
		6,00	-19,9721	19,9376
2,00	,00	1,00	-8,2737	4,5464
		1,00	-11,9319	2,9664
		3,00	-12,5399	5,6827
		4,00	-10,3128	10,1128
		5,00	-26,6774	6,6774
		6,00	-24,5576	15,5576
3,00	,00	1,00	-20,0108	13,3441
		1,00	-6,4664	9,5963
		1,00	-9,9370	7,8287
		2,00	-5,6827	12,5399
		4,00	-7,9726	14,6297
		5,00	-23,9367	10,7938
4,00	,00	6,00	-21,7044	19,5616
		7,00	-17,2700	17,4605
		1,00	-11,0259	7,4986
		1,00	-14,3923	5,6268
		2,00	-10,1128	10,3128
		3,00	-14,6297	7,9726
5,00	,00	5,00	-27,8677	8,0677
		6,00	-25,5425	16,7425
		7,00	-21,2010	14,7344
		1,00	-7,9765	24,2492
		1,00	-11,0365	22,0710
		2,00	-6,6774	26,6774
3,00	,00	3,00	-10,7938	23,9367
		4,00	-8,0677	27,8677
		6,00	-19,4167	30,4167
		7,00	-15,6195	28,9528
		7,00	-15,6195	28,9528

Multiple Comparisons

affe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
PER_ADV	6,00	,00	-16,9543	22,2270
		1,00	-19,9376	19,9721
		2,00	-15,5576	24,5576
		3,00	-19,5616	21,7044
		4,00	-16,7425	25,5425
		5,00	-30,4167	19,4167
		7,00	-23,7500	26,0834
	7,00	,00	-14,6432	17,5826
		1,00	-17,7032	15,4043
		2,00	-13,3441	20,0108
		3,00	-17,4605	17,2700
		4,00	-14,7344	21,2010
		5,00	-28,9528	15,6195
		6,00	-26,0834	23,7500
FIC_SOC	,00	1,00	-5,5578	,9121
		2,00	-3,0791	3,7409
		3,00	-5,0388	3,5063
		4,00	-6,6364	3,2182
		5,00	-9,4808	7,6626
		6,00	-9,8309	11,0127
		7,00	-11,1475	5,9960
	1,00	,00	-,9121	5,5578
		2,00	-1,3090	6,6166
		3,00	-3,1688	6,2821
		4,00	-4,7111	5,9387
		5,00	-7,3925	10,2200
		6,00	-7,7018	13,5294
		7,00	-9,0591	8,5534
	2,00	,00	-3,7409	3,0791
		1,00	-6,6166	1,3090
		3,00	-5,9442	3,7499
		4,00	-7,4730	3,3930
		5,00	-10,1121	7,6321
		6,00	-10,4102	10,9302
		7,00	-11,7787	5,9654
3,00	,00	-3,5063	5,0388	
	1,00	-6,2821	3,1688	
	2,00	-3,7499	5,9442	
	4,00	-6,9548	5,0691	
	5,00	-9,3808	9,0951	
	6,00	-9,6192	12,3335	
	7,00	-11,0475	7,4284	

**Multiple Comparisons**

ffe

Dependent Variable	(I) N.FILHOS	(J) N.FILHOS	95% Confidence Interval		
			Lower Bound	Upper Bound	
C_SOC	4,00	,00	-3,2182	6,6364	
		1,00	-5,9387	4,7111	
		2,00	-3,3930	7,4730	
		3,00	-5,0691	6,9548	
		5,00	-8,7584	10,3584	
		6,00	-8,9474	13,5474	
		7,00	-10,4251	8,6918	
		5,00	,00	-7,6626	9,4808
		1,00	-10,2200	7,3925	
		2,00	-7,6321	10,1121	
		3,00	-9,0951	9,3808	
		4,00	-10,3584	8,7584	
		6,00	-11,7552	14,7552	
		7,00	-13,5225	10,1891	
		6,00	,00	-11,0127	9,8309
			1,00	-13,5294	7,7018
			2,00	-10,9302	10,4102
			3,00	-12,3335	9,6192
			4,00	-13,5474	8,9474
			5,00	-14,7552	11,7552
			7,00	-16,4218	10,0885
		7,00	,00	-5,9960	11,1475
			1,00	-8,5534	9,0591
			2,00	-5,9654	11,7787
			3,00	-7,4284	11,0475
			4,00	-8,6918	10,4251
			5,00	-10,1891	13,5225
			6,00	-10,0885	16,4218

**inogeneous Subsets**

**FUNC\_FIS**

ffe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
0	3	10,6667
0	2	11,5000
0	25	15,2000
0	10	15,4000
0	14	15,7857
0	66	16,5152
0	3	17,6667
0	29	17,8966
ig.		,656

- ns for groups in homogeneous subsets are displayed.
- . Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.
- . The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

**PAPE\_FIS**

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	2	4,0000
00	25	4,7200
00	10	4,8000
00	3	5,0000
0	66	5,1818
00	3	5,3333
,00	14	5,5000
,00	29	5,8276
ig.		,889

- ans for groups in homogeneous subsets are displayed.
- a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.
- b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### DOR\_FIS

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	3	4,6667
00	10	5,6000
00	2	6,0000
00	25	6,0400
00	14	6,1429
00	29	6,9310
0	66	7,1970
00	3	7,6667
g.		,754

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.
- The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### SAUD\_GER

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05	
		1	2
,00	2	7,0000	
,00	3	10,0000	10,0000
,00	25	11,2800	11,2800
,00	10	11,8000	11,8000
00	66	12,2576	12,2576
,00	14	12,3571	12,3571
,00	29	13,4828	13,4828
,00	3		16,0000
g.		,294	,401

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

- Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.
- The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### VITALIDA

ffe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
0	3	9,0000
0	10	10,5000
0	14	11,2857
0	25	12,1200
	66	12,2576
0	29	12,7586
0	2	14,0000
0	3	15,6667
ig.		,346

ns for groups in homogeneous subsets are displayed.

. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### FUNC\_SOC

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	2	5,0000
00	10	5,3000
00	25	5,4000
00	14	5,8571
0	66	5,9091
00	3	6,0000
,00	3	6,0000
,00	29	6,3103
ig.		,991

ans for groups in homogeneous subsets are displayed.

a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

PAP\_EMOC

ffe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
0	2	3,0000
0	3	3,6667
0	25	3,7600
	66	3,7879
0	10	3,9000
0	3	4,0000
0	29	4,3448
0	14	4,3571
sig.		,838

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

SAU\_MENT

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	14	15,5000
00	10	15,7000
00	25	16,0400
00	66	17,2576
00	29	17,4138
00	3	17,6667
00	2	19,5000
00	3	21,6667
sig.		,786

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### INIC\_PER

ffe<sup>a,b</sup>

ILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
0	25	20,5200
0	10	21,6000
0	14	22,2857
	66	23,3485
0	3	25,3333
0	29	25,3793
0	2	26,0000
0	3	31,6667
l.		,469

ns for groups in homogeneous subsets are displayed.

Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

### EPER\_ADV

effe<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	25	17,0000
00	10	17,1000
0	66	18,8636
00	3	20,3333
00	14	20,4286
00	29	21,4828
00	2	21,5000
00	3	27,0000
g.		,605

ans for groups in homogeneous subsets are displayed.

a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

EFIC\_SOC

diff<sup>a,b</sup>

FILHOS	N	Subset for alpha = .05
		1
00	2	15,5000
00	25	15,7600
00	66	16,0909
00	14	16,8571
00	3	17,0000
00	10	17,8000
00	29	18,4138
00	3	18,6667
g.		,962

Means for groups in homogeneous subsets are displayed.

a. Uses Harmonic Mean Sample Size = 5,603.

b. The group sizes are unequal. The harmonic mean of the group sizes is used. Type I error levels are not guaranteed.

# ANEXO IX

**Tabela K** Valores críticos de  $r$  a vários níveis de significancia  
(correlação produto momento de Pearson)

Para qualquer valor observado de  $r$  este é significativo a um determinado nível de significancia se for *igual* ou *superior* aos valores críticos apresentados na tabela.

		Nível de significancia para testes unicaudais				
		0,05	0,025	0,01	0,005	0,0005
		Nível de signincancia para testes bicaudais				
$gl=N-2$		0,10	0,05	0,02	0,01	0,001
1		0,9877	0,9969	0,9995	0,9999	1,0000
2		0,9000	0,9500	0,9800	0,9900	0,9990
3		0,8054	0,8783	0,9343	0,9587	0,9912
4		0,7293	0,8114	0,8822	0,9172	0,9741
5		0,6694	0,7545	0,8329	0,8745	0,9507
6		0,6215	0,7067	0,7887	0,8343	0,9249
7		0,5822	0,6664	0,7498	0,7977	0,8982
8		0,5494	0,6319	0,7155	0,7646	0,8721
9		0,5214	0,6021	0,6851	0,7348	0,8471
10		0,4973	0,5760	0,6581	0,7089	0,8233
11		0,4762	0,5529	0,6339	0,6835	0,8010
12		0,4575	0,5324	0,6120	0,6614	0,7800
13		0,4409	0,5139	0,5923	0,6411	0,7603
14		0,4259	0,4973	0,5742	0,6226	0,7420
15		0,4124	0,4821	0,5577	0,6055	0,7246
16		0,4000	0,4683	0,5425	0,5897	0,7084
17		0,3887	0,4555	0,5285	0,5751	0,6932
18		0,3783	0,4438	0,5155	0,5614	0,6787
19		0,3687	0,4329	0,5034	0,5487	0,6652
20		0,3598	0,4227	0,4921	0,5368	0,6524
25		0,3233	0,3809	0,4451	0,4869	0,5974
30		0,2960	0,3494	0,4093	0,4487	0,5541
35		0,2746	0,3246	0,3810	0,4182	0,5189
40		0,2573	0,3044	0,3578	0,3932	0,4896
45		0,2428	0,2875	0,3384	0,3721	0,4648
50		0,2306	0,2732	0,3218	0,3541	0,4433
60		0,2108	0,2500	0,2948	0,3248	0,4078
70		0,1954	0,2319	0,2737	0,3017	0,3799
80		0,1829	0,2172	0,2565	0,2830	0,3568
90		0,1726	0,2050	0,2422	0,2673	0,3375
100		0,1638	0,1946	0,2301	0,2540	0,3211

Nota: Quando não existir o seu  $gl$  exacto utilize o inferior mais próximo.

# ANEXO X

Valores críticos de  $t$  a vários níveis de probabilidade  
(teste de  $t$ )

Para qualquer  $gl$  o valor observado de  $t$  é significativo a um determinado nível de significância se for *igual* ou *superior* aos valores críticos apresentados na tabela.

$gl$	Nível de significância para testes unicaudais					
	0,10	0,05	0,025	0,01	0,005	0,0005
	Nível de significância para testes bicaudais					
$gl$	0,20	0,10	0,05	0,02	0,01	0,001
	3,078	6,314	12,706	31,821	63,657	636,619
2	1,886	2,920	4,303	6,965	9,925	31,598
3	1,638	2,353	3,182	4,541	5,841	12,941
4	1,533	2,132	2,776	3,747	4,604	8,610
5	1,476	2,015	2,571	3,365	4,032	6,859
6	1,440	1,943	2,447	3,143	3,707	5,959
7	1,415	1,895	2,365	2,998	3,499	5,405
8	1,397	1,860	2,306	2,896	3,355	5,041
9	1,383	1,833	2,262	2,821	3,250	4,781
10	1,372	1,812	2,228	2,764	3,169	4,587
11	1,363	1,796	2,201	2,718	3,106	4,437
12	1,356	1,782	2,179	2,681	3,055	4,318
13	1,350	1,771	2,160	2,650	3,012	4,221
14	1,345	1,761	2,145	2,624	2,977	4,140
15	1,341	1,753	2,131	2,602	2,947	4,073
16	1,337	1,746	2,120	2,583	2,921	4,015
17	1,333	1,740	2,110	2,567	2,898	3,965
18	1,330	1,734	2,101	2,552	2,878	3,922
19	1,328	1,729	2,093	2,539	2,861	3,883
20	1,325	1,725	2,086	2,528	2,845	3,850
21	1,323	1,721	2,080	2,518	2,831	3,819
22	1,321	1,717	2,074	2,508	2,819	3,792
23	1,319	1,714	2,069	2,500	2,807	3,767
24	1,318	1,711	2,064	2,492	2,797	3,745
25	1,316	1,708	2,060	2,485	2,787	3,725
26	1,315	1,706	2,056	2,479	2,779	3,707
27	1,314	1,703	2,052	2,473	2,771	3,690
28	1,313	1,701	2,048	2,467	2,763	3,674
29	1,311	1,699	2,045	2,462	2,756	3,659
30	1,310	1,697	2,042	2,457	2,750	3,646
40	1,303	1,684	2,021	2,423	2,704	3,551
60	1,296	1,671	2,000	2,390	2,660	3,460
120	1,289	1,658	1,980	2,358	2,617	3,373
$\infty$	1,282	1,645	1,960	2,326	2,556	3,291

Nota: Quando não existir um número exacto para os seus  $gl$  utilize o inferior mais próximo, excepto para os  $gl$  muito grandes (acima de 120), em que deve utilizar a linha infinito.

**INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA**

**MESTRADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**Qualidade de Vida e Auto – Eficácia  
Em Idosos Institucionalizados**

**ADENDA  
VOLUME DE ANEXOS**

**João Manuel Marques Barata Lima Fernandes – Nº 1251**

**Orientador: Prof. Dra. Isabel Leal  
Instituto Superior de Psicologia Aplicada**

**2000**

---

## **ÍNDICE DE ANEXOS**

Anexo II - A ..... Resultados de questionário

Anexo II - B ..... Resultados de questionário por sub  
escalas e factores

# ANEXO II - A

DADOS\_QUESTÕES

	nquest	idade	sexo	ecivil	nfilhos	templar	sf1
1	1,00	76,00	1,00	1,00	,00	2,00	2,00
2	2,00	87,00	1,00	3,00	4,00	2,00	1,00
3	3,00	78,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
4	4,00	69,00	2,00	3,00	,00	1,00	1,00
5	5,00	78,00	2,00	2,00	5,00	2,00	2,00
6	6,00	83,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
7	7,00	65,00	1,00	2,00	1,00	2,00	1,00
8	8,00	70,00	1,00	1,00	,00	2,00	1,00
9	9,00	69,00	2,00	2,00	1,00	2,00	1,00
10	10,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
11	11,00	79,00	2,00	1,00	,00	2,00	3,40
12	12,00	72,00	1,00	4,00	1,00	1,00	1,00
13	13,00	67,00	1,00	1,00	,00	1,00	1,00
14	14,00	86,00	2,00	2,00	3,00	2,00	1,00
15	15,00	70,00	2,00	3,00	,00	2,00	1,00
16	16,00	89,00	2,00	2,00	,00	2,00	1,00
17	17,00	70,00	2,00	2,00	4,00	2,00	2,00
18	18,00	84,00	2,00	3,00	4,00	2,00	1,00
19	19,00	76,00	1,00	2,00	,00	2,00	2,00
20	20,00	72,00	1,00	1,00	,00	2,00	1,00
21	21,00	72,00	2,00	1,00	,00	2,00	1,00
22	22,00	75,00	2,00	3,00	1,00	2,00	1,00
23	23,00	82,00	1,00	3,00	1,00	1,00	2,00
24	24,00	69,00	1,00	3,00	2,00	1,00	1,00
25	25,00	78,00	1,00	3,00	2,00	1,00	1,00
26	26,00	80,00	2,00	3,00	2,00	1,00	2,00
27	27,00	72,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
28	28,00	72,00	2,00	2,00	4,00	2,00	1,00
29	29,00	66,00	2,00	2,00	7,00	1,00	2,00
30	30,00	64,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
31	31,00	70,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00
32	32,00	81,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00
33	33,00	74,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
34	34,00	80,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
35	35,00	65,00	2,00	2,00	5,00	2,00	1,00
36	36,00	68,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
37	37,00	89,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
38	38,00	75,00	2,00	3,00	2,00	1,00	3,40
39	39,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	3,40
40	40,00	70,00	2,00	4,00	1,00	1,00	5,00
41	41,00	65,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
42	42,00	70,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00

DADOS\_QUESTÕES

	sf2	sf3a	sf3b	sf3c	sf3d	sf3e	sf3f
1	4,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
2	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
3	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00
4	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	1,00
5	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
6	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
7	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
8	4,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	2,00
9	5,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,00	2,00
10	4,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00
11	1,00	2,00	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00
12	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
13	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
14	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,00	1,00
15	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
16	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
17	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
18	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00
19	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
20	3,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
21	4,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
22	4,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	1,00
23	4,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
24	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
25	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
26	3,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,00
27	3,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,00
28	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
29	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
30	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00
31	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
32	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
33	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00
34	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
35	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
36	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
37	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
38	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,00
39	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00
40	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00
41	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
42	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf3g	sf3h	sf3i	sf3j	sf4a	sf4b	sf4c
1	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
2	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
3	1,00	1,00	2,00	3,00	2,00	1,00	2,00
4	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
5	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00
6	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
7	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
8	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
9	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00	1,00
10	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
11	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	1,00	1,00
12	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
13	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
14	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
15	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
16	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
17	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
18	1,00	2,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
19	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
20	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
21	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
22	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
23	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
24	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
25	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
26	1,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
27	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
28	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
29	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
30	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
31	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
32	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
33	3,00	3,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
34	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
35	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
36	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
37	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
38	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
39	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
40	3,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
41	3,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
42	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf4d	sf5a	sf5b	sf5c	sf6	sf7	sf8
1	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	1,00	1,00
2	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	1,00	2,00
3	1,00	2,00	1,00	2,00	5,00	4,20	6,00
4	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
5	1,00	2,00	1,00	1,00	3,00	2,20	4,00
6	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	4,00
7	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	3,10	2,00
8	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	2,20	2,00
9	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,20	3,00
10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6,00	6,00
11	1,00	1,00	2,00	1,00	5,00	4,20	3,00
12	2,00	2,00	1,00	2,00	4,00	4,20	3,00
13	2,00	1,00	1,00	2,00	5,00	5,40	5,00
14	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	2,00
15	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00	1,00	2,00
16	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	5,40	4,00
17	1,00	2,00	1,00	1,00	5,00	3,10	6,00
18	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
19	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	6,00	6,00
20	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	4,20	4,00
21	2,00	1,00	1,00	2,00	5,00	3,10	5,00
22	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	2,00
23	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	3,10	3,00
24	1,00	2,00	1,00	1,00	3,00	3,10	2,00
25	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	2,00
26	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	3,10	3,00
27	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	5,40	3,00
28	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
29	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	4,20	3,00
30	1,00	2,00	1,00	1,00	4,00	5,40	3,00
31	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	4,00
32	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	1,00
33	2,00	2,00	1,00	2,00	3,00	6,00	6,00
34	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	2,20	3,00
35	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
36	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
37	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00
38	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
39	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
40	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	4,00
41	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	3,00
42	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9a	sf9b	sf9c	sf9d	sf9e	sf9f	sf9g
1	1,00	1,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
2	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
3	3,00	4,00	5,00	3,00	2,00	4,00	5,00
4	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00
5	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	4,00	2,00
6	2,00	4,00	5,00	2,00	2,00	4,00	2,00
7	2,00	4,00	4,00	2,00	1,00	2,00	4,00
8	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	4,00	4,00
9	1,00	5,00	1,00	3,00	1,00	2,00	2,00
10	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
11	2,00	3,00	3,00	3,00	2,00	4,00	3,00
12	3,00	4,00	5,00	2,00	2,00	3,00	2,00
13	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	2,00	3,00
14	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	4,00	4,00
15	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00
16	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
17	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
18	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
19	1,00	4,00	3,00	2,00	1,00	1,00	3,00
20	2,00	6,00	4,00	3,00	1,00	2,00	4,00
21	1,00	1,00	4,00	1,00	2,00	1,00	3,00
22	2,00	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	3,00
23	2,00	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	2,00
24	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
25	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	3,00	3,00
26	2,00	4,00	5,00	3,00	2,00	3,00	4,00
27	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00	2,00	3,00
28	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
29	5,00	5,00	4,00	3,00	2,00	4,00	5,00
30	3,00	4,00	4,00	4,00	3,00	4,00	4,00
31	2,00	3,00	3,00	3,00	4,00	5,00	5,00
32	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00	4,00	4,00
33	2,00	5,00	3,00	3,00	2,00	5,00	3,00
34	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	4,00	4,00
35	1,00	3,00	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00
36	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00
37	4,00	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00
38	3,00	4,00	5,00	4,00	4,00	5,00	4,00
39	3,00	4,00	5,00	2,00	2,00	5,00	4,00
40	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00
41	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	4,00	4,00
42	4,00	3,00	3,00	3,00	4,00	3,00	4,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9h	sf9i	sf10	sf11a	sf11b	sf11c	sf11d
1	2,00	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	2,00
2	1,00	1,00	2,00	4,00	2,00	1,00	2,00
3	3,00	4,00	2,00	4,00	4,00	4,00	4,00
4	5,00	1,00	2,00	4,00	4,00	3,00	2,00
5	6,00	2,00	5,00	2,00	2,00	2,00	2,00
6	6,00	2,00	3,00	4,00	4,00	2,00	2,00
7	1,00	6,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00
8	3,00	4,00	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00
9	1,00	2,00	5,00	2,00	2,00	1,00	1,00
10	2,00	2,00	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00
11	2,00	1,00	5,00	2,00	4,00	3,00	4,00
12	3,00	2,00	5,00	4,00	3,00	4,00	4,00
13	2,00	3,00	5,00	3,00	4,00	3,00	2,00
14	2,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00
15	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
16	2,00	4,00	2,00	4,00	2,00	2,00	2,00
17	2,00	4,00	5,00	2,00	2,00	4,00	3,00
18	2,00	1,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
19	2,00	3,00	3,00	2,00	5,00	1,00	1,00
20	2,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
21	1,00	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00	2,00
22	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	1,00
23	2,00	3,00	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00
24	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
25	2,00	5,00	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00
26	4,00	4,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
27	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
28	5,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
29	3,00	3,00	2,00	3,00	4,00	3,00	2,00
30	5,00	4,00	3,00	4,00	3,00	3,00	3,00
31	2,00	4,00	2,00	3,00	3,00	4,00	2,00
32	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00
33	4,00	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
34	4,00	4,00	3,00	3,00	4,00	3,00	1,00
35	4,00	3,00	1,00	3,00	2,00	3,00	1,00
36	3,00	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00
37	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
38	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
39	3,00	2,00	3,00	3,00	4,00	3,00	2,00
40	3,00	4,00	2,00	3,00	2,00	4,00	2,00
41	2,00	4,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00
42	3,00	4,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae1	ae5	ae6	ae7	xae14	ae15	ae2
1	1,00	7,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00
2	2,00	3,00	2,00	4,00	4,00	4,00	2,00
3	3,00	5,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00
4	6,00	4,00	7,00	7,00	5,00	6,00	5,00
5	3,00	6,00	6,00	7,00	7,00	7,00	4,00
6	2,00	1,00	7,00	4,00	3,00	5,00	3,00
7	4,00	2,00	5,00	1,00	1,00	7,00	1,00
8	4,00	5,00	3,00	4,00	2,00	4,00	5,00
9	1,00	7,00	2,00	6,00	2,00	1,00	3,00
10	1,00	1,00	7,00	7,00	1,00	1,00	7,00
11	4,00	6,00	3,00	5,00	5,00	1,00	5,00
12	4,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	4,00
13	1,00	7,00	2,00	7,00	7,00	7,00	2,00
14	6,00	5,00	3,00	6,00	5,00	5,00	4,00
15	7,00	6,00	7,00	2,00	2,00	5,00	3,00
16	3,00	5,00	5,00	5,00	1,00	1,00	5,00
17	7,00	5,00	7,00	4,00	4,00	2,00	2,00
18	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00
19	3,00	1,00	7,00	1,00	1,00	1,00	5,00
20	1,00	4,00	7,00	7,00	7,00	7,00	1,00
21	5,00	3,00	7,00	5,00	5,00	7,00	7,00
22	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00
23	2,00	2,00	4,00	2,00	2,00	2,00	3,00
24	2,00	3,00	4,00	3,00	3,00	2,00	3,00
25	3,00	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00	3,00
26	2,00	3,00	2,00	6,00	5,00	5,00	4,00
27	2,00	5,00	2,00	6,00	5,00	6,00	4,00
28	1,00	7,00	4,00	1,00	1,00	1,00	4,00
29	3,00	5,00	2,00	5,00	4,00	5,00	3,00
30	4,00	5,00	4,00	3,00	4,00	4,00	5,00
31	3,00	5,00	4,00	5,00	4,00	3,00	4,00
32	1,00	7,00	1,00	1,00	1,00	7,00	2,00
33	6,00	4,00	5,00	4,00	3,00	4,00	5,00
34	3,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,00	4,00
35	1,00	7,00	1,00	7,00	6,00	7,00	2,00
36	4,00	3,00	4,00	5,00	4,00	4,00	3,00
37	4,00	3,00	4,00	5,00	6,00	6,00	5,00
38	3,00	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00
39	3,00	5,00	3,00	4,00	5,00	4,00	3,00
40	5,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00
41	4,00	3,00	4,00	3,00	3,00	3,00	5,00
42	4,00	3,00	5,00	3,00	4,00	3,00	5,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae4	ae8	ae9	ae12	ae3	ae10	ae11
1	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00
2	3,00	3,00	3,00	3,00	5,00	4,00	4,00
3	5,00	7,00	3,00	3,00	3,00	1,00	3,00
4	7,00	7,00	7,00	7,00	3,00	6,00	5,00
5	7,00	6,00	7,00	7,00	1,00	6,00	4,00
6	3,00	4,00	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00
7	7,00	7,00	6,00	6,00	7,00	7,00	2,00
8	5,00	4,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00
9	7,00	2,00	1,00	1,00	3,00	3,00	4,00
10	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00	1,00	1,00
11	4,00	7,00	7,00	7,00	7,00	5,00	3,00
12	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00	5,00	4,00
13	7,00	7,00	7,00	7,00	6,00	7,00	1,00
14	7,00	7,00	6,00	5,00	7,00	5,00	5,00
15	3,00	2,00	5,00	4,00	1,00	2,00	3,00
16	5,00	2,00	2,00	6,00	1,00	3,00	2,00
17	2,00	3,00	3,00	3,00	4,00	3,00	2,00
18	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
19	4,00	4,00	4,00	2,00	4,00	2,00	6,00
20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00
21	1,00	4,00	4,00	7,00	1,00	1,00	7,00
22	2,00	4,00	1,00	2,00	3,00	2,00	2,00
23	2,00	1,00	2,00	3,00	2,00	1,00	3,00
24	3,00	2,00	3,00	2,00	3,00	3,00	4,00
25	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	6,00
26	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	6,00	2,00
27	2,00	3,00	2,00	5,00	6,00	5,00	3,00
28	1,00	5,00	1,00	4,00	2,00	7,00	6,00
29	6,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	3,00
30	7,00	5,00	6,00	6,00	6,00	6,00	2,00
31	5,00	6,00	6,00	6,00	7,00	6,00	2,00
32	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00	1,00	3,00
33	4,00	5,00	4,00	5,00	3,00	7,00	1,00
34	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,00
35	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	2,00
36	4,00	3,00	4,00	4,00	5,00	4,00	3,00
37	5,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00
38	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	3,00
39	3,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	3,00
40	4,00	4,00	5,00	4,00	3,00	3,00	5,00
41	4,00	5,00	5,00	5,00	4,00	4,00	4,00
42	3,00	4,00	3,00	4,00	3,00	3,00	5,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae13	var00001
1	4,00	.
2	6,00	.
3	7,00	.
4	7,00	.
5	7,00	.
6	7,00	.
7	4,00	.
8	5,00	.
9	7,00	.
10	1,00	.
11	7,00	.
12	7,00	.
13	4,00	.
14	3,00	.
15	7,00	.
16	7,00	.
17	7,00	.
18	7,00	.
19	6,00	.
20	7,00	.
21	1,00	.
22	3,00	.
23	4,00	.
24	3,00	.
25	4,00	.
26	2,00	.
27	2,00	.
28	5,00	.
29	5,00	.
30	2,00	.
31	2,00	.
32	2,00	.
33	5,00	.
34	3,00	.
35	2,00	.
36	5,00	.
37	5,00	.
38	4,00	.
39	5,00	.
40	5,00	.
41	4,00	.
42	5,00	.

## DADOS\_QUESTÕES

	nquest	idade	sexo	ecivil	nfilhos	templar	sf1
43	43,00	78,00	2,00	3,00	6,00	2,00	1,00
44	44,00	80,00	2,00	2,00	,00	1,00	2,00
45	45,00	72,00	2,00	4,00	4,00	1,00	1,00
46	46,00	83,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00
47	47,00	80,00	2,00	3,00	,00	2,00	1,00
48	48,00	75,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
49	49,00	78,00	2,00	3,00	6,00	2,00	1,00
50	50,00	80,00	2,00	4,00	,00	2,00	1,00
51	51,00	75,00	2,00	3,00	4,00	2,00	2,00
52	52,00	69,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
53	53,00	71,00	2,00	2,00	3,00	2,00	1,00
54	54,00	72,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
55	55,00	70,00	2,00	3,00	7,00	2,00	2,00
56	56,00	85,00	2,00	1,00	,00	2,00	1,00
57	57,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
58	58,00	77,00	2,00	1,00	,00	2,00	1,00
59	59,00	87,00	2,00	3,00	,00	1,00	1,00
60	60,00	92,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
61	61,00	71,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
62	62,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	3,40
63	63,00	79,00	2,00	4,00	,00	1,00	3,00
64	64,00	82,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
65	65,00	73,00	2,00	4,00	,00	1,00	3,40
66	66,00	77,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00
67	67,00	87,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
68	68,00	88,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
69	69,00	90,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
70	70,00	92,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00
71	71,00	93,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
72	72,00	89,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
73	73,00	90,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00
74	74,00	83,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
75	75,00	68,00	1,00	3,00	3,00	2,00	2,00
76	76,00	88,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
77	77,00	95,00	1,00	1,00	,00	1,00	1,00
78	78,00	90,00	1,00	3,00	2,00	2,00	2,00
79	79,00	80,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
80	80,00	69,00	1,00	3,00	3,00	2,00	2,00
81	81,00	63,00	1,00	1,00	,00	2,00	2,00
82	82,00	85,00	1,00	2,00	3,00	2,00	2,00
83	83,00	73,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
84	84,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	3,40

## DADOS\_QUESTÕES

	sf2	sf3a	sf3b	sf3c	sf3d	sf3e	sf3f
43	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
44	4,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
45	5,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
46	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
47	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
48	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
49	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	1,00
50	5,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
51	4,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00
52	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
53	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
54	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
55	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
56	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
57	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
58	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
59	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
60	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
61	4,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
62	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
63	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
64	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00
65	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
66	5,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
67	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
68	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
69	3,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
70	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
71	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00
72	3,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
73	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
74	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
75	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
76	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
77	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
78	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
79	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
80	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
81	4,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00
82	4,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
83	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
84	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf3g	sf3h	sf3i	sf3j	sf4a	sf4b	sf4c
43	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
44	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
45	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
46	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
47	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
48	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
49	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
51	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
52	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
53	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
54	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
55	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
56	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
57	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00
58	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	4,00	3,00
59	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
60	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
61	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
62	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
63	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00
64	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
65	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00
66	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
67	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
68	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
69	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
70	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
71	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
72	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
73	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
74	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
75	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
76	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
77	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
78	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
79	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
80	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
81	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00
82	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
83	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
84	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf4d	sf5a	sf5b	sf5c	sf6	sf7	sf8
43	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	3,00
44	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00
45	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	3,00
46	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00
47	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	5,40	3,00
48	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
49	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
50	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	4,00
51	1,00	1,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
52	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
53	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
54	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
55	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	3,00
56	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
57	2,00	1,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
58	4,20	1,00	1,00	2,00	3,00	4,20	3,00
59	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	1,00	3,00
60	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	2,00
61	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	4,20	3,00
62	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
63	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
64	2,00	1,00	2,00	2,00	3,00	5,40	3,00
65	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
66	1,00	1,00	1,00	2,00	3,00	1,00	3,00
67	1,00	1,00	2,00	2,00	3,00	5,40	3,00
68	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00
69	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	5,40	3,00
70	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
71	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
72	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	5,40	3,00
73	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
74	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
75	2,00	1,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
76	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
77	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00
78	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
79	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
80	2,00	1,00	2,00	2,00	3,00	3,10	3,00
81	2,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
82	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
83	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
84	1,00	1,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9a	sf9b	sf9c	sf9d	sf9e	sf9f	sf9g
43	2,00	5,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
44	2,00	5,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
45	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00
46	3,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	5,00
47	3,00	4,00	5,00	2,00	3,00	4,00	5,00
48	2,00	4,00	4,00	3,00	3,00	4,00	4,00
49	3,00	5,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00
50	3,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	5,00
51	2,00	5,00	5,00	1,00	2,00	4,00	6,00
52	3,00	4,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
53	1,00	1,00	1,00	3,00	1,00	2,00	2,00
54	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	5,00	4,00
55	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	4,00	4,00
56	2,00	4,00	4,00	2,00	3,00	4,00	4,00
57	3,00	4,00	4,00	3,00	2,00	5,00	4,00
58	3,00	4,00	3,00	3,00	4,00	3,00	3,00
59	2,00	5,00	5,00	3,00	3,00	5,00	5,00
60	3,00	4,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
61	2,00	4,00	3,00	4,00	1,00	3,00	4,00
62	1,00	1,00	1,00	3,00	2,00	1,00	1,00
63	3,00	5,00	5,00	5,00	4,00	5,00	5,00
64	3,00	5,00	6,00	3,00	4,00	5,00	5,00
65	3,00	5,00	5,00	5,00	4,00	5,00	5,00
66	2,00	5,00	5,00	3,00	3,00	4,00	5,00
67	3,00	5,00	5,00	3,00	3,00	4,00	4,00
68	2,00	5,00	4,00	3,00	3,00	5,00	4,00
69	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	4,00
70	2,00	4,00	4,00	2,00	3,00	3,00	3,00
71	3,00	5,00	5,00	2,00	1,00	6,00	6,00
72	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	4,00
73	2,00	4,00	4,00	2,00	3,00	3,00	3,00
74	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	5,00	4,00
75	2,00	5,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
76	2,00	5,00	4,00	3,00	3,00	5,00	5,00
77	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	5,00	5,00
78	2,00	5,00	4,00	3,00	3,00	5,00	5,00
79	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	5,00	4,00
80	2,00	5,00	5,00	2,00	2,00	5,00	5,00
81	2,00	4,00	5,00	3,00	1,00	1,00	2,00
82	2,00	5,00	5,00	2,00	2,00	5,00	3,00
83	5,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	5,00
84	2,00	5,00	5,00	3,00	1,00	6,00	5,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9h	sf9i	sf10	sf11a	sf11b	sf11c	sf11d
43	2,00	5,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00
44	2,00	5,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
45	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
46	2,00	5,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
47	2,00	5,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
48	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
49	4,00	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
50	2,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	2,00
51	1,00	4,00	2,00	3,00	3,00	4,00	2,00
52	2,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
53	1,00	3,00	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00
54	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
55	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	2,00
56	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
57	3,00	4,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,00
58	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
59	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
60	2,00	5,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
61	1,00	2,00	3,00	1,00	3,00	3,00	1,00
62	1,00	3,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
63	5,00	5,00	4,00	1,00	3,00	3,00	3,00
64	6,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	3,00
65	5,00	5,00	4,00	1,00	3,00	3,00	3,00
66	2,00	6,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
67	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
68	2,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
69	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
70	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
71	1,00	6,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
72	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
73	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
74	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
75	2,00	5,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
76	1,00	6,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
77	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
78	1,00	6,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
79	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
80	2,00	5,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
81	1,00	1,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
82	6,00	5,00	6,00	1,00	3,00	3,00	1,00
83	6,00	4,00	3,00	1,00	3,00	3,00	3,00
84	2,00	5,00	3,00	1,00	3,00	3,00	1,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae1	ae5	ae6	ae7	xae14	ae15	ae2
43	5,00	3,00	4,00	4,00	5,00	5,00	3,00
44	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,00	4,00
45	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00	5,00
46	5,00	3,00	5,00	3,00	3,00	3,00	5,00
47	5,00	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00
48	2,00	6,00	7,00	1,00	1,00	1,00	1,00
49	1,00	6,00	2,00	6,00	7,00	4,00	4,00
50	4,00	4,00	5,00	3,00	4,00	4,00	4,00
51	5,00	3,00	5,00	3,00	3,00	2,00	3,00
52	5,00	3,00	5,00	3,00	3,00	3,00	5,00
53	5,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
54	5,00	3,00	5,00	4,00	5,00	5,00	3,00
55	4,00	4,00	5,00	3,00	3,00	4,00	4,00
56	4,00	3,00	5,00	3,00	3,00	3,00	5,00
57	5,00	2,00	6,00	2,00	3,00	4,00	4,00
58	5,00	3,00	5,00	3,00	4,00	3,00	3,00
59	5,00	3,00	4,00	5,00	5,00	5,00	2,00
60	5,00	4,00	4,00	3,00	2,00	2,00	3,00
61	1,00	7,00	1,00	6,00	6,00	6,00	3,00
62	1,00	7,00	1,00	7,00	7,00	7,00	2,00
63	2,00	6,00	2,00	5,00	5,00	5,00	4,00
64	3,00	5,00	4,00	4,00	6,00	6,00	3,00
65	2,00	6,00	2,00	5,00	5,00	5,00	4,00
66	5,00	3,00	6,00	2,00	2,00	3,00	7,00
67	5,00	2,00	6,00	3,00	3,00	2,00	7,00
68	5,00	3,00	6,00	2,00	1,00	1,00	6,00
69	1,00	5,00	3,00	4,00	4,00	5,00	3,00
70	5,00	3,00	5,00	3,00	3,00	2,00	6,00
71	4,00	4,00	5,00	2,00	2,00	1,00	7,00
72	1,00	5,00	3,00	4,00	4,00	5,00	3,00
73	5,00	3,00	5,00	3,00	3,00	2,00	6,00
74	6,00	2,00	5,00	3,00	4,00	2,00	6,00
75	6,00	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	6,00
76	6,00	2,00	6,00	2,00	3,00	3,00	6,00
77	6,00	2,00	7,00	1,00	1,00	2,00	6,00
78	6,00	2,00	6,00	2,00	3,00	3,00	6,00
79	6,00	2,00	5,00	3,00	4,00	2,00	6,00
80	6,00	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	6,00
81	6,00	2,00	7,00	1,00	2,00	5,00	5,00
82	6,00	2,00	7,00	1,00	2,00	2,00	5,00
83	6,00	2,00	5,00	2,00	1,00	3,00	5,00
84	6,00	2,00	5,00	1,00	1,00	2,00	7,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae4	ae8	ae9	ae12	ae3	ae10	ae11
43	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00	4,00
44	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
45	3,00	3,00	2,00	1,00	1,00	1,00	7,00
46	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00
47	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	3,00	4,00
48	1,00	1,00	2,00	6,00	5,00	5,00	3,00
49	4,00	4,00	7,00	1,00	3,00	3,00	4,00
50	5,00	5,00	4,00	4,00	3,00	3,00	5,00
51	5,00	6,00	7,00	1,00	3,00	3,00	5,00
52	3,00	3,00	2,00	4,00	2,00	2,00	6,00
53	5,00	5,00	3,00	3,00	2,00	2,00	6,00
54	3,00	4,00	5,00	5,00	5,00	3,00	5,00
55	4,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00
56	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	6,00
57	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	7,00
58	5,00	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	6,00
59	6,00	5,00	5,00	5,00	4,00	4,00	4,00
60	2,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00
61	5,00	6,00	5,00	3,00	2,00	2,00	6,00
62	6,00	5,00	5,00	6,00	6,00	2,00	6,00
63	4,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	6,00
64	5,00	4,00	5,00	4,00	2,00	2,00	6,00
65	4,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	4,00
66	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6,00
67	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	6,00
68	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	6,00
69	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6,00
70	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	7,00
71	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00
72	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6,00
73	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7,00
74	2,00	4,00	3,00	2,00	3,00	2,00	7,00
75	2,00	3,00	2,00	3,00	4,00	2,00	6,00
76	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	6,00
77	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00
78	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00
79	2,00	4,00	3,00	2,00	3,00	2,00	7,00
80	2,00	3,00	2,00	3,00	4,00	2,00	6,00
81	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	6,00
82	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00	7,00
83	4,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	7,00
84	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00	6,00

DADOS\_QUESTÕES

	ae13	var00001
43	4,00	.
44	4,00	.
45	7,00	.
46	4,00	.
47	4,00	.
48	3,00	.
49	4,00	.
50	5,00	.
51	5,00	.
52	6,00	.
53	6,00	.
54	5,00	.
55	7,00	.
56	6,00	.
57	7,00	.
58	5,00	.
59	4,00	.
60	5,00	.
61	6,00	.
62	6,00	.
63	6,00	.
64	6,00	.
65	4,00	.
66	6,00	.
67	6,00	.
68	6,00	.
69	6,00	.
70	7,00	.
71	7,00	.
72	6,00	.
73	7,00	.
74	7,00	.
75	6,00	.
76	6,00	.
77	6,00	.
78	6,00	.
79	7,00	.
80	6,00	.
81	6,00	.
82	7,00	.
83	7,00	.
84	6,00	.

## DADOS\_QUESTÕES

	nquest	idade	sexo	ecivil	nfilhos	templar	sf1
85	85,00	75,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00
86	86,00	70,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
87	87,00	91,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
88	88,00	77,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
89	89,00	77,00	1,00	3,00	2,00	1,00	1,00
90	90,00	68,00	1,00	3,00	1,00	2,00	1,00
91	91,00	78,00	1,00	3,00	,00	1,00	1,00
92	92,00	75,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
93	93,00	82,00	1,00	3,00	1,00	2,00	1,00
94	94,00	71,00	2,00	3,00	2,00	1,00	1,00
95	95,00	91,00	2,00	3,00	4,00	1,00	1,00
96	96,00	90,00	2,00	1,00	,00	1,00	1,00
97	97,00	75,00	1,00	2,00	,00	2,00	2,00
98	98,00	76,00	2,00	3,00	,00	1,00	1,00
99	99,00	87,00	2,00	3,00	,00	2,00	1,00
100	100,00	86,00	2,00	3,00	3,00	1,00	1,00
101	101,00	73,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
102	102,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	5,00
103	103,00	69,00	1,00	4,00	1,00	1,00	2,00
104	104,00	78,00	2,00	3,00	1,00	2,00	1,00
105	105,00	73,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,40
106	106,00	81,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00
107	107,00	86,00	2,00	1,00	,00	1,00	3,40
108	108,00	79,00	1,00	3,00	2,00	2,00	1,00
109	109,00	82,00	2,00	3,00	3,00	2,00	1,00
110	110,00	88,00	1,00	3,00	2,00	2,00	2,00
111	111,00	83,00	1,00	1,00	,00	2,00	1,00
112	112,00	77,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
113	113,00	72,00	1,00	3,00	2,00	2,00	1,00
114	114,00	66,00	1,00	1,00	,00	2,00	4,40
115	115,00	88,00	1,00	3,00	2,00	1,00	2,00
116	116,00	71,00	2,00	3,00	1,00	1,00	3,40
117	117,00	68,00	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00
118	118,00	81,00	2,00	3,00	,00	1,00	2,00
119	119,00	89,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,40
120	120,00	79,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00
121	121,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	3,40
122	122,00	73,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,40
123	123,00	81,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00
124	124,00	86,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00
125	125,00	75,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00
126	126,00	95,00	1,00	1,00	,00	1,00	1,00

DADOS\_QUESTÕES

	sf2	sf3a	sf3b	sf3c	sf3d	sf3e	sf3f
85	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
86	4,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
87	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00
88	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
89	4,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00
90	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
91	5,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
92	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
93	4,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	1,00
94	4,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	1,00
95	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
96	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
97	4,00	1,00	3,00	1,00	1,00	2,00	3,00
98	2,00	1,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00
99	5,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
100	3,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
101	1,00	2,00	3,00	1,00	2,00	3,00	1,00
102	4,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
103	4,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,00	2,00
104	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
105	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
106	4,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
107	3,00	1,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
108	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
109	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
110	4,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
111	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
112	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
113	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
114	4,00	4,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
115	4,00	1,00	2,00	3,00	3,00	3,00	2,00
116	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
117	4,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
118	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
119	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00
120	3,00	1,00	2,00	3,00	2,00	3,00	1,00
121	1,00	2,00	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00
122	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
123	4,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
124	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
125	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
126	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf3g	sf3h	sf3i	sf3j	sf4a	sf4b	sf4c
85	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
86	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
87	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00
88	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
89	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
90	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
91	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
92	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
93	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
94	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
95	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
96	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
97	1,00	1,00	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00
98	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
99	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
100	1,00	1,00	1,00	3,00	2,00	2,00	2,00
101	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
102	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
103	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
104	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00
105	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
106	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00	2,00
107	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
108	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
109	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
110	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
111	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
112	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
113	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
114	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
115	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
116	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
117	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
118	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
119	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
120	2,00	3,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00
121	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	1,00	1,00
122	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
123	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00	2,00
124	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
125	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
126	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf4d	sf5a	sf5b	sf5c	sf6	sf7	sf8
85	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
86	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	4,20	3,00
87	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
88	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	3,00
89	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,30	3,00
90	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	2,00
91	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	3,00
92	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00	3,10	2,00
93	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,20	2,00
94	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,10	2,00
95	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	2,00
96	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00
97	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	6,00	1,00
98	2,00	1,00	1,00	1,00	3,00	4,20	6,00
99	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
100	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	4,20	5,00
101	2,00	2,00	1,00	2,00	5,00	6,00	6,00
102	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	4,20	5,00
103	1,00	1,00	2,00	2,00	5,00	6,00	6,00
104	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
105	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	5,40	4,00
106	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	4,00
107	2,00	2,00	2,00	1,00	4,00	5,40	4,00
108	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,20	2,00
109	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
110	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	3,00
111	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	2,00
112	1,00	1,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
113	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	2,00
114	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	3,00
115	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	5,40	3,00
116	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	4,00
117	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	4,20	3,00
118	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	9,40
119	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	5,00
120	1,00	2,00	2,00	2,00	5,00	5,40	6,00
121	1,00	1,00	2,00	1,00	5,00	4,20	3,00
122	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	5,40	4,00
123	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	4,00
124	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	4,20	5,00
125	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
126	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	3,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9a	sf9b	sf9c	sf9d	sf9e	sf9f	sf9g
85	2,00	5,00	2,00	1,00	6,00	1,00	1,00
86	2,00	4,00	3,00	4,00	1,00	1,00	4,00
87	3,00	5,00	5,00	2,00	1,00	6,00	6,00
88	2,00	4,00	5,00	2,00	2,00	2,00	3,00
89	2,00	4,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00
90	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
91	2,00	3,00	3,00	2,00	1,00	3,00	2,00
92	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
93	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00
94	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	1,00	3,00
95	1,00	4,00	4,00	3,00	2,00	3,00	2,00
96	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
97	3,00	2,00	6,00	5,00	4,00	5,00	2,00
98	2,00	2,00	4,00	1,00	3,00	2,00	6,00
99	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00
100	3,00	1,00	4,00	4,00	3,00	2,00	2,00
101	5,00	5,00	5,00	3,00	3,00	6,00	6,00
102	3,00	5,00	4,00	6,00	3,00	4,00	6,00
103	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00	6,00
104	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00
105	4,00	5,00	5,00	5,00	3,00	5,00	5,00
106	3,00	4,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00
107	2,00	5,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00
108	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
109	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
110	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
111	1,00	4,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00
112	2,00	4,00	4,00	3,00	3,00	5,00	4,00
113	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
114	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00
115	3,00	5,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00
116	3,00	5,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00
117	2,00	4,00	5,00	3,00	2,00	3,00	4,00
118	3,00	6,00	6,00	4,00	3,00	6,00	6,00
119	4,00	6,00	6,00	5,00	4,00	6,00	6,00
120	3,00	5,00	6,00	3,00	2,00	6,00	5,00
121	2,00	3,00	3,00	3,00	2,00	4,00	3,00
122	4,00	5,00	5,00	5,00	3,00	5,00	5,00
123	3,00	4,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00
124	3,00	1,00	4,00	4,00	3,00	2,00	2,00
125	2,00	5,00	2,00	1,00	6,00	1,00	1,00
126	2,00	5,00	4,00	3,00	2,00	5,00	5,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9h	sf9i	sf10	sf11a	sf11b	sf11c	sf11d
85	1,00	1,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
86	1,00	2,00	3,00	1,00	3,00	3,00	1,00
87	1,00	6,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
88	6,00	1,00	2,00	1,00	3,00	3,00	1,00
89	2,00	2,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00
90	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
91	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
92	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
93	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
94	2,00	2,00	2,00	4,00	2,00	2,00	1,00
95	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
96	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00
97	5,00	4,00	4,00	2,00	4,00	2,00	1,00
98	3,00	3,00	4,00	2,00	2,00	1,00	2,00
99	2,00	3,00	3,00	4,00	2,00	2,00	2,00
100	3,00	1,00	5,00	5,00	2,00	4,00	2,00
101	5,00	6,00	4,00	5,00	2,00	4,00	2,00
102	1,00	6,00	4,00	5,00	4,00	4,00	1,00
103	3,00	6,00	4,00	5,00	4,00	5,00	4,00
104	1,00	3,00	5,00	2,00	2,00	2,00	1,00
105	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
106	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
107	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
108	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	1,00
109	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,00
110	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
111	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
112	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	2,00
113	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
114	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	1,00
115	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,00
116	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
117	3,00	3,00	3,00	5,00	3,00	3,00	2,00
118	4,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00
119	3,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
120	3,00	5,00	5,00	3,00	2,00	2,00	3,00
121	2,00	1,00	5,00	2,00	4,00	3,00	4,00
122	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
123	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
124	3,00	1,00	5,00	5,00	2,00	4,00	2,00
125	1,00	1,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
126	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae1	ae5	ae6	ae7	xae14	ae15	ae2
85	2,00	6,00	2,00	4,00	4,00	5,00	4,00
86	1,00	1,00	1,00	6,00	6,00	6,00	3,00
87	4,00	4,00	5,00	2,00	2,00	1,00	7,00
88	1,00	7,00	2,00	6,00	6,00	6,00	5,00
89	1,00	2,00	4,00	2,00	2,00	2,00	2,00
90	1,00	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00	2,00
91	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00
92	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00
93	3,00	2,00	2,00	5,00	2,00	2,00	2,00
94	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00
95	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
96	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
97	1,00	2,00	7,00	4,00	3,00	1,00	6,00
98	3,00	3,00	5,00	2,00	7,00	2,00	5,00
99	2,00	4,00	2,00	5,00	3,00	4,00	2,00
100	6,00	3,00	6,00	3,00	6,00	6,00	7,00
101	6,00	6,00	7,00	6,00	6,00	6,00	6,00
102	3,00	2,00	7,00	2,00	6,00	6,00	5,00
103	7,00	6,00	5,00	3,00	6,00	7,00	7,00
104	6,00	6,00	6,00	4,00	6,00	1,00	7,00
105	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00	5,00
106	6,00	6,00	6,00	4,00	4,00	5,00	6,00
107	5,00	5,00	4,00	6,00	6,00	6,00	5,00
108	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
109	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
110	6,00	5,00	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00
111	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00
112	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	3,00	5,00
113	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
114	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00
115	5,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00	6,00
116	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00
117	4,00	5,00	5,00	5,00	5,00	6,00	5,00
118	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00	6,00	6,00
119	6,00	7,00	6,00	6,00	7,00	6,00	6,00
120	4,00	4,00	5,00	2,00	2,00	2,00	7,00
121	4,00	6,00	3,00	5,00	5,00	1,00	5,00
122	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00	5,00
123	6,00	6,00	6,00	4,00	4,00	5,00	6,00
124	6,00	3,00	6,00	3,00	6,00	6,00	7,00
125	2,00	6,00	2,00	4,00	4,00	5,00	4,00
126	6,00	2,00	7,00	1,00	1,00	2,00	6,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae4	ae8	ae9	ae12	ae3	ae10	ae11
85	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	7,00
86	5,00	6,00	5,00	3,00	2,00	2,00	6,00
87	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00
88	3,00	2,00	2,00	2,00	7,00	1,00	7,00
89	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00
90	2,00	1,00	1,00	1,00	4,00	3,00	2,00
91	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
92	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	5,00
93	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
94	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00
95	1,00	1,00	2,00	2,00	4,00	2,00	2,00
96	6,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
97	1,00	7,00	5,00	7,00	4,00	3,00	1,00
98	5,00	2,00	2,00	2,00	7,00	6,00	4,00
99	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	6,00	4,00
100	6,00	7,00	7,00	7,00	3,00	6,00	2,00
101	3,00	7,00	3,00	3,00	1,00	2,00	1,00
102	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	6,00
103	1,00	2,00	7,00	7,00	7,00	6,00	1,00
104	4,00	6,00	4,00	5,00	6,00	3,00	2,00
105	6,00	7,00	5,00	6,00	6,00	6,00	4,00
106	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
107	2,00	3,00	5,00	6,00	6,00	6,00	5,00
108	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00
109	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
110	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
111	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
112	5,00	5,00	4,00	6,00	6,00	4,00	4,00
113	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	6,00
114	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	2,00
115	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5,00
116	6,00	7,00	6,00	7,00	7,00	7,00	6,00
117	5,00	4,00	6,00	7,00	6,00	6,00	5,00
118	6,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	5,00
119	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	6,00
120	1,00	3,00	6,00	6,00	6,00	6,00	2,00
121	4,00	7,00	7,00	7,00	7,00	5,00	3,00
122	6,00	7,00	5,00	6,00	6,00	6,00	4,00
123	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
124	6,00	7,00	7,00	7,00	3,00	6,00	2,00
125	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	7,00
126	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae13	var00001
85	7,00	.
86	6,00	.
87	7,00	.
88	7,00	.
89	4,00	.
90	4,00	.
91	4,00	.
92	5,00	.
93	3,00	.
94	3,00	.
95	4,00	.
96	6,00	.
97	6,00	.
98	4,00	.
99	4,00	.
100	6,00	.
101	6,00	.
102	3,00	.
103	7,00	.
104	4,00	.
105	5,00	.
106	5,00	.
107	4,00	.
108	5,00	.
109	2,00	.
110	3,00	.
111	4,00	.
112	4,00	.
113	4,00	.
114	4,00	.
115	6,00	.
116	6,00	.
117	5,00	.
118	4,00	.
119	6,00	.
120	6,00	.
121	7,00	.
122	5,00	.
123	5,00	.
124	6,00	.
125	7,00	.
126	6,00	.

## DADOS\_QUESTÕES

	nquest	idade	sexo	ecivil	nfilhos	templar	sf1
127	127,00	89,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
128	128,00	70,00	2,00	3,00	7,00	1,00	3,40
129	129,00	72,00	2,00	4,00	4,00	1,00	3,40
130	130,00	73,00	2,00	4,00	,00	1,00	3,40
131	131,00	77,00	1,00	3,00	1,00	1,00	4,40
132	132,00	81,00	2,00	3,00	2,00	1,00	2,00
133	133,00	79,00	2,00	4,00	,00	1,00	3,00
134	134,00	80,00	2,00	4,00	,00	2,00	1,00
135	135,00	72,00	2,00	2,00	4,00	2,00	1,00
136	136,00	69,00	2,00	3,00	,00	1,00	3,00
137	137,00	78,00	2,00	2,00	5,00	2,00	2,00
138	138,00	84,00	1,00	3,00	1,00	1,00	3,00
139	139,00	80,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00
140	140,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
141	141,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	2,00
142	142,00	87,00	1,00	3,00	1,00	1,00	3,40
143	143,00	82,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00
144	144,00	78,00	2,00	3,00	2,00	2,00	1,00
145	145,00	87,00	1,00	3,00	4,00	1,00	3,40
146	146,00	82,00	2,00	1,00	,00	2,00	2,00
147	147,00	77,00	2,00	3,00	2,00	1,00	3,40
148	148,00	79,00	1,00	3,00	3,00	2,00	1,00
149	149,00	71,00	2,00	3,00	1,00	2,00	1,00
150	150,00	74,00	1,00	1,00	,00	2,00	1,00
151	151,00	81,00	2,00	3,00	2,00	1,00	2,00
152	152,00	87,00	2,00	1,00	,00	1,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf2	sf3a	sf3b	sf3c	sf3d	sf3e	sf3f
127	3,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
128	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00
129	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
130	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
131	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00
132	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
133	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
134	5,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
135	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
136	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	1,00
137	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00
138	3,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
139	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
140	4,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00
141	4,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00
142	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00
143	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
144	4,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
145	3,00	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00
146	4,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
147	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
148	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
149	3,00	1,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
150	4,00	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00
151	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00
152	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf3g	sf3h	sf3i	sf3j	sf4a	sf4b	sf4c
127	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
128	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00	2,00	2,00
129	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
130	3,00	3,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00
131	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
132	2,00	2,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
133	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00
134	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
135	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
136	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00	2,00
137	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00
138	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
139	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
140	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
141	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00
142	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
143	2,00	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
144	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
145	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00
146	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00
147	2,00	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00	2,00
148	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
149	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
150	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00
151	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
152	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf4d	sf5a	sf5b	sf5c	sf6	sf7	sf8
127	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	5,40	3,00
128	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	5,40	5,00
129	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	5,00
130	2,00	2,00	2,00	2,00	5,00	4,20	3,00
131	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	5,00
132	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,10	3,00
133	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	4,20	3,00
134	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	2,20	4,00
135	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
136	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	4,20	3,00
137	1,00	2,00	1,00	1,00	3,00	2,20	4,00
138	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	4,00
139	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	3,10	3,00
140	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6,00	6,00
141	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6,00	6,00
142	2,00	2,00	1,00	1,00	3,00	5,40	4,00
143	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	4,00
144	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,20	2,00
145	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	6,00	6,00
146	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,10	3,00
147	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	5,40	5,00
148	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
149	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,10	3,00
150	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	3,10	2,00
151	1,00	2,00	2,00	2,00	4,00	5,40	5,00
152	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	3,10	3,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9a	sf9b	sf9c	sf9d	sf9e	sf9f	sf9g
127	2,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	4,00
128	3,00	5,00	6,00	5,00	5,00	6,00	5,00
129	4,00	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,00
130	5,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00
131	4,00	5,00	6,00	6,00	5,00	6,00	5,00
132	3,00	5,00	6,00	3,00	2,00	6,00	5,00
133	3,00	5,00	5,00	5,00	4,00	5,00	5,00
134	3,00	4,00	4,00	2,00	2,00	5,00	5,00
135	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	2,00	2,00
136	4,00	5,00	5,00	4,00	5,00	4,00	5,00
137	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	4,00	2,00
138	4,00	5,00	5,00	4,00	4,00	6,00	5,00
139	3,00	5,00	5,00	3,00	3,00	5,00	5,00
140	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
141	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
142	4,00	5,00	6,00	4,00	4,00	6,00	6,00
143	3,00	5,00	5,00	5,00	2,00	6,00	5,00
144	1,00	2,00	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00
145	4,00	6,00	6,00	5,00	4,00	6,00	5,00
146	2,00	4,00	3,00	2,00	1,00	3,00	4,00
147	5,00	6,00	6,00	5,00	3,00	5,00	6,00
148	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
149	1,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00
150	2,00	4,00	3,00	2,00	2,00	3,00	4,00
151	3,00	4,00	5,00	3,00	2,00	5,00	5,00
152	2,00	5,00	5,00	4,00	3,00	5,00	5,00

## DADOS\_QUESTÕES

	sf9h	sf9i	sf10	sf11a	sf11b	sf11c	sf11d
127	3,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	3,00
128	5,00	7,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
129	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
130	5,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
131	6,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
132	3,00	5,00	4,00	4,00	3,00	4,00	3,00
133	5,00	5,00	4,00	1,00	3,00	3,00	3,00
134	2,00	4,00	2,00	1,00	3,00	3,00	2,00
135	5,00	2,00	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00
136	6,00	4,00	5,00	4,00	4,00	3,00	4,00
137	6,00	2,00	5,00	2,00	2,00	2,00	2,00
138	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
139	5,00	5,00	4,00	3,00	4,00	3,00	3,00
140	2,00	2,00	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00
141	2,00	2,00	1,00	4,00	4,00	2,00	2,00
142	4,00	5,00	4,00	4,00	2,00	4,00	3,00
143	3,00	6,00	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00
144	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
145	4,00	5,00	5,00	4,00	3,00	3,00	4,00
146	2,00	3,00	3,00	2,00	3,00	2,00	2,00
147	4,00	5,00	4,00	5,00	4,00	3,00	2,00
148	2,00	2,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00
149	2,00	4,00	3,00	4,00	2,00	3,00	2,00
150	1,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
151	2,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,00
152	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae1	ae5	ae6	ae7	xae14	ae15	ae2
127	1,00	5,00	3,00	4,00	4,00	5,00	3,00
128	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	6,00	5,00
129	5,00	5,00	5,00	5,00	6,00	7,00	7,00
130	5,00	6,00	4,00	4,00	6,00	6,00	5,00
131	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	6,00	5,00
132	5,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	4,00
133	2,00	6,00	2,00	5,00	5,00	5,00	4,00
134	4,00	4,00	5,00	3,00	4,00	4,00	4,00
135	1,00	7,00	4,00	1,00	1,00	1,00	4,00
136	6,00	4,00	7,00	7,00	5,00	6,00	5,00
137	3,00	6,00	6,00	5,00	5,00	5,00	3,00
138	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	6,00	6,00
139	4,00	6,00	5,00	5,00	6,00	6,00	5,00
140	1,00	1,00	7,00	7,00	1,00	1,00	7,00
141	1,00	1,00	7,00	7,00	1,00	1,00	7,00
142	6,00	7,00	5,00	6,00	6,00	7,00	6,00
143	5,00	5,00	5,00	6,00	4,00	5,00	5,00
144	2,00	3,00	3,00	1,00	2,00	1,00	3,00
145	6,00	7,00	6,00	6,00	5,00	6,00	7,00
146	2,00	3,00	3,00	3,00	4,00	2,00	2,00
147	5,00	6,00	5,00	6,00	6,00	7,00	6,00
148	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00
149	1,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00
150	2,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00	3,00
151	5,00	6,00	6,00	6,00	4,00	6,00	2,00
152	5,00	6,00	5,00	6,00	4,00	5,00	6,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae4	ae8	ae9	ae12	ae3	ae10	ae11
127	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6,00
128	5,00	5,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00
129	5,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	7,00
130	5,00	4,00	5,00	5,00	7,00	6,00	6,00
131	5,00	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	6,00
132	4,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00
133	4,00	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	6,00
134	5,00	5,00	4,00	4,00	3,00	3,00	5,00
135	1,00	5,00	1,00	4,00	2,00	7,00	6,00
136	7,00	7,00	7,00	7,00	3,00	6,00	5,00
137	5,00	4,00	5,00	7,00	4,00	4,00	4,00
138	6,00	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00
139	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00
140	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00	1,00	1,00
141	1,00	1,00	1,00	1,00	7,00	1,00	1,00
142	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	6,00	6,00
143	6,00	7,00	7,00	7,00	4,00	6,00	6,00
144	2,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
145	7,00	7,00	6,00	6,00	7,00	6,00	5,00
146	2,00	3,00	3,00	3,00	5,00	2,00	4,00
147	6,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
148	2,00	2,00	1,00	1,00	4,00	2,00	2,00
149	2,00	2,00	2,00	2,00	4,00	4,00	5,00
150	5,00	4,00	4,00	3,00	4,00	4,00	5,00
151	6,00	6,00	5,00	5,00	5,00	4,00	4,00
152	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5,00	6,00

## DADOS\_QUESTÕES

	ae13	var00001
127	6,00	.
128	3,00	.
129	7,00	.
130	6,00	.
131	6,00	.
132	5,00	.
133	6,00	.
134	5,00	.
135	5,00	.
136	7,00	.
137	5,00	.
138	5,00	.
139	4,00	.
140	1,00	.
141	1,00	.
142	6,00	.
143	5,00	.
144	4,00	.
145	5,00	.
146	4,00	.
147	5,00	.
148	4,00	.
149	4,00	.
150	5,00	.
151	4,00	.
152	5,00	.

# **ANEXO II - B**

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	n.quest	idade	sexo	e.civil	n.filhos	tem_lar	mmt
1	1,00	76,00	1,00	1,00	,00	2,00	25,00
2	2,00	87,00	1,00	3,00	4,00	2,00	23,00
3	3,00	78,00	2,00	1,00	,00	2,00	27,00
4	4,00	69,00	2,00	3,00	,00	1,00	24,00
5	5,00	78,00	2,00	2,00	5,00	2,00	24,00
6	6,00	83,00	2,00	3,00	,00	2,00	23,00
7	7,00	65,00	1,00	2,00	1,00	2,00	25,00
8	8,00	70,00	1,00	1,00	,00	2,00	25,00
9	9,00	69,00	2,00	2,00	1,00	2,00	27,00
10	10,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	23,00
11	11,00	79,00	2,00	1,00	,00	2,00	23,00
12	12,00	72,00	1,00	4,00	1,00	1,00	23,00
13	13,00	67,00	2,00	1,00	,00	1,00	23,00
14	14,00	86,00	2,00	2,00	3,00	2,00	24,00
15	15,00	70,00	2,00	3,00	,00	2,00	23,00
16	16,00	89,00	2,00	2,00	,00	2,00	24,00
17	17,00	70,00	2,00	2,00	4,00	2,00	23,00
18	18,00	84,00	2,00	3,00	4,00	2,00	23,00
19	19,00	76,00	1,00	2,00	,00	2,00	25,00
20	20,00	72,00	1,00	1,00	,00	2,00	26,00
21	21,00	72,00	2,00	1,00	,00	2,00	26,00
22	22,00	75,00	2,00	3,00	1,00	1,00	26,00
23	23,00	82,00	1,00	3,00	1,00	1,00	29,00
24	24,00	69,00	1,00	3,00	2,00	1,00	25,00
25	25,00	78,00	1,00	3,00	2,00	1,00	28,00
26	26,00	80,00	2,00	3,00	2,00	1,00	26,00
27	27,00	72,00	2,00	1,00	,00	1,00	27,00
28	28,00	72,00	2,00	2,00	4,00	2,00	18,00
29	29,00	66,00	2,00	2,00	7,00	1,00	29,00
30	30,00	65,00	2,00	1,00	,00	1,00	30,00
31	31,00	70,00	2,00	3,00	3,00	1,00	27,00
32	32,00	81,00	2,00	3,00	2,00	2,00	19,00
33	33,00	74,00	2,00	1,00	,00	1,00	29,00
34	34,00	80,00	2,00	1,00	,00	1,00	28,00
35	35,00	65,00	2,00	2,00	5,00	2,00	17,00
36	36,00	68,00	2,00	1,00	,00	1,00	29,00
37	37,00	89,00	1,00	3,00	1,00	2,00	26,00
38	38,00	75,00	2,00	3,00	2,00	1,00	26,00
39	39,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	28,00
40	40,00	70,00	2,00	4,00	1,00	1,00	20,00
41	41,00	65,00	2,00	1,00	,00	2,00	26,00
42	42,00	70,00	2,00	1,00	,00	2,00	29,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	func_fis	pape_fis	dor_fis	saud_ger	vitalida	func_soc	pap_emoc
1	15,00	4,00	2,00	12,00	7,00	7,00	3,00
2	10,00	4,00	3,00	10,00	5,00	6,00	3,00
3	19,00	6,00	10,00	18,00	14,00	7,00	5,00
4	24,00	4,00	2,00	14,00	8,00	3,00	3,00
5	11,00	6,00	6,00	10,00	8,00	8,00	4,00
6	20,00	4,00	8,00	14,00	8,00	6,00	3,00
7	10,00	4,00	5,00	9,00	13,00	8,00	3,00
8	24,00	8,00	4,00	11,00	12,00	7,00	6,00
9	19,00	5,00	5,00	7,00	6,00	6,00	3,00
10	16,00	4,00	12,00	14,00	8,00	2,00	3,00
11	28,00	5,00	7,00	16,00	8,00	10,00	4,00
12	29,00	8,00	7,00	16,00	9,00	9,00	5,00
13	12,00	8,00	10,00	13,00	10,00	10,00	4,00
14	16,00	4,00	4,00	14,00	12,00	5,00	3,00
15	20,00	4,00	3,00	10,00	6,00	7,00	3,00
16	12,00	4,00	9,00	11,00	9,00	4,00	3,00
17	12,00	4,00	9,00	13,00	10,00	10,00	4,00
18	14,00	4,00	2,00	10,00	7,00	3,00	3,00
19	10,00	4,00	12,00	11,00	8,00	7,00	3,00
20	17,00	6,00	8,00	9,00	11,00	4,00	4,00
21	16,00	5,00	8,00	11,00	7,00	9,00	4,00
22	15,00	4,00	4,00	8,00	9,00	6,00	3,00
23	17,00	5,00	6,00	12,00	8,00	5,00	4,00
24	12,00	5,00	5,00	10,00	9,00	6,00	4,00
25	12,00	4,00	5,00	10,00	12,00	5,00	3,00
26	18,00	8,00	6,00	12,00	12,00	7,00	6,00
27	17,00	4,00	8,00	10,00	15,00	4,00	3,00
28	10,00	4,00	2,00	9,00	6,00	2,00	3,00
29	18,00	4,00	7,00	14,00	15,00	4,00	3,00
30	24,00	4,00	8,00	15,00	14,00	7,00	4,00
31	18,00	4,00	7,00	14,00	15,00	5,00	3,00
32	10,00	4,00	3,00	11,00	9,00	4,00	3,00
33	27,00	5,00	12,00	14,00	12,00	6,00	5,00
34	20,00	4,00	5,00	13,00	12,00	7,00	3,00
35	10,00	4,00	2,00	10,00	11,00	2,00	3,00
36	20,00	4,00	7,00	17,00	14,00	6,00	3,00
37	10,00	4,00	5,00	13,00	13,00	6,00	3,00
38	18,00	4,00	7,00	15,00	15,00	6,00	3,00
39	24,00	4,00	7,00	15,00	11,00	6,00	3,00
40	23,00	4,00	7,00	16,00	14,00	5,00	3,00
41	23,00	4,00	5,00	12,00	12,00	5,00	3,00
42	19,00	4,00	6,00	12,00	16,00	6,00	3,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	sau_ment	item2	inic_per	eper_adv	efic_soc	nidade	nn.filho
1	11,00	4,00	13,00	12,00	13,00	1	2
2	8,00	2,00	19,00	14,00	19,00	2	5
3	19,00	3,00	31,00	23,00	14,00	1	2
4	15,00	3,00	35,00	33,00	21,00	1	2
5	18,00	3,00	36,00	31,00	18,00	1	5
6	21,00	3,00	22,00	15,00	16,00	2	2
7	13,00	2,00	20,00	27,00	20,00	1	3
8	14,00	4,00	22,00	24,00	19,00	1	2
9	12,00	5,00	19,00	14,00	17,00	1	3
10	10,00	4,00	18,00	11,00	10,00	2	2
11	15,00	1,00	24,00	30,00	22,00	2	2
12	17,00	2,00	30,00	27,00	21,00	1	3
13	14,00	3,00	31,00	30,00	18,00	1	2
14	13,00	2,00	30,00	29,00	20,00	2	5
15	7,00	2,00	29,00	17,00	13,00	1	2
16	9,00	2,00	20,00	20,00	13,00	2	2
17	12,00	3,00	29,00	13,00	16,00	1	5
18	9,00	2,00	15,00	12,00	14,00	2	5
19	12,00	3,00	14,00	19,00	18,00	1	2
20	17,00	3,00	33,00	5,00	16,00	1	2
21	8,00	4,00	32,00	23,00	10,00	1	2
22	14,00	4,00	16,00	11,00	10,00	1	3
23	14,00	4,00	14,00	11,00	10,00	2	3
24	14,00	4,00	17,00	13,00	13,00	1	4
25	10,00	5,00	16,00	13,00	14,00	1	4
26	19,00	3,00	23,00	25,00	15,00	2	4
27	15,00	3,00	26,00	16,00	16,00	1	2
28	14,00	5,00	15,00	15,00	20,00	1	5
29	19,00	3,00	24,00	22,00	18,00	1	5
30	21,00	3,00	24,00	29,00	16,00	1	2
31	16,00	3,00	24,00	27,00	17,00	1	5
32	16,00	5,00	18,00	26,00	13,00	2	4
33	20,00	3,00	26,00	23,00	16,00	1	2
34	18,00	3,00	26,00	21,00	14,00	2	2
35	17,00	5,00	29,00	26,00	16,00	1	5
36	18,00	3,00	24,00	18,00	17,00	1	2
37	18,00	4,00	28,00	23,00	18,00	2	3
38	22,00	3,00	24,00	24,00	17,00	1	4
39	19,00	3,00	24,00	19,00	18,00	2	2
40	18,00	4,00	24,00	21,00	16,00	1	3
41	16,00	3,00	20,00	24,00	16,00	1	2
42	15,00	3,00	22,00	19,00	16,00	1	2

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	ne.civil	nti001
1	1	3
2	3	6
3	1	3
4	3	1
5	2	3
6	3	5
7	2	1
8	1	1
9	2	1
10	3	5
11	1	4
12	4	2
13	1	1
14	2	5
15	3	1
16	2	6
17	2	1
18	3	5
19	2	3
20	1	2
21	1	2
22	3	3
23	3	5
24	3	1
25	3	3
26	3	4
27	1	2
28	2	2
29	2	1
30	1	1
31	3	1
32	3	4
33	1	2
34	1	4
35	2	1
36	1	1
37	3	6
38	3	3
39	1	4
40	4	1
41	1	1
42	1	1

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	n.quest	idade	sexo	e.civil	n.filhos	tem_lar	mmt
43	43,00	78,00	2,00	3,00	6,00	2,00	20,00
44	44,00	80,00	2,00	2,00	,00	1,00	19,00
45	45,00	72,00	2,00	4,00	4,00	1,00	20,00
46	46,00	83,00	2,00	3,00	2,00	2,00	17,00
47	47,00	80,00	2,00	3,00	,00	2,00	22,00
48	48,00	75,00	2,00	3,00	,00	2,00	18,00
49	49,00	78,00	2,00	3,00	6,00	2,00	16,00
50	50,00	80,00	2,00	4,00	,00	2,00	18,00
51	51,00	75,00	2,00	3,00	4,00	2,00	19,00
52	52,00	69,00	2,00	1,00	,00	2,00	22,00
53	53,00	71,00	2,00	2,00	3,00	2,00	18,00
54	54,00	72,00	2,00	3,00	,00	2,00	19,00
55	55,00	70,00	2,00	3,00	7,00	2,00	18,00
56	56,00	85,00	2,00	1,00	,00	2,00	20,00
57	57,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	20,00
58	58,00	77,00	2,00	1,00	,00	2,00	18,00
59	59,00	87,00	2,00	3,00	,00	1,00	18,00
60	60,00	92,00	2,00	3,00	2,00	2,00	18,00
61	61,00	71,00	2,00	1,00	,00	1,00	22,00
62	62,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	18,00
63	63,00	79,00	2,00	4,00	,00	1,00	22,00
64	64,00	82,00	2,00	1,00	,00	1,00	20,00
65	65,00	73,00	2,00	4,00	,00	1,00	22,00
66	66,00	77,00	2,00	3,00	2,00	2,00	19,00
67	67,00	87,00	2,00	1,00	,00	2,00	18,00
68	68,00	88,00	2,00	3,00	2,00	2,00	18,00
69	69,00	90,00	2,00	3,00	2,00	2,00	19,00
70	70,00	92,00	2,00	3,00	3,00	2,00	19,00
71	71,00	93,00	2,00	1,00	,00	1,00	26,00
72	72,00	89,00	2,00	3,00	1,00	2,00	18,00
73	73,00	90,00	2,00	3,00	3,00	2,00	18,00
74	74,00	83,00	2,00	1,00	,00	2,00	23,00
75	75,00	68,00	1,00	3,00	3,00	1,00	19,00
76	76,00	88,00	2,00	3,00	2,00	2,00	24,00
77	77,00	95,00	2,00	1,00	,00	1,00	20,00
78	78,00	90,00	1,00	3,00	2,00	2,00	24,00
79	79,00	80,00	2,00	1,00	,00	2,00	23,00
80	80,00	69,00	1,00	3,00	3,00	2,00	19,00
81	81,00	69,00	1,00	1,00	,00	2,00	22,00
82	82,00	85,00	1,00	2,00	3,00	2,00	19,00
83	83,00	73,00	2,00	1,00	,00	2,00	16,00
84	84,00	80,00	2,00	3,00	1,00	2,00	18,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	func_fis	pape_fis	dor_fis	saud_ger	vitalida	func_soc	pap_emoc
43	10,00	4,00	6,00	9,00	14,00	6,00	3,00
44	16,00	4,00	5,00	10,00	14,00	5,00	3,00
45	11,00	4,00	5,00	9,00	14,00	4,00	3,00
46	13,00	4,00	5,00	10,00	15,00	5,00	3,00
47	11,00	4,00	8,00	10,00	16,00	5,00	3,00
48	10,00	4,00	6,00	10,00	13,00	5,00	3,00
49	13,00	4,00	6,00	5,00	14,00	4,00	3,00
50	11,00	4,00	6,00	10,00	14,00	5,00	3,00
51	21,00	4,00	7,00	14,00	14,00	5,00	5,00
52	10,00	4,00	6,00	12,00	14,00	5,00	3,00
53	10,00	4,00	2,00	13,00	7,00	2,00	3,00
54	10,00	4,00	6,00	12,00	12,00	5,00	3,00
55	10,00	4,00	6,00	11,00	12,00	4,00	3,00
56	10,00	4,00	7,00	11,00	13,00	5,00	3,00
57	10,00	7,00	7,00	8,00	13,00	5,00	5,00
58	10,00	15,00	7,00	11,00	13,00	5,00	4,00
59	10,00	4,00	4,00	5,00	15,00	5,00	3,00
60	12,00	4,00	4,00	12,00	15,00	5,00	3,00
61	13,00	5,00	7,00	10,00	9,00	5,00	4,00
62	10,00	4,00	7,00	13,00	7,00	5,00	3,00
63	18,00	7,00	7,00	13,00	17,00	7,00	6,00
64	20,00	8,00	8,00	17,00	16,00	6,00	5,00
65	18,00	7,00	7,00	13,00	17,00	7,00	6,00
66	17,00	4,00	4,00	11,00	16,00	5,00	4,00
67	14,00	4,00	8,00	12,00	14,00	5,00	5,00
68	13,00	4,00	5,00	10,00	13,00	5,00	3,00
69	13,00	4,00	8,00	12,00	12,00	5,00	3,00
70	13,00	4,00	7,00	12,00	12,00	5,00	3,00
71	17,00	4,00	7,00	10,00	16,00	5,00	3,00
72	13,00	4,00	8,00	12,00	12,00	5,00	3,00
73	13,00	4,00	6,00	12,00	12,00	5,00	3,00
74	12,00	4,00	7,00	12,00	11,00	5,00	3,00
75	13,00	6,00	7,00	10,00	14,00	5,00	5,00
76	14,00	4,00	6,00	6,00	16,00	5,00	3,00
77	10,00	4,00	5,00	5,00	14,00	5,00	3,00
78	14,00	4,00	6,00	6,00	16,00	5,00	3,00
79	12,00	4,00	6,00	12,00	11,00	5,00	3,00
80	13,00	6,00	6,00	10,00	14,00	5,00	5,00
81	14,00	6,00	7,00	10,00	6,00	5,00	3,00
82	18,00	7,00	7,00	10,00	12,00	9,00	6,00
83	10,00	4,00	7,00	12,00	16,00	6,00	3,00
84	21,00	6,00	7,00	11,00	13,00	6,00	5,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	sau_ment	item2	inic_per	eper_adv	efic_soc	nidade	nn.filho
43	19,00	5,00	26,00	23,00	17,00	1	5
44	19,00	4,00	23,00	20,00	16,00	2	2
45	18,00	5,00	25,00	14,00	16,00	1	5
46	17,00	4,00	22,00	18,00	16,00	2	4
47	17,00	4,00	25,00	17,00	15,00	2	2
48	18,00	4,00	18,00	11,00	16,00	1	2
49	20,00	4,00	26,00	20,00	14,00	1	5
50	17,00	5,00	24,00	22,00	16,00	2	2
51	16,00	4,00	21,00	22,00	16,00	1	5
52	18,00	4,00	22,00	17,00	16,00	1	2
53	8,00	5,00	24,00	20,00	16,00	1	5
54	20,00	4,00	27,00	20,00	18,00	1	2
55	19,00	4,00	23,00	12,00	16,00	1	5
56	17,00	5,00	21,00	16,00	16,00	2	2
57	19,00	4,00	22,00	11,00	16,00	2	3
58	17,00	5,00	23,00	16,00	16,00	1	2
59	20,00	5,00	27,00	23,00	16,00	2	2
60	18,00	4,00	20,00	16,00	18,00	2	4
61	15,00	4,00	27,00	22,00	16,00	1	2
62	7,00	3,00	30,00	24,00	20,00	2	3
63	25,00	2,00	25,00	15,00	16,00	2	2
64	25,00	2,00	28,00	21,00	16,00	2	2
65	25,00	2,00	25,00	15,00	12,00	1	2
66	19,00	5,00	21,00	13,00	14,00	1	4
67	20,00	4,00	21,00	13,00	15,00	2	2
68	19,00	4,00	18,00	15,00	16,00	2	4
69	18,00	3,00	22,00	17,00	18,00	2	4
70	16,00	4,00	21,00	11,00	18,00	2	5
71	19,00	4,00	18,00	11,00	16,00	2	2
72	18,00	3,00	22,00	17,00	18,00	2	3
73	16,00	4,00	21,00	12,00	18,00	2	5
74	21,00	1,00	22,00	17,00	19,00	2	2
75	19,00	4,00	17,00	16,00	18,00	1	5
76	18,00	4,00	22,00	13,00	15,00	2	4
77	19,00	5,00	19,00	16,00	16,00	2	2
78	18,00	4,00	22,00	13,00	16,00	2	4
79	21,00	4,00	22,00	17,00	19,00	2	2
80	19,00	4,00	17,00	16,00	18,00	1	5
81	14,00	4,00	23,00	11,00	15,00	1	2
82	23,00	4,00	20,00	15,00	17,00	2	5
83	21,00	3,00	19,00	16,00	19,00	1	2
84	21,00	3,00	17,00	13,00	16,00	2	3

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	ne.civil	nti001
43	3	3
44	2	4
45	4	2
46	3	5
47	3	4
48	3	3
49	3	3
50	4	4
51	3	3
52	1	1
53	2	2
54	3	2
55	3	1
56	1	5
57	3	4
58	1	3
59	3	6
60	3	6
61	1	2
62	3	4
63	4	4
64	1	5
65	4	2
66	3	3
67	1	6
68	3	6
69	3	6
70	3	6
71	1	6
72	3	6
73	3	6
74	1	5
75	3	1
76	3	6
77	1	6
78	3	6
79	1	4
80	3	1
81	1	1
82	2	5
83	1	2
84	3	4

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	n.quest	idade	sexo	e.civil	n.filhos	tem_lar	mmt
85	85,00	75,00	2,00	1,00	2,00	2,00	18,00
86	86,00	70,00	2,00	1,00	,00	1,00	22,00
87	87,00	91,00	2,00	1,00	,00	1,00	25,00
88	88,00	77,00	2,00	1,00	,00	2,00	14,00
89	89,00	77,00	1,00	3,00	2,00	1,00	28,00
90	90,00	68,00	1,00	3,00	1,00	2,00	25,00
91	91,00	78,00	1,00	3,00	,00	1,00	24,00
92	92,00	75,00	2,00	3,00	1,00	1,00	28,00
93	93,00	82,00	1,00	3,00	1,00	2,00	25,00
94	94,00	71,00	2,00	3,00	2,00	1,00	25,00
95	95,00	91,00	2,00	3,00	4,00	1,00	22,00
96	96,00	90,00	2,00	1,00	,00	2,00	24,00
97	97,00	75,00	1,00	2,00	,00	2,00	28,00
98	98,00	76,00	2,00	3,00	,00	1,00	20,00
99	99,00	87,00	2,00	3,00	1,00	2,00	17,00
100	100,00	86,00	2,00	3,00	3,00	1,00	27,00
101	101,00	73,00	2,00	1,00	,00	1,00	24,00
102	102,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	15,00
103	103,00	69,00	1,00	4,00	1,00	1,00	30,00
104	104,00	78,00	2,00	3,00	1,00	2,00	13,00
105	105,00	73,00	1,00	1,00	1,00	1,00	28,00
106	106,00	81,00	2,00	3,00	3,00	1,00	23,00
107	107,00	86,00	2,00	1,00	,00	1,00	27,00
108	108,00	79,00	1,00	3,00	2,00	2,00	25,00
109	109,00	82,00	2,00	3,00	3,00	2,00	20,00
110	110,00	88,00	1,00	3,00	2,00	2,00	27,00
111	111,00	83,00	2,00	1,00	,00	2,00	22,00
112	112,00	77,00	2,00	1,00	1,00	1,00	22,00
113	113,00	72,00	1,00	3,00	2,00	2,00	24,00
114	114,00	66,00	1,00	1,00	,00	2,00	22,00
115	115,00	88,00	1,00	3,00	2,00	1,00	24,00
116	116,00	71,00	2,00	3,00	1,00	1,00	26,00
117	117,00	68,00	2,00	3,00	1,00	1,00	21,00
118	118,00	81,00	2,00	3,00	,00	1,00	25,00
119	119,00	89,00	1,00	1,00	1,00	1,00	29,00
120	120,00	79,00	1,00	2,00	2,00	1,00	29,00
121	121,00	79,00	2,00	1,00	,00	1,00	20,00
122	122,00	73,00	1,00	1,00	1,00	1,00	23,00
123	123,00	81,00	2,00	3,00	3,00	1,00	22,00
124	124,00	86,00	2,00	3,00	3,00	1,00	24,00
125	125,00	75,00	2,00	1,00	2,00	2,00	23,00
126	126,00	95,00	1,00	1,00	,00	1,00	23,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	func_fis	pape_fis	dor_fis	saud_ger	vitalida	func_soc	pap_emoc
85	13,00	4,00	6,00	12,00	10,00	5,00	3,00
86	13,00	5,00	7,00	10,00	9,00	5,00	4,00
87	17,00	4,00	7,00	10,00	16,00	5,00	3,00
88	12,00	4,00	7,00	10,00	8,00	5,00	3,00
89	15,00	4,00	6,00	9,00	9,00	6,00	3,00
90	10,00	4,00	4,00	7,00	6,00	4,00	3,00
91	14,00	4,00	6,00	9,00	6,00	4,00	3,00
92	12,00	4,00	5,00	10,00	7,00	7,00	3,00
93	17,00	4,00	4,00	7,00	9,00	3,00	3,00
94	17,00	4,00	5,00	10,00	9,00	3,00	3,00
95	12,00	4,00	4,00	8,00	7,00	4,00	3,00
96	10,00	4,00	6,00	7,00	4,00	2,00	3,00
97	17,00	4,00	7,00	11,00	13,00	6,00	4,00
98	19,00	7,00	10,00	8,00	14,00	7,00	3,00
99	12,00	4,00	3,00	11,00	10,00	4,00	3,00
100	14,00	8,00	9,00	14,00	9,00	10,00	6,00
101	22,00	8,00	12,00	15,00	20,00	9,00	5,00
102	13,00	8,00	9,00	19,00	18,00	9,00	6,00
103	22,00	7,00	12,00	20,00	22,00	9,00	5,00
104	12,00	5,00	3,00	8,00	11,00	6,00	4,00
105	28,00	8,00	9,00	19,00	17,00	6,00	6,00
106	25,00	7,00	9,00	18,00	15,00	8,00	6,00
107	22,00	8,00	9,00	19,00	15,00	8,00	5,00
108	10,00	4,00	4,00	7,00	4,00	3,00	3,00
109	10,00	4,00	2,00	7,00	6,00	3,00	3,00
110	14,00	4,00	6,00	10,00	8,00	4,00	3,00
111	13,00	4,00	5,00	8,00	6,00	4,00	3,00
112	13,00	4,00	7,00	15,00	13,00	7,00	5,00
113	10,00	4,00	5,00	10,00	7,00	4,00	3,00
114	17,00	4,00	5,00	11,00	10,00	5,00	3,00
115	23,00	8,00	8,00	17,00	16,00	7,00	6,00
116	28,00	8,00	9,00	19,00	16,00	8,00	6,00
117	16,00	8,00	7,00	14,00	11,00	7,00	6,00
118	19,00	8,00	15,00	21,00	18,00	9,00	6,00
119	25,00	8,00	10,00	23,00	20,00	9,00	6,00
120	23,00	4,00	11,00	12,00	15,00	10,00	6,00
121	28,00	5,00	7,00	16,00	8,00	10,00	4,00
122	28,00	8,00	9,00	19,00	17,00	6,00	6,00
123	25,00	7,00	9,00	18,00	15,00	8,00	6,00
124	23,00	8,00	9,00	15,00	9,00	10,00	6,00
125	13,00	4,00	6,00	12,00	10,00	5,00	3,00
126	10,00	4,00	5,00	5,00	14,00	5,00	3,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	sau_ment	item2	inic_per	eper_adv	efic_soc	nidade	nn.filho
85	10,00	3,00	23,00	13,00	19,00	1	4
86	13,00	4,00	21,00	22,00	16,00	1	2
87	19,00	4,00	18,00	11,00	16,00	2	2
88	19,00	3,00	28,00	14,00	22,00	1	2
89	14,00	4,00	13,00	12,00	11,00	1	4
90	10,00	5,00	14,00	7,00	13,00	1	3
91	13,00	5,00	10,00	14,00	11,00	1	2
92	10,00	5,00	12,00	9,00	14,00	1	3
93	9,00	4,00	16,00	12,00	9,00	2	3
94	11,00	4,00	9,00	10,00	8,00	1	4
95	16,00	5,00	8,00	8,00	12,00	2	5
96	6,00	5,00	6,00	14,00	9,00	2	2
97	23,00	4,00	18,00	26,00	14,00	1	2
98	12,00	2,00	22,00	16,00	21,00	1	2
99	10,00	5,00	20,00	20,00	19,00	2	3
100	14,00	3,00	30,00	34,00	17,00	2	5
101	24,00	1,00	37,00	22,00	10,00	1	2
102	20,00	4,00	26,00	10,00	13,00	2	2
103	22,00	4,00	34,00	24,00	21,00	1	3
104	10,00	5,00	29,00	26,00	15,00	1	3
105	23,00	3,00	34,00	29,00	21,00	1	3
106	21,00	4,00	31,00	26,00	20,00	2	5
107	22,00	3,00	32,00	21,00	21,00	2	2
108	6,00	5,00	6,00	5,00	9,00	2	4
109	8,00	5,00	10,00	9,00	8,00	2	5
110	11,00	4,00	21,00	12,00	12,00	2	4
111	10,00	5,00	11,00	14,00	9,00	2	2
112	19,00	5,00	29,00	25,00	18,00	1	3
113	9,00	5,00	10,00	10,00	15,00	1	4
114	12,00	4,00	13,00	11,00	12,00	1	2
115	22,00	4,00	33,00	30,00	23,00	2	4
116	23,00	3,00	36,00	33,00	26,00	1	3
117	18,00	4,00	30,00	27,00	22,00	1	3
118	26,00	3,00	37,00	33,00	23,00	2	2
119	26,00	3,00	38,00	34,00	26,00	2	3
120	23,00	3,00	19,00	23,00	20,00	2	4
121	15,00	1,00	24,00	30,00	22,00	2	2
122	23,00	3,00	34,00	29,00	21,00	1	3
123	21,00	4,00	31,00	26,00	20,00	2	5
124	14,00	3,00	30,00	34,00	17,00	2	5
125	10,00	3,00	23,00	13,00	19,00	1	4
126	19,00	5,00	19,00	16,00	16,00	2	2

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	ne.civil	nti001
85	1	3
86	1	1
87	1	6
88	1	3
89	3	3
90	3	1
91	3	3
92	3	3
93	3	5
94	3	2
95	3	6
96	1	6
97	2	3
98	3	3
99	3	6
100	3	5
101	1	2
102	1	4
103	4	1
104	3	3
105	1	2
106	3	4
107	1	5
108	3	4
109	3	5
110	3	6
111	1	5
112	1	3
113	3	2
114	1	1
115	3	6
116	3	2
117	3	1
118	3	4
119	1	6
120	2	4
121	1	4
122	1	2
123	3	4
124	3	5
125	1	3
126	1	6

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	n.quest	idade	sexo	e.civil	n.filhos	tem_lar	mmt
127	127,00	89,00	2,00	3,00	1,00	2,00	25,00
128	128,00	70,00	2,00	3,00	7,00	1,00	21,00
129	129,00	72,00	2,00	4,00	4,00	1,00	22,00
130	130,00	73,00	2,00	4,00	,00	1,00	22,00
131	131,00	77,00	1,00	3,00	1,00	1,00	23,00
132	132,00	81,00	2,00	3,00	2,00	1,00	25,00
133	133,00	79,00	2,00	4,00	,00	1,00	24,00
134	134,00	80,00	2,00	4,00	,00	2,00	26,00
135	135,00	72,00	2,00	2,00	4,00	2,00	25,00
136	136,00	69,00	2,00	3,00	,00	1,00	25,00
137	137,00	78,00	2,00	2,00	5,00	2,00	24,00
138	138,00	84,00	1,00	3,00	1,00	1,00	24,00
139	139,00	80,00	2,00	1,00	,00	1,00	24,00
140	140,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	21,00
141	141,00	85,00	2,00	3,00	,00	2,00	22,00
142	142,00	87,00	1,00	3,00	1,00	1,00	22,00
143	143,00	82,00	2,00	1,00	1,00	1,00	21,00
144	144,00	78,00	2,00	3,00	2,00	2,00	23,00
145	145,00	87,00	1,00	3,00	4,00	1,00	22,00
146	146,00	82,00	2,00	1,00	,00	2,00	23,00
147	147,00	77,00	2,00	3,00	2,00	1,00	23,00
148	148,00	79,00	1,00	3,00	3,00	2,00	20,00
149	149,00	71,00	2,00	3,00	1,00	2,00	21,00
150	150,00	74,00	1,00	1,00	,00	2,00	22,00
151	151,00	81,00	2,00	3,00	2,00	1,00	20,00
152	152,00	87,00	2,00	1,00	,00	1,00	21,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	func_fis	pape_fis	dor_fis	saud_ger	vitalida	func_soc	pap_emoc
127	13,00	4,00	8,00	12,00	12,00	5,00	3,00
128	25,00	8,00	10,00	23,00	20,00	10,00	6,00
129	27,00	8,00	10,00	19,00	18,00	8,00	6,00
130	23,00	8,00	7,00	19,00	20,00	9,00	6,00
131	25,00	8,00	10,00	20,00	19,00	8,00	6,00
132	21,00	7,00	6,00	16,00	15,00	7,00	6,00
133	18,00	7,00	7,00	13,00	17,00	7,00	6,00
134	11,00	4,00	6,00	10,00	14,00	5,00	3,00
135	10,00	4,00	2,00	9,00	6,00	2,00	3,00
136	24,00	7,00	7,00	18,00	18,00	9,00	6,00
137	11,00	5,00	6,00	10,00	8,00	8,00	4,00
138	19,00	8,00	9,00	19,00	18,00	8,00	6,00
139	20,00	7,00	6,00	15,00	16,00	8,00	6,00
140	16,00	4,00	12,00	14,00	8,00	2,00	3,00
141	16,00	4,00	12,00	14,00	8,00	2,00	3,00
142	25,00	8,00	9,00	16,00	19,00	7,00	4,00
143	22,00	8,00	9,00	15,00	16,00	8,00	6,00
144	12,00	4,00	4,00	8,00	6,00	4,00	3,00
145	27,00	8,00	12,00	17,00	18,00	9,00	6,00
146	14,00	5,00	6,00	11,00	10,00	6,00	3,00
147	22,00	7,00	10,00	17,00	19,00	6,00	5,00
148	10,00	4,00	2,00	6,00	6,00	2,00	3,00
149	15,00	6,00	6,00	12,00	10,00	5,00	5,00
150	15,00	4,00	5,00	9,00	11,00	5,00	3,00
151	21,00	7,00	10,00	17,00	15,00	8,00	6,00
152	24,00	8,00	6,00	18,00	15,00	8,00	6,00

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	sau_ment	item2	inic_per	eper_adv	efic_soc	nidade	nn.filho
127	18,00	3,00	22,00	17,00	18,00	2	3
128	27,00	3,00	29,00	27,00	22,00	1	5
129	23,00	3,00	33,00	25,00	22,00	1	5
130	26,00	3,00	31,00	24,00	25,00	1	2
131	29,00	3,00	35,00	27,00	24,00	1	3
132	23,00	3,00	31,00	21,00	20,00	2	4
133	25,00	2,00	25,00	15,00	16,00	2	2
134	17,00	5,00	24,00	22,00	16,00	2	2
135	14,00	5,00	15,00	15,00	20,00	1	5
136	24,00	3,00	35,00	33,00	21,00	1	2
137	18,00	3,00	30,00	24,00	17,00	1	5
138	23,00	3,00	32,00	29,00	22,00	2	3
139	23,00	3,00	32,00	26,00	18,00	2	2
140	10,00	4,00	18,00	11,00	10,00	2	2
141	10,00	4,00	18,00	11,00	10,00	2	2
142	25,00	3,00	37,00	34,00	25,00	2	3
143	24,00	3,00	30,00	32,00	21,00	2	3
144	9,00	4,00	12,00	13,00	10,00	1	4
145	27,00	3,00	36,00	33,00	23,00	2	5
146	14,00	4,00	17,00	13,00	15,00	2	2
147	26,00	3,00	35,00	33,00	26,00	1	4
148	9,00	5,00	6,00	11,00	12,00	2	5
149	12,00	3,00	12,00	10,00	17,00	1	3
150	13,00	4,00	13,00	19,00	18,00	1	2
151	19,00	3,00	33,00	24,00	17,00	2	4
152	22,00	3,00	31,00	30,00	22,00	2	2

## DADOS\_VARIAVEL\_1

	ne.civil	nti001
127	3	6
128	3	1
129	4	2
130	4	2
131	3	3
132	3	4
133	4	4
134	4	4
135	2	2
136	3	1
137	2	3
138	3	5
139	1	4
140	3	5
141	3	5
142	3	6
143	1	5
144	3	3
145	3	6
146	1	5
147	3	3
148	3	4
149	3	2
150	1	2
151	3	4
152	1	6